O TEMPO

Bom, com aumento de nebulosidade. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas.
Máxima — 31.2
Mínima — 17.4

TRIBUNA DA IMPRENSA

No estado de evolução a que atingimos, não se pode admitir que o indivíduo seja privado do direito de pensar e de manifestar o seu pensamento.

LINDOLFO COLOR

ANO 2 – N.º 177 Diretor CARLOS LACERDA SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO, 24 JULHO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO DEPOSITO LEGAL

PLANO INTEGRALISTA PARA CONTROLAR AS ELEIÇÕES

Vozes da Cidade

O procurador da Cantareira estêve há dias no Palácio Guanabara. Ali êle foi porque lhe informaram que as subvenções concedidas pela Prefeitura a emprêsas e instituições estavam sendo entregues pessoalmente pelo prefeito Mendes de Morais, o que não ocorria até então.

O procurador da Cantareira ao se avistar com o prefeito Mendes de Morais para receber a referida subvenção notou que êle estranhara sua presença ali. Essa estranheza foi seguida da seguinte interpelação do general:

— Cadê a Diretoria?

A pergunta pareceu fora de propósito. O procurador da Cantareira, no entanto, limitou-se a responder:

— Sou eu sempre quem recebo a subvenção.

O gen. Mendes de Morais não gostou, e fez a seguir esta advertência:

— Desta vez pago. Mas da próxima quero a diretoria aqui presente.

O sr. João Neves da Fontoura fará quatro discursos no decorrer da campanha presidencial. Um deles será na Paraíba em favor da candidatura José Américo, que lembrou ontem no Senado ser o sr. João Neves o único político que não sendo da Paraíba mereceu o título de cidadão paraibano.

JOSE' DO RIO

As "compensações morais" de Plínio Salgado

Infiltração na UDN e domínio da campanha do Brigadeiro

Na entrevista que tiveram, às vésperas da adesão do PR ao sr. Cristiano Machado, com o sr. Plínio Salgado, em sua casa, os srs. Eduardo Gomes e Odilon Braga ouviram do chefe integralista o seguinte:

— Oitenta por cento das consultas feitas na direção do integralismo pendem para o Brigadeiro. O segundo item da consulta era este: "No caso de haver oferta de compensações pelo apoio do PRP, qual o candidato que devemos apoiar?"

Nas respostas ao segundo item, esclareceu o sr. Plínio Salgado, a maioria das respostas foi: "depende das compensações".

COMPENSAÇÃO MORAL

A seguir o sr. Plínio Salgado disse ao Brigadeiro que o integralismo não queria uma compensação material e sim, apenas, de ordem moral. Por exemplo: —

(Conclui na 2.ª pág.)

SEGURANÇA CONTRA A POLÍCIA

Clima de terror em Caxias

O recente assassinato de Francisco Severiano, o "25", investigador da Delegacia de Ordem Política do Estado do Rio,

(Conclui na 2.ª pág.)

A Lei de Segurança destrói o que se fez pela democracia

Manifesto da U.M.E. contra o projeto em debate na Câmara

A União Metropolitana de Estudantes distribuiu o seguinte manifesto sôbre o projeto da Lei de Segurança em debate no Congresso:

"Ressurgem as tentativas de compressão. Paralisada na Câmara Federal por algum tempo, retoma seu caminho, ameaçadora, a chamada Lei de Defesa do Estado. Nascida de espíritos cegos pela reação, temerosos do povo, e predestinada a uma vigência que, inevitavelmente, acarretará ab-rogação definitiva dos postulados básicos do nosso frágil sistema democrático, traz êsse estatuto legal um vício de essência manifesto na falta de um conteúdo de justiça. E vem quando estamos às vésperas de um pleito que, pelas circunstâncias da situação internacional e pelos males que afligem a estrutura interna do país, se marca de uma importância excepcional. Vem agora, para calar vozes, sufocar consciências e atentar contra a dignidade da nação. Vem para

(Conclui na 2ª. pág.)

PROGRIDEM OS NORTE-COREANOS

Q. G. DO OITAVO EXERCITO, 24 (UP) — Um porta-voz oficial anunciou que os coreanos do norte ocuparam Kwangju, ontem. Kwangju encontra-se a cer-

(Conclui na 2.ª pág.)

Chefe da flotilha de pedalinhos



Ao alto — Plínio Salgado, [illegible] Rodrigo de Freitas, *filando* o discurso do Brigadeiro.
Em baixo — O chefe do fascismo numa atitude característica, na Convenção do PRP.

O VIADUTO DE BANGU VIROU CASA DE APARTAMENTOS

191 PESSOAS VIVENDO EM CABANAS DE CAPIM — FOME — DESPEJADO PELO MINISTRO DA FAZENDA — NÃO FORAM RECENSEADOS

Cêrca de 10 crianças já nasceram debaixo desta ponte, muitas delas sem a assistência nem sequer de parteiras, disse um dos mais antigos moradores do viaduto de Bangú. Tudo por obra da natureza... Umas 20 pessoas já morreram, também sem médicos, remédios, ou qualquer auxílio. Aqui há de tudo: bebedeiras, jogatinas, não por parte dos moradores, mas por elementos de fora que aqui vêm prejudicar o sossêgo da gente. Êste lado do viaduto (lado esquerdo) foi batizado com o nome de "Distrito Federal". O outro recebeu o nome de "Estado do Rio". O "Estado do Rio" dá mais "alteração". Basta dizer-se que o 37.º Distrito Policial já registrou 84 partes, enquanto que do "Distrito Federal", nenhuma até hoje. Eu sempre morei aqui no "Distrito"... Debaixo desse viaduto moram 191 pessoas, divididas em 36 famílias.

PASSAMOS FOME

A viúva Adalgiza Lidia de Souza, mãe de 6 filhos, desde que

(Conclui na 2.ª pág.)



Ao alto: Nasceu sob o viaduto e talvez não tenha melhor futuro. **Em baixo:** *Vivendo sob o viaduto, Hercilia Maria da Conceição cuida de uma de suas filhas — (No nosso Suplemento do Serviço Social, na 5.ª página, abordamos também o mesmo assunto)*

MANIFESTO DO PSB

Exame da situação em face da adesão do PRP ao Brigadeiro

A Comissão Nacional Executiva do Partido Socialista Brasileiro esteve ontem reunida, na sede do Partido, das 15 às 20 horas, examinando a situação política nacional e os novos fatos políticos da semana, inclusive a adesão dos integralistas à candidatura do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.

Examinou, ainda, a apresentação de chapa própria às eleições presidenciais, já tendo o orgão dirigente dos socialistas recebido várias consultas a êsse respeito.

A propósito da participação dos integralistas na campanha brigadeirista, a Comissão Nacional Executiva do Partido Socialista Brasileiro aprovou o seguinte manifesto:

"A Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro assinala com pezar que partidos e candidatos, que se apresentavam com credenciais democráticas não hesitaram em aliciar o apoio dos integralistas, ora reunidos sob a legenda de Partido de Representação Popular.

Esse aliciamento foi tanto mais grave quanto comportou compromissos de ordem material ou ideo-

(Conclui na 2.ª pág.)

Engrandecimento do município para evitar o êxodo rural

Eduardo Gomes aponta em Belo Horizonte as medidas capazes de combater o mal — O fracasso do govêrno federal — Descentralização administrativa — O comício na capital mineira e o encerramento da Convenção

A Convenção da UDN, em Belo Horizonte, ensejou ao Brigadeiro mais uma oportunidade de estabelecer contato com o povo mineiro, pronunciando-se sôbre problemas de interêsse nacional. Assim, desde a chegada, às 11,30 da manhã de ontem, quando foi recebido na estação por elevado número de correligionários, à frente dos quais o sr. Franzen de Lima, que o saudou, e mais tarde na Convenção, e ainda no comício popular, o candidato nacional focalizou, com aquela franquera que o caracteriza, assuntos sôbre os quais os seus partidários e todo o país desejavam ouvir da sua palavra.

RECORDANDO VIRGILIO

Ao descer em terras mineiras, o Brigadeiro disse como surgiu a indicação de seu nome — o candidato natural de seu partido — com o que só consentira depois de malogradas as tentativas de um candidato interpartidário, referindo-se ao nome de Afonso Pena Junior. Assim, não fôra escolhido em atenção a qualquer motivo regional, mas em Minas sua candidatura tivera seu ber-

(Conclui na 2.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

E' melhor não falar

No seu discurso de Belo Horizonte, o Brigadeiro aludiu a Virgílio de Melo Franco.

Teria sido melhor não lembrar êsse nome.

Pois não queira o Brigadeiro saber o que pensaria Virgílio de sua aliança com o integralismo.

SE ÊLE VOLTAR

Dos portuários, a ditadura tudo tirou -- até a sede do sindicato

Perderam os direitos e o prédio que haviam comprado — Depõem os portuários Joaquim José do Rêgo e Manuel Ferreira da Silva

No tempo da ditadura os trabalhadores brasileiros jamais poderiam reclamar ou reivindicar qualquer coisa, qualquer direito que desgostasse os seus chefes de repartições ou serviços.

Quando isto acontecia eram imediatamente presos e acusados de conspirar contra o regime e na rua da Relação eram espancados pela Gestapo criada pelo ex-ditador e seu auxiliar Filinto Muller, que para agradar o ex-ditador mandava Serafim Braga

(Conclui na 2.ª pág.)

Responsáveis os produtores pela escassez do alcool

Querem vender acima da tabela — A situação dos atacadistas — As grandes usinas em manobra

(VIDE TEXTO NA 2ª PAG.)

Prezado leitor

O Integralismo está aí. Pretende apoderar-se do Poder valendo-se da inépcia e da ingenuidade, tanto como da febre eleitoralista e da ausência de firmeza e dignidade, de um partido que até há pouco tempo, apesar dos seus erros e insuficiências, representava ainda uma esperança democrática. Colocamo-nos à frente da luta contra todos os totalitarismos: getulismo, comunismo e integralismo. Pedimos o teu apoio e a tua colaboração.

O REDATOR DE PLANTÃO

ROUBADO EM Cr$ 19.000,00

As autoridades do 2.º D. P. queixou-se, ontem, Joaquim Dias Garcia, morador na rua Santa Clara, 206, de que um larápio lhe batera a carteira, contendo um cheque de 15.000 cruzeiros, contra o Banco do Canadá, e a importância, em dinheiro, de 4.000 cruzeiros, quando se encontrava em frente ao Cine-Metro de Copacabana.

REPONSÁVEIS OS PRODUTORES PELA ESCASSEZ DO ÁLCOOL

Em informações concedidas à êste jornal, o sr. Armando Simas, assistente do Instituto do Açúcar e do Alcool, lançou a culpa da falta do alcool aos varejistas:

Hoje, fomos procurados por alguns atacadistas, que por motivos justos não desejam ver seus nomes publicados. D.s suas declarações pudemos depreender o seguinte:

CULPADOS OS PRODUTORES

Realmente, o alcool chega ao Rio. Acontece, porém, que os produtores não o querem vender de acôrdo com a tabela. O tabelamento em vigor, basea-se no plano elaborado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, para o ano de 1949. Pelo tabelamento em vigor, o produtor é obrigado a vender o alcool de 42º à razão de Cr$ 2,70 por litro, o atacadista à razão de Cr$ 3,30 e, o varejista à Cr$ 3,80.

Vêm os produtores e exigem que os atacadistas lhes paguem por litro de alcool, Cr$ 3,30. Os 60 centavos serão pagos por fóra, constando nos recibos o litro à Cr$ 2,70.

O que pode fazer o atacadista? Êle não pode comprar o alcool por Cr$ 3,30 e vendê-lo ao varejista por Cr$ 3,30, como manda a tabela, pois teria prejuizo. Não pode aumentar o preço pois acabaria nas mãos da Delegacia de Economia Popular. Se êle, porém, vai à essa Delegacia e diz: — "O produtor X quer me vender alcool acima do preço da tabela" — não poderá provar que isso realmente acontece. Será ridicularizado pela "autorida competente" e, se os produtores souberem (e provavelmente o saberão), boicotado.

MANOBRAM OS USINEIROS

Todos os produtores estão coniventes com a manobra que é comandada pelas grandes usinas do Estado do Rio, como São João, Queimados, Santa Cruz, Carapebús, Quissanan, Cambaíba e outras. E' de notar que, na entressafra, estas usinas são auxiliadas pelo Banco do Brasil.

Uma coisa muito comum é o desvio do produto para as praças do interior do Estado do Rio, nas quais não há tabelamento. Em junho, por exemplo, chegaram ao Rio apenas 900 mil litros de alcool, quando o consumo médio mensal da Capital Federal é de 1 milhão e 300 mil litros.

Na realidade os principais culpados são os produtores. O I.A.A., a CCP e a D.E.P., também não estão inocentes. Os prejudicados são igualmente os consumidores, os varejistas e os atacadistas.

MANIFESTO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lógica, confessados à face da nação estarrecida.

Cumpre o Partido Socialista Brasileiro o dever de alertar o povo, e, em especial, os anti-fascistas de qualquer coloração partidária contra as manobras envolventes do Partido de Representação Popular, que oficialmente se apresenta como continuador da Ação Integralista Brasileira, e tem seu lugar marcado na cidade política pela tradição ideológica inconfundível que o situa como um dos partidos neo-fascistas dêste momento histórico.

Não é possível convocar para velar pela restauração democrática uma fôrça política històricamente marcada pela vocação totalitária, proclamada e justificada nos livros, manifestos, artigos e discursos do antigo "Chefe Nacional", hoje presidente do Partido de Representação Popular, e por êle nunca desmentidos ou repudiados.

O Partido Socialista Brasileiro alerta e convoca a opinião liberal, a opinião anti-fascista para condenar a falta de firmeza democrática que, em face dos votos integralistas, alucinou os partidos que disputam a futura presidência. Êsses votos não serão tantos quantos os integralistas anunciam.

Mas não basta condenar. E' necessário que os amigos da Liberdade se preparem para defender a democracia. A caça aos votos integralistas está ameaçando de deixar sem defesa a estrutura democrática da República, e o espírito necessàriamente anti-fascista que a deve inspirar.

O Partido Socialista Brasileiro, porém, não abandonará a trincheira que, na defesa da legalidade democrática, vem ocupando há quatro anos. E' por êste motivo que, cumprindo um dos mais pesados deveres que até agora lhe cairam aos ombros, a Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro vem de fazer êste protesto e fazer esta advertência.

Reconhecendo ao Partido de Representação Popular o direito de existir, não reconhecemos aos democratas o direito de com êle se enganarem".

Engrandecimento do município...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ço e ela sòmente alcançara imediata consagração no plano federal por ser da preferência e do afeto dos udenistas mineiros. Relembra em vão a figura inesquecivel de Virgilio de Melo Franco.

— "Devo acentuar uma circunstância grata ao meu coração. Em 1945, Virgilio de Melo Franco que — desde 1930 encarnava o indômito e puro idealismo político do povo mineiro, personificado sob a Corôa, no incomparável Teofilo Otoni —, foi dos que mais insistiram para que eu aceitasse, como candidato, a direção do movimento destinado a restituir ao país suas usurpadas prerrogativas de soberania. Falou-me em nome dos signatários do memorável manifesto dos mineiros e com a persuasiva eloquência do civismo montanhês".

O COMICIO

Na Praça Afonso Pena realizou-se o comicio em favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, que foi precedido de uma marcha "aux flambeaux", com a participação de cerca de cem mil pessoas. Falaram nessa ocasião os srs. Gabriel Passos, Prado Kelly, Odilon Braga, Eduardo Gomes e Pedro Aleixo. O sr. Pedro Aleixo teve oportunidade de afirmar em seu discurso:

"Estamos procurando um presidente para Brasil e não um emprêgo para um mineiro".

O ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO

Realizou-se mais tarde o encerramento da Convenção, quando foram homologadas as candidaturas de Eduardo Gomes e dos srs. Gabriel Passos e Pedro Aleixo, ao govêrno e vice-govêrno de Minas.

Nessa ocasião o Brigadeiro discursou, focalizando principalmente a importância dos municípios na vida do país. Defendeu a necessidade de se promover o fortalecimento das finanças municipais, mediante a "distribuição de determinada percentagem de uma das receitas federais aos Municípios".

EVITAR O EXODO RURAL ...

Mostrou depois Eduardo Gomes o fracasso do govêrno federal no combate ao exodo rural que decorre principalmente porque faltam ao homem do campo condições de vida e de saúde compativeis com a dignidade humana e, concluindo, apontou as seguintes medidas capazes de debelar o mal:

"Dessa forma, não pode padecer dúvida a respeito de que a execução eficaz de um programa que tenha por objetivo a vida econômica e social do interior do país, deverá pressupor o cumprimento, pelo Município, de pelo menos duas condições básicas:

a) Organização de um sistema adequado de amparo social, sobretudo de assistência médico-social, preventiva e curativa, como meio de levantamento dos padrões higiênico-físicos da massa das populações rurais e dos pequenos e médios centros urbanos, atualmente, na sua maioria fracas, débeis e doentes, com indices espantosos de mortalidade infantil e precárias condições eugênicas dos sobreviventes, e dispondo de exiguos recursos médicos e financeiros a seu alcance;

b) Elevação substancial e imediata dos deficientes padrões culturais dêsse ambiente, relevado pelas taxas elevadíssimas de analfabetismo, reflexo da carência de prédios escolares, má distribuição da rêde escolar e falta de professores, mediante ampliação substancial da rêde escolar em sua função de apressar a recuperação do interior brasileiro. E o ponto de partida dessas iniciativas, de incremento e racionalização da produção agrícola e industrial, deverá considerar o progresso da educação, tanto geral, quanto profissional. Está claro que a descentralização administrativa, através do Município, para a solução efetiva e eficiente de grande parte dos problemas de saúde e ensino do nosso povo, deverá, na parte executiva, contar com a assistência técnica dos órgãos especializados dos governos federal e estadual. E seria de tôda vantagem a celebração de convênios intermunicipais para melhor enfrentar as dificuldades inerentes a cada zona ou peculiares a cada região e evitar, por conseguinte, a dispersão de esforços e recursos na solução de problemas que lhes são comuns.

Senhores convencionais.

Para coroamento dos vossos trabalhos, que revelaram, mais uma vez, a coesão de nossas hostes e o ânimo decidido e forte, que, sendo um traço do vosso caráter, é uma condição para o nosso triunfo, apresentais ao eleitorado mineiro nomes dignos e ilustres para os cargos de governador e vice-governador. Indicando ao voto popular os eminentes srs. Gabriel Passos e Pedro Aleixo, não premiais apenas, com um ato de justiça política, os serviços que êles têm prestado ao fortalecimento do regime democrático: traçais ao Estado as perspectivas de uma administração que será a continuadora do benemérito govêrno de Milton Campos, cuja passagem pelo poder pôs em realce os excepcionais atributos que o recomendam à gratidão de Minas. Com êsse mesmo alto espírito vos dispusestes a sugerir à Convenção Nacional da U. D. N. o nome do sr. Odilon Braga para vice-presidente da República. E' uma companhia que só me pode desvanecer.

Os Municípios, que representais nesta solenidade, honrarão, com o sufrágio livre, a nossa comum esperança de vitória, que será o prenúncio do ressurgimento moral e material do Brasil".

A LEI DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

satisfazer às ambições dos que, desesperadamente, buscam um apoio para os seus interêsses e pretendem manter em suas mãos uma autoridade que não mais merecem, pois que são incapazes de exercê-la.

Não bastam as tropelias cometidas dia a dia, pelos próprios apaniguados do govêrno. O sofrimento do povo ainda fala muito alto e lhes sôa com desagrado. E sob a máscara de uma lei de defesa, arma-se o Estado contra quem é indefeso, para aumentar-lhe os infortúnios.

Gritantemente absurda, a Lei que ora se nos depara destrói tudo o que se tem feito para vivificação da democracia e marca mais uma era negra na nossa história política; cria uma barreira à marcha para a conquista da liberdade e fere de morte a Constituição do país.

Estruturada em moldes dúbios, aponta, nos seus dispositivos, a intenção de surpreender na prática dos delitos definidos quem quer que ouse se contrapor à vontade do Estado.

Demonstrando sua total inépcia na solução dos problemas que lhe cumpria resolver, culmina a irresponsabilidade do atual govêrno neste ato tão bem caracterizador do desprêzo em que vota aos ideais do povo brasileiro.

Diante das sombrias perspectivas que vem criar para o nosso futuro essa abominável Lei de Segurança, a União Metropolitana dos Estudantes, fiel à sua tradição de lutadora intransigente em prol dos princípios que norteiam a segurança pública e fazendo-se eco das vozes de tôda a mocidade do Distrito Federal, protesta contra mais essa agressão lançada contra o povo brasileiro.

Jamais silenciarão os estudantes. E-lhes impossivel receber com as frontes curvadas a Lei de Segurança, porque a mocidade não se deixa abater quando sente em si a fortaleza dos seus ideais de liberdade e progresso. Vivemos intranquilos e mais estaremos com tal lei que nos virá roubar as últimas prerrogativas de cidadãos. Não almejamos senão a paz social, que só poderá ser estabelecida se o govêrno souber compreender os seus dirigidos e moderar seus arbitrios. Lutaremos pelos nossos princípios com todo o calor das nossas energias e, por isso, combateremos, intransigentemente, esta afrontosa Lei de Defesa do Estado".

ANÚNCIOS EXPRESSOS

32-8184

Baleado acidentalmente um oficial da FAB

Quando se realizavam diversas provas de tiro, no "stand" do Flamengo F. C., na Gávea, foi vítima de um acidente, sendo atingido por uma bala, no braço direito, o tenente da Aeronáutica, Guilherme Vieira de Cavalcante, domiciliado na av. Copacabana, 152, ap. 72.

Medicado no posto central da Assistência, o oficial acidentado foi, em seguida, removido para o Hospital da sua corporação, tendo a policia do 1.º D.P. tomado conhecimento da ocorrência.

Dos portuários, a ditadura....

(Conclusão da 1.ª pág.)

Emilio Romano e capitão Batista Teixeira arrancarem a "confissão" que a policia inventava. Com isto os trabalhadores eram torturados e suas famílias ficavam na mais completa miséria.

SO' QUEM PODE EXIGIR E' O PRESIDENTE

Em 1942 Vargas assinou um decreto cassando o direito de sindicalização de todos os portuários brasileiros. Os trabalhadores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, antes haviam comprado um prédio número 26, da rua Barão de São Felix e ali instalaram o seu Sindicato. Dias após a publicação do decreto no "Diário Oficial" a policia de Vargas interditou o prédio do Sindicato, entregando-o ao Instituto dos Maritimos com todo o mobiliário e instalações, inclusive um gabinete dentário.

Os portuários Joaquim José do Rego, Manoel Ferreira da Silva e José Ferreira, que faziam parte do Sindicato, tomaram então a iniciativa de reclamar a devolução do prédio, que havia custado 300 mil cruzeiros e todos os outros direitos e benefícios que o decreto arrebatou da classe.

A Superintendência do Pôrto depois de tomar conhecimento do memorial que seria posteriormente encaminhado a Vargas respondeu: "Só quem tem direito e pode exigir é o Presidente", vetando dessa maneira o encaminhamento do memorial ao ex-ditador e comunicando o fato à Gestapo da rua da Relação.

"VOCES VAO SERVIR DE NOSSO GUIA"

No dia seguinte os três portuários foram presos pelos "tiras" getulianos e encaminhados à Policia Central. Ali chegando foram êles imediatamente levados à Ordem Política e Social. Em quinze minutos conheceram Emilio Romano, Serafim Braga, capitão Batista e os outros auxiliares de Filinto.

Momentos depois foram levados para a famosa "sessão espirita" e ali Emilio Romano deu ordens para "Buck Jones", Segadas Viana, Benedito e outros, para iniciar o "interrogatório". As primeiras palavras foram as clássicas borrachadas. Em seguida disseram-lhes: "Vocês vão servir de guia para a policia". Vão dizer quem são os outros conspiradores. Se cooperarem com a policia nada lhes acontecerá".

Como os portuários nada revelassem e nem apontassem os companheiros, que nada tinham a ver com as suas iniciativas de reclamar os seus direitos, foram submetidos a todos os suplicios e torturas que a policia de Vargas aperfeiçoou para liquidar o trabalhador brasileiro.

Dias depois foram jogados no porão da Policia Central, onde passaram mais de dois meses, até que foram submetidos a novos "interrogatórios". Dias depois foram transportados para a Detenção e ali ficaram presos mais de dois anos.

QUASE LIQUIDADOS PELAS "MUQUIRANAS" E PIOLHOS

Na Detenção os três portuários não tinham direito a banho nem a barbearia. Alimentação era um pedaço de pão e uma caneca de café uma vez por dia. Nada podiam reclamar. Quando solicitavam um remédio não eram atendidos. Com seis meses de prisão incharam e seus corpos transformaram-se em chagas vivas. Suas fisionomias pareciam de bichos, os piolhos cevados em suas vastas cabeleiras não lhes deixavam dormir e as "muquiranas" quase que os liquidaram. Até que um dia o médico Castelo Branco, já falecido, teve um pouco de compaixão dos três portuários, e lhes permitiu que fossem para a enfermaria a fim de que pudessem receber tratamento.

ONZE MILHÕES PARA COMEÇAR

Após a prisão dos portuários a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro entregou a Caixa de Aposentadoria ao Instituto dos Marítimos, no tempo em que o sr. Alencastro Guimarães era o presidente do I.A.P.M. onde existia a quantia de onze milhões de cruzeiros para que o Instituto começasse a "assistência e benefícios" aos portuários do Rio de Janeiro, ficando dêsse modo os portuários prejudicados. Os associados descontavam menos para a Caixa e tinham aposentadoria integral.

Tiraram-lhes todos os direitos. Reduziram-lhes as percentagens nos extraordinários diminuindo-os para 25% e 50%, ocasionando-lhes verdadeiros cortes nos seus minguados salários que percebiam em 1942.

O ano de 1942 foi para os portuários do Rio de Janeiro o ano negro. Tudo lhes aconteceu. Foram perseguidos de tôdas as maneiras. A ditadura roubou-lhes todos os direitos e garantias.

No mesmo ano os "tiras" da Gestapo de Vargas e Filinto Muller desencadearam verdadeira "Blitz" sôbre os portuários em virtude de reclamarem os seus direitos e benefícios. Os líderes portuários constantemente viviam presos e perseguidos. Joaquim José do Rêgo e José Cláudio do Nascimento passavam 2 dias soltos e 10 na Ordem Política Social, sofrendo as torturas aperfeiçoadas por Vargas e Filinto.

José Cláudio, de uma feita, se não fôsse a intervenção do general Manoel Rabelo, teria morrido nos porões da Policia Central. Certa ocasião foi preso, e sua família, que vivia faminta e desamparada sem saber notícias suas, procurou descobrir o seu paradeiro e foi recebida por Emilio Romano que lhe dissera que José Cláudio do Nascimento havia morrido e não perdesse tempo em procurá-lo porque nada adiantaria.

O general Manoel Rabelo, compadecendo-se da família que vivia desesperada e na mais completa miséria, mandou investigar o paradeiro de Nascimento e, assim que soube que o mesmo se encontrava quase à morte nos porões da rua da Relação, exigiu a sua liberdade das garras dos facinoras da Gestapo getuliana.

APELO DOS PORTUARIOS

Por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA os portuários fazem um apêlo a todos os trabalhadores brasileiros para que não votem em Getúlio Vargas. Dizem êles: "Quinze anos de ditadura e suas consequências transformaram o Brasil em uma senzala da qual — afirmam — não temos saudades".

Professor Antonio de Souza Moreira

AGRADECIMENTO

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a quantos a confortaram no doloroso transe por que passou com o falecimento inesperado de seu querido chefe, por falta de endereços e mesmo de nomes, vem por êste meio agradecer a todos que se manifestaram por cartas, cartões e telefonemas, que enviaram flores e coroas ou compareceram aos funerais e à missa de 7.º dia, especialmente ao professorado do Distrito Federal que se mostrou tão solidário e amigo, ao Instituto de Educação, ao Tijuca Tênis Clube, aos Corpos Docente, Discente e Administrativo e exmas. familias do Instituto Guanabara, do Ginásio Itamarati e do Colégio Militar e aos demais amigos, hipotecando a sua eterna gratidão.

Encerrada a Convenção do PRP

Nasceu para harmonizar, a candidatura Eduardo Gomes

Sábado à noite, no Palácio Tiradentes, realizou-se a sessão de encerramento da Convenção do Partido de Representação Popular, quando foi homologada a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. O presidente do PRP, sr. Plinio Salgado, deu entrada no recinto precisamente às 20 horas, acompanhado dos srs. Gofredo Teles, Vieira de Alencar e Amaro Lanari, sendo recebido com entusiásticas salvas de palmas. E iniciados os trabalhos, uma comissão composta do almirante Cockrane, e deputado Loureiro Junior fez tomar assento à Mesa o brigadeiro Eduardo Gomes.

Entre os presentes, viam-se representantes dos diversos partidos, inclusive os srs. Salgado Filho, presidente do PTB, Flores da Cunha, Euclides de Figueiredo, Rui Santos e vários outros próceres udenistas.

OS ORADORES

Inicialmente discursou o sr. Raimundo Padilha, vice-presidente do PRP, saudando os convencionais, agradecendo em nome dêstes o sr. Oscar Machado, presidente da seção gaúcha. A seguir, falou o brigadeiro Eduardo Gomes que agradeceu o apoio do PRP à sua candidatura.

Finalmente, falou o sr. Plinio Salgado que, de improviso, expôs as razões do apoio de seu partido àquela candidatura, afirmando que o PRP prega a verdadeira democracia, rebatendo "a velha calúnia de que seu movimento político era nazista".

O DISCURSO DO BRIGADEIRO

Foi o seguinte o discurso do Brigadeiro na Convenção do PRP:

"Sr. presidente e srs. convencionais. Agradecendo as saudações dos convencionais e especialmente a de V. Exa., dr. Plinio Salgado, que bem define a importância dêste ato, reafirmando o concurso do seu partido a uma causa de tanta significação para o país, refleti, mais uma vez, no alcance e nas responsabilidades de uma campanha dêste porte, destinada a despertar as energias cívicas do povo, mediante a convocação de todos os homens que não descreram do valor e da eficiência do voto para resolver as crises que nos assoberbam e que, de fato, culminam na crise moral. Na existência de uma Nação, ainda a mais aparelhada para resguardar os seus interêsses, não são raros os instantes em que à visão dos mais capazes se obscurece o horizonte político; mas a saúde das grandes comunidades reage espontaneamente contra a depressão gerada pelo temor ou pela ameaça dos perigos. Não que êles se desfaçam aos apelos da fé; mas porque, avaliando os riscos a que está exposta e deliberando enfrentá-los com firmeza, a Nação encontra em si mesma os estimulos vigorosos de sua salvação.

Um pensador do nosso tempo observou o mecanismo daquele processo depressivo. Quando — dizia êle — se depara um grupo de fôrças que atuam fora de nós e seguem as suas próprias leis, surge o sentimento da impotência de dominá-las; e então se procuram outras que se lhes oponham, as vençam ou as contenham, pondo nestas uma esperança mal segura, porque dependente de vontade estranha. Mas logo advertiu que, se ao contrário, repudiamos êsse modo de considerar o problema, convencendo-nos de que a história nós a fazemos com a nossa vontade, o nosso esfôrço e até o nosso sacrificio, se restaura o próprio equilibrio e renasce, com êle, a serenidade, a segurança, a satisfação da obra realizada.

CONSOLIDAR AS INSTITUIÇÕES

Essa obra se traduz, para nós, em consolidar as instituições novas e fortalecê-las, não apenas nos seus instrumentos, mas, acima de tudo, no seu espírito. A democracia reclama vitalidade, para que floresçam as suas virtudes, realmente insubstituíveis; exige uma doutrinação contínua para a sua "verdade", a qual não se impõe às consciências, mas as vence pela persuasão e pelo poder da lógica; pressupõe franqueza nas atitudes, para que um estado de sentimento seja a demonstração evidente dos princípios que a dignificam. E' um regime que, devassando as qualidades e as deficiências humanas, só se firma em alicerces morais.

Tais alicerces são os únicos em que pode repousar a sociedade brasileira, de formação cristã, incompatível com qualquer outro estilo de vida que subordina sua autonomia espiritual. O Estado não tem outro fim, senão a felicidade dos indivíduos, quer a que compõe e preserva a personalidade, quer a que proporciona, pelo trabalho meritório, o bem-estar econômico.

Se a nossa política se identifica tão intimamente com as formas tradicionais da civilização brasileira, com a alma tolerante e compreensiva do seu povo, com a sua vocação de ordem e de liberdade, com o que êle deseja e pede — a ação moralizadora dos partidos e dos governos —, ela tem, no que exprime e significa, os elementos da sua vitória, que pode ser retardada por acidentes passageiros, mas que será tão certa e infalível quanto as reações instintivas de defesa e conservação do organismo social.

PARA HARMONIZAR

Bem sabeis, srs. convencionais, que a indicação do meu nome à presidência da República resultou do propósito superior de harmonizar as correntes políticas. Relutei em aceitar o encargo, sempre honroso e, neste caso, mais desvanecedor, porque a sugestão nascera do entusiasmo da mocidade. Quando a União Democrática e o Partido Libertador sagraram a escolha, em convenções memoráveis, insisti na declaração de que, em face do nosso regime, o govêrno é necessàriamente um órgão de paz política para que não traia a sua missão. Nos países em que a opinião se biparte, como na Inglaterra e nos Estados Unidos, o poder espelha a parcialidade que o conquistou; naqueles, porém, em que o sufrágio proporcional obriga à vida pluripartidária, a administração se superpõe à competição natural das correntes, para não perder o seu sentido de mandatária da Nação.

ZELAR PELOS DIREITOS INDIVIDUAIS

Compreendestes, meus senhores, êstes motivos, ao manifestar o vosso apoio à campanha que nos congrega. O propósito, que vos anima, é também o de zelar pelos direitos individuais, pela segurança interna e externa da pátria, pelo respeito de suas tradições, pela garantia da sua ordem moral e material.

Mais uma vez me confesso reconhecido à vossa valiosa solidariedade; ela é um novo sinal de que a Nação não está desatenta do futuro, nem hesita nos rumos que urge tomar nas horas decisivas do seu destino."

COSTA PIMENTA PARA A "VICE"

A 28, a Convenção do PSB

A Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro terá início na próxima sexta-feira dia 28. Comparecerão delegados das seções do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo, Minas, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás, num total de cerca de 100 delegados.

Estão sendo realizados esforços no sentido de a convenção ser realizada no auditório da ABI.

Segundo se informa nos meios socialistas, o PSB apresentará chapa própria para a disputa das eleições presidenciais, tendo como candidato à presidência o sr. Rubem Maciel, médico e professor no Rio Grande do Sul, e à vice-presidência o sr. João da Costa Pimenta, antigo militante do movimento operário, tendo participado das lutas do trabalhadores desde 1906.

Progridem...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ca de 144 quilômetros ao sul de Taejon, perto de extremo meridional da peninsula.

PERDAS NORTE-COREANAS

WASHINGTON, 24 (AFP) — "As perdas norte-coreanas estão compreendidas entre 14.000 a 18.000 homens", indicou ontem, um porta-voz do Departamento de Defesa.

Acrescentou o porta-voz que era impossível, no momento, estabelecer-se a proporção de mortos, feridos e prisioneiros, salientando que não era conhecido o número de homens que os norte-coreanos conseguiram alinhar para compensar aquelas perdas. Mas — disse ainda — considerando-se que sofreram semelhantes perdas e colocaram em linha a maior parte das suas tropas, certamente não lhes restam grandes reservas.

PREPARAM-SE OS COMUNISTAS PARA ASSALTAR QUEMOY

TAIPEH, 24 (UP) — Os comunistas chineses reiniciaram ontem, à noite, o bombardeio de artilharia contra as ilhas de Kin-Men du Quemoy, tendo sido anunciado oficialmente, movimento de tropas transportadas em juncos tomando posição para o esperado assalto.

RESULTADOS DA OFENSIVA AÉREA AMERICANA

A BORDO DO PORTA-AVIÕES DA SETIMA FROTA, 24 (U.P.) — Um porta-voz da marinha disse que 40 aviões norte-coreanos foram destruidos e 30 provavelmente destruidos ou danificados, entre 3 e 22 de julho, em consequência de ataques efetuados por aviões com base em porta-aviões, que navegam nas águas da Coréia. Os aviões efetuaram 8.772 missões nesse período, destruindo além dos citados aviões inimigos, 41 locomotivas. Outras 17 locomotivas foram avariadas.

CONCENTRANDO O PODERIO AÉREO

TÓQUIO, 24 (AFP) — A fôrça aérea americana no Extremo Oriente transferiu seu Quartel General para a área de combate na Coréia, a fim de acelerar as operações. O novo Q.G. funcionará perto do Q.G. do Oitavo Exército, perto do qual também passou a funcionar o Q.G. das fôrças aéreas do Quinto Exército.

EM AÇÃO AS SUPER-FORTALEZAS

TÓQUIO, 24 (U.P.) — Um comunicado de Mac Arthur declarou que super-fortalezas B-29, auxiliadas pelo bom tempo, atingiram vários centros de transporte na Coréia, pela primeira vez depois de vários dias. Todos os aparelhos voltaram às bases.

AMANHÃ, os candidatos

O PL entregará ao PSB os nomes para a chapa comum

A direção do Partido Libertador deverá entregar ao Partido Socialista Brasileiro a lista dos nomes dos seus candidatos amanhã à noite, para figurarem na chapa em comum dos dois partidos no próximo pleito.

Queimada numa explosão de fogareiro

Foi medicada, na manhã, de hoje, no Hospital Miguel Couto, e ali internada, apresentando queimaduras de 1.º e 2.º gráus, a doméstica Lierci Homero, preta, de 19 anos, solteira, residente na rua da Passagem, 125.

Declarou Lierci que, ao acender um fogareiro a álcool, para fazer café, hoje, o aparelho explodiu, ocasionando-lhe as queimaduras.

POR QUE?

Há muito tempo já a Inspetoria anunciou o seu propósito de controlar a velocidade dos ônibus, impedindo que os aceleradores pudessem produzir excessiva velocidade. Seria, sem dúvida, uma providência acertada. Teriamos um ponto final nas correrias desenfreadas dos gostosões. Teriam um fim as corridas que motoristas irresponsaveis promovem, colocando em risco a vida dos passageiros, causando desastres de lamentaveis consequências — no mínimo, trazendo sempre em sobressalto os passageiros. Mas, acontece que os dias foram correndo, passaram-se as semanas, os meses... e nada. Permanecem os espetáculos proporcionados pelos "gostosões" em suas correrias pelas ruas da Cidade. Sucedem-se os acidentes, e a Inspetoria continua inativa. Por que não se coloca em execução, o quanto antes, o plano elaborado há tanto tempo?

Por que?

PLANO INTEGRALISTA PARA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

a vice-presidência da República.

Neste ponto interveio o sr. Odilon Braga para esclarecer que a vice-presidência era impossivel pois já fôra prometida ao PR se êste aderisse. Então o sr. Plinio Salgado insistiu em que o desejo do integralismo era todo moral, o que êle queria era ver a UDN votando num candidato integralista, neste caso sugeria o apoio ao nome do sr. Amaro Lanari, membro da Câmara dos 40, para senador por Minas Gerais.

O sr. Odilon Braga aceitou a idéia, dizendo que foi colega de govêrno do sr. Amaro Lanari al por volta de 1930.

E assim surgiu a barganha.

CONFIRMAÇÃO

O sr. Flores da Cunha confirmou, no "Diário Carioca" de ontem, a informação que haviamos publicado e que o sr. Prado Kelly desmentiu no "Correio da Manhã" de sexta-feira, sôbre o telefonema que êle, Kelly, deu ao sr. Alcides Flores Soares, em Porto Alegre, insistindo para que a UDN gaucha concorde em votar em Plinio Salgado para senador. O sr. Flores da Cunha resiste à idéia com tôdas as suas fôrças. Quanto ao sr. Raul Pila, presidente do Partido Libertador, foi consultado diretamente pelo Brigadeiro e declarou que era contra mas iria ouvir a direção do partido. Consultado o Diretório, êste opinou de modo terminantemente contrário.

Ficou provado, pela prova testemunhal, que o sr. Prado Kelly não tinha razão ao desmentir a nossa informação. Êle, de fato, telefonou para Porto Alegre, segundo comunicação feita em telegrama, pelo sr. Alcides Flores Soares, a elementos da UDN no Rio.

PRETEXTO

O pretexto de que se serve a UDN é de duas ordens:

1. O integralismo já não é mais aquêle perigo. Ao contrário, é um partido como outro qualquer, apenas mais à direita.

2. A votação udenista em candidatos integralistas só se fará nas regiões em que o integralismo tem mais votos. Nas zonas em que o integralismo é quase unânimemente repudiado, como o Distrito Federal, a UDN local repele essa aliança, embora a mantenha no plano nacional.

O PLANO

Comunica-nos a nossa sucursal em S. Paulo a revelação que ao redator da TRIBUNA naquela cidade fez um chefe regional integralista.

O plano do PRP para as eleições dêste ano é o seguinte:

1. De modo geral, obter através da candidatura do Brigadeiro a reabilitação do partido, de modo a que possa novamente circular, sem a pecha de nazista.

2. Para presidente, portanto, apoio ao Brigadeiro. Assim, infiltrar-se na UDN e em seu eleitorado, tomar conta dos comicios em todos os cantos do Brasil, servindo-se de seu preparo ideológico e assim neutralizar os democratas e arrastar para as suas fileiras, pela destruição das barreiras, grandes camadas da população assim desprevenidamente entregues à sua propaganda.

3. Para o govêrno de S. Paulo, apoiar o candidato de Ademar, prof. Lucas Garcez. Para senador, apoiar a candidatura de Miguel Real, renegado do próprio integralismo mas fascista convicto e agora autor putativo dos discursos do sr. Hugo Borghi.

4. Para o govêrno de Minas, apoio ao candidato da UDN — que é sancionado pelo sr. Getulio Vargas — em troca do apoio da UDN a um senador integralista, o sr. Lanari.

5. No Rio Grande do Sul, apoio à candidatura Salgado Filho ao govêrno estadual, em troca do apoio de Getulio à candidatura Plinio Salgado para o Senado. Quanto ao apoio da UDN, obter que a direção nacional, com o Brigadeiro à frente, faça pressão sôbre a UDN local a fim de lhe conquistar os votos para que Plinio seja senador.

Atalibe Nogueira deixará o PSD

S. PAULO, 24 — (Asapress) — Na convenção estadual o senhor Ataliba Noguaira iria definir sua posição manifestando-se a favor da candidatura Hugo Borghi, retirando-se do PSD, devendo ser acompanhado nessa atitude por outro membro da executiva pessedista.

Segurança...

(Conclusão da 1.ª pág.)

veio provar que parte da Policia daquêle Estado não representa mais a autoridade do govêrno, tendo se transformado num grupo político armado a implantar a desordem sob a mais ostensiva violência. Ficou apurado, no curso das diligências, que aquêle policial e outros haviam sido peitados para eliminar o deputado Tenório Cavalcanti.

Se já não provocam surprêsa os repetidos atentados contra o sr. Tenório Cavalcanti, o que, afinal demonstra que a Secretaria de Segurança é uma peça decorativa do govêrno do sr. Edmundo Macedo Soares, causa perplexidade e revolta o fato da Policia — mantenedora da ordem e da segurança públicas — se vender a uma das facções em luta para assassinar cidadãos que devia proteger.

De há muito a cidade de Caxias se tornou famosa como um pedaço de "far-west", em que a vida das pessoas depende da rapidez com que manejam um revólver e da intuição de não sair de casa em dias de "tocaia". Há muito que a Policia daquela cidade só existe para abrir inquéritos e informar processos, abstendo-se por completo de qualquer atividade preventiva. Agora, porém, a Policia resolveu intervir, abandonando sua posição passiva. Agora, toma parte na intriga politica, agride e assassina.

Contrários à "justiça pelas próprias mãos", não podemos, entretanto, criticar o deputado Tenório Cavalcanti por haver organizado uma policia pessoal para velar pela sua vida. Se os policiais formam entre os criminosos, se o govêrno se revela incapaz de controlar a situação, não resta outro recurso.

O VIADUTO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

faleceu o esposo, há 8 meses, ali se encontra, sem ter a menor idéia para onde irá quando dali tiver que sair. Uma filha de 17 anos empregou-se na semana passada e foi morar em casa dos patrões. Quem sustenta a família é um garoto de 8 anos, que engraxa sapatos durante o dia todo. "Quando meu filho não ganha o suficiente, como nos dias de chuva, por exemplo, passamos fome", disse a viúva.

DESPEJADO PELO MINISTRO DA FAZENDA

O casal José Alves de Paiva e Hercilia Maria da Conceição, lá se encontra há cêrca de 2 anos. Tem 7 filhos pequenos, o mais velho com 13 anos. José era sitiante em Bangú, mas tendo sido despejado pela Companhia do sr. Guilherme da Silveira, que é o dono de tudo em Bangú, ficou sem teto, tendo que se abrigar debaixo do viaduto. Por cúmulo da sorte êsse homem caiu ainda do trem, ficando quase que impossibilitado para o trabalho. Também nesta família, um menino de 13 anos é quem ganha o pão de cada dia. Queixa-se a mãe do garoto de que quando em vez os guardas da Central prendem o filho, que vende balas nos trens, atividade não mais permitida. Quando detido, o garoto fica no Pôsto da Guarda da Central até o dia seguinte. Além disso lhe tomam tôda a mercadoria.

O peixeiro José da Silva, com mulher e 4 filhos, ali está há 3 anos.

João Lucena veio de Recife com a espôsa e 5 filhos. Quer agora voltar para aquela cidade, mas não tem recursos para a viagem.

A água que as familias usam é trazida de uma bica localizada a cêrca de 1.500 metros de distância.

A E.F.C.B. através de um agente de Bangú, já deu ordens para que os moradores se mudem. As ordens, entretanto, não surtem efeito, pois mudar-se para onde?

NENHUMA PESSOA RECENSEADA

Nenhuma daquelas pessoas foi recenseada. Por ali não passaram os entregadores de fichas para o recenseamento, em virtude, naturalmente de ignorarem a existência do "Distrito Federal" e do "Estado do Rio".

Na ponte existante entre Senador Camará e Santíssimo estão também agrupadas 30 familias e que também não foram recenseadas.

Se em plena Capital da República há grupos de familias não recenseadas, quantas pessoas não ficarão sem responder ao chamado do Censo por êsse Brasil afora? Nem o proprio Censo responderá.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Os norte-coreanos continuam a avançar. Grupos norte-americanos que tinham sido cercados conseguiram reunir-se às suas fôrças. Embora tendo reconquistado alguns pontos perdidos, os norte-americanos não conseguiram ainda estabilizar a frente. A atividade da aviação dos EE. UU. aumenta.

A situação é grave — "A queda de Taejon mostra a extrema gravidade da situação militar na Coréia" — disse hoje, em correspondência telegráfica para seu jornal o correspondente especial do "Times" junto ao Q.G. do Oitavo Exército Americano na zona coreana. Mostra o correspondente a necessidade de se acelerarem as operações, quer de tanques quer de infantaria, pois "o fator tempo é decisivo". Termina perguntando "se o público americano e o britânico estão a par do mau encaminhamento em que vão as coisas na Coréia".

A Inglaterra e a China comunista — "Pode ser que a Grã-Bretanha decida, brevemente, proibir a exportação para a China de matérias primas como borracha, estanho, cobre, chumbo, algodão e aço", — declara o correspondente do "Financial Times" em Hong-Kong. Acrescenta o correspondente do jornal financeiro: "Entre os comerciantes desta cidade prevalece fortemente a impressão de que a Grã-Bretanha poderia muito bem acertar tal medida à sua decisão de proibir as expedições de petróleo com destino à China".

Calma em Londres — Londres continua a viver sua vida tal como se não houvesse o perigo de que ela se converta no alvo número 1 de ataque, do mundo, no próximo mês ou na próxima semana. Não se fala de mobilização, não há planos públicos para fazer frente a uma catástrofe atômica, não há corrida para armazenar víveres escassos, nem as luzes ficam acesas até tarde na residência oficial do primeiro-ministro.

Os ingleses tomam conhecimento, com surprêsa, da notícia de que o público norte-americano está empenhado numa corrida de aquisição de mercadorias de tôda sorte, acicatado pelo nervosismo de guerra. E' certo que os ingleses não teriam muito onde adquirir muitas dessas mercadorias, para estocagem, mas o fato é que o público não se sente tentado a fazer isso. Não é que não se compreenda que o mundo está beirando o abismo da guerra, mas os ingleses simplesmente não se excitam. A maioria é de parecer que uma grande guerra não está à vista, ainda.

A crise belga — Mais de 2 mil pessoas aclamaram esta tarde o príncipe herdeiro Baudoin e seu irmão Alberto quando ambos, numa limousine, apareciam pela primeira vez nas ruas desta capital desde o restabelecimento de Leopoldo III no trono da Bélgica, ontem. Leopoldo III estava exilado na Suíça há 5 anos e a questão de sua volta causou grave divisão política na Bélgica porquanto os socialistas, apoiados pelos comunistas, continuam se opondo enèrgicamente ao monarca, antigo colaboracionista com a Alemanha nazi. Os socialistas expediram hoje uma ordem do dia em que falam da continuação da resistência.

Noticiário da Presidência da República

O senhor Presidente da República sancionou os seguintes decretos:

— do Congresso Nacional que estende aos irmãos menores incapazes as vantagens prescritas no Regulamento aprovado pelo Decreto n. 3.695, de 6 de fevereiro de 1939, referente a pensões militares;

— declarando sem efeito a autorização de pesquisa outorgada, pelo decreto n. 25.641, de 6 de outubro de 1948, a Salvador Priolo Junior;

— autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação de um terreno que, para as construções destinadas à instalação do hospital naval, fez a Câmara Municipal de Belém, Estado do Pará;

— autorizando o funcionamento do curso de veterinária da Escola Superior de Veterinária, da Universidade Rural de Pernambuco;

— regulamentando a Lei n. 1.110-A, de 24 de maio de 1950, que dispõe sôbre a preferência para nomeação interina em cargo que a lei determine seja provido por concurso, quer de carreira, quer isolado e para admissão de extranumerário cujo preenchimento independa de prévia habilitação em prova competitiva;

— concedendo à sociedade "Navegação Carola Limitada" autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o decreto-lei n. 2.784, de 20 de novembro de 1940;

— aprovando alterações introduzidas nos Estatutos de "A Marítima" Companhia de Seguros Gerais, com sede na capital de São Paulo; e

— aprovando as alterações introduzidas nos Estatutos da Companhia Paulista de Seguros, com sede na capital de São Paulo.

VIDA SINDICAL

Sindicato Nacional dos Aeronautas — Sábado passado, no auditório da ABI, perante grande assistência, tomou posse a nova diretoria dêste Sindicato, composta pelos srs. Luiz Fernando Nóbrega Carneiro, Mário Honorato da Silva e Sousa, Julio dos Santos Paiva, Joel Clapp e Paulo Rolando Marchioratto. Foi também empossado o Conselho Fiscal, constituído pelos srs. Ivan Alkimin, Osmar Avelino Ferreira e Tasso Palhares.

Sindicato dos Empregados no Comércio — A diretoria dêste Sindicato resolveu aumentar os ordenados dos funcionários da sua Secretaria.

Sindicato dos Metalúrgicos — Hoje, o Tribunal Superior do Trabalho julgará o recurso dêste Sindicato da decisão da instância inferior.

Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros — No próximo dia 26 realizará uma assembléia geral para examinar as sugestões a serem apresentadas sôbre os descontos para o IAPC.

Quatro intelectuais na chapa do PR

S. PAULO, 24 — (Asapress) — O Partido Republicano escolheu quatro intelectuais para a sua representação federal nas próximas eleições. São êles os senhores Guilherme de Almeida, Menotti Del Picchia, Honório de Sylos e Cândido Mota Filho.

Getúlio em S. Paulo só em agôsto

S. PAULO, 24 — (Asapress) — Ouvido sôbre a vinda do senador Getúlio Vargas a esta capital, o governador Ademar de Barros declarou que o ex-ditador só estará em São Paulo em princípios de agôsto.

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

GUARDE
.. suas notas de compras de discos na MESBLA
ELAS TÊM VALOR!
Cada compra de 12 discos, de uma só vez, ou parceladamente, lhe dará direito a um lindo album inteiramente
GRÁTIS
SECÇÃO DE DISCOS
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

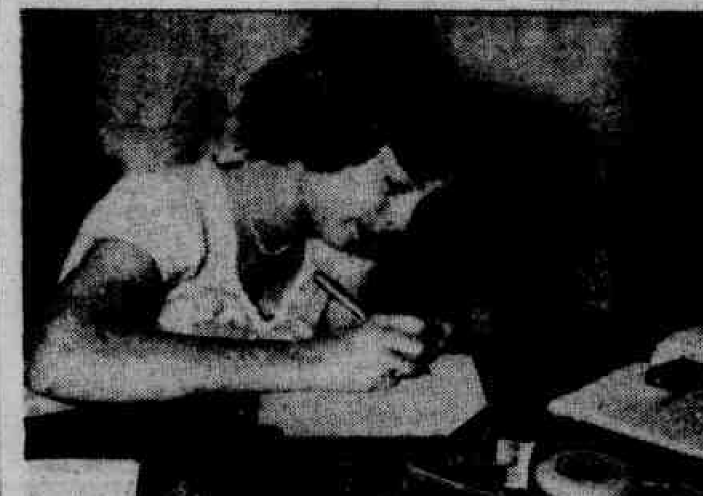
SEU TRIBULINO descansa no domingo

Por HILDE WEBER









Maria Lúcia Coelho Ribeiro recebe seu prêmio, enquanto Alvaro Carlos e o sr. André L. Favre esperam a sua vez. No plano inferior, a srta. Denakê R. de Oliveira também recebe o seu prêmio.

Um personagem que encontrou um nome

Foram entregues na nossa redação os prêmios aos vencedores do concurso que batizou o nosso personagem TRIBULINO. Nosso desejo inicial era dar um primeiro prêmio de 500 cruzeiros, um segundo constante duma assinatura anual da TRIBUNA e um terceiro, de uma assinatura semestral. Como cinco pessoas acertaram, foi marcada uma reunião aqui, na redação, na qual ficou decidido entre o diretor e os vencedores, que cada um deles receberia cem cruzeiros e uma assinatura semestral da TRIBUNA.

Faltou apenas o sr. Kurt Weil, de São Paulo. Seu prêmio seguirá pelo correio. Vieram à redação: senhorita Denakê R. de Oliveira, sr. André L. Favre, e os meninos Alvaro Carlos Miranda de Vasconcelos e Maria Lúcia Coelho Ribeiro.

NÓS E A UDN

Não é de nosso hábito — nem nos ficaria bem — vir a público mostrar o nosso orgulho tôda vez que tomamos uma atitude acertada. Se o fazemos hoje é porque o motivo nos parece justificado. Procurar acertar é o dever de todo jornal que pretende ser não apenas um veículo de informações, mas também uma instituição de utilidade social. De maneira que, quando acertamos, estando apenas cumprindo a finalidade que nos propusemos cumprir; e quando erramos é porque não a estamos cumprindo bem.

Quando o nosso diretor resolveu contar ao público as razões que o levaram a se apartar da União Democrática Nacional êle sabia que essa atitude desagradaria a muita gente; mas sabia também que muita outra gente haveria de compreender os motivos de sua atitude.

E não tardamos a ter a prova dessa certeza. Horas depois que o nosso número de 20 de julho começou a circular em nossa redação começaram a chegar cartas e telegramas de apoio de pessoas que também não estavam contentes com a orientação recente da UDN.

Escreveram-nos do Rio: TALES TELES, ANTHERO MARTINS FERNANDES, D.ª ROSETTE CAMPOS, DR. FERNANDES, ALBERTO MUNERATO, HELENA T. LEITÃO DA CUNHA, MARIA RITA AMARAL, JOAQUIM DE AZEVEDO, VITTO SANTOS, JOSE' ZAMBONI.

De Belo Horizonte: DIDIMO PAIVA.

De Niterói: LINDOLFO ASSUNÇÃO.

CRISTIANO EM CAMPOS

O COMICIO DO CANDIDATO DO PSD

CAMPOS, 23 (Do correspondente) — O sr. Cristiano Machado chegou a esta cidade às 9.30 da manhã, acompanhado de sua espôsa e de uma comitiva composta de senadores, deputados e jornalistas. Ao seu desembarque estiveram presentes o governador Macedo Soares e Silva e o prefeito do município, sr. Pereira Pais além de outras personalidades do PSD e a massa de correligionários.

Logo após o desembarque o sr. Cristiano Machado deu início a uma série de visitas, passando ligeiramente pelo Centro de Saúde de Campos e dirigindo-se em seguida ao Núcleo local do SESI, onde foi saudado pelo sr. Euvaldo Lodi e pelo governador Macedo Soares, tendo respondido em rápido improviso. Daí dirigiu-se a comitiva para a residência do industrial Bartolomeu Lisandro onde lhe foi oferecido um aperitivo, usando da palavra nesta ocasião o sr. Lisandro e, em nome do candidato o sr. Bayard Lima.

BANQUETE NO AUTOMOVEL CLUBE

Depois de visitar ainda a Usina São João, a Santa Casa de Misericórdia e a sede do diretório municipal do PSD o sr. Cristiano Machado compareceu ao Automóvel Clube onde lhe foi oferecido um banquete pelo pessedismo local. No decorrer do bródio falaram o senador Pereira Pinto, o deputado Tavares Bastos, o sr. Gustavo Capanema e por fim o sr. Cristiano Machado que tentou fazer uma análise da vida e da evolução do povo fluminense referindo-se aos surtos industriais do Estado. Com a palavra, em seguida, o prefeito Pereira Pais, ergueu um brinde de honra ao Presidente da República.

O pitoresco da festa foi notado quando um dos garçons que servia o banquete pediu a palavra pronunciando um discurso em nome do trabalhador brasileiro.

O COMICIO

Finalmente à noite, como estava anunciado, realizou-se um comício no decorrer do qual falaram vários oradores sendo o último deles o candidato do PSP.

Depois de dizer que viera a Campos afim de conversar mais de perto com os fluminenses o sr. Cristiano Machado referiu-se à principal fonte de renda do próspero município, a indústria canavieira, passando a lembrar o espírito cívico do povo campista bem representado, na sua opinião nas figuras lendárias de Benta Pereira e Mariana Barreto.

Passou em seguida o candidato pessedista a referir-se aos problemas econômicos do Estado do Rio, abordando a importância de Volta Redonda e tecendo comentários a respeito da reforma bancária do país, dizendo ser necessário que esta organização "se torne bastante flexível e abrangente para que haja entre nós, efetivamente, crédito agrícola seguro e numeroso, que ampare o lavrador, o criador e o usineiro no momento difícil do preparo da produção".

OUTROS PONTOS DO DISCURSO

Analisando os diversos aspectos desta questão o sr. Cristiano Machado preconizou maior desenvolvimento dos meios de transporte com a melhoria das linhas da Leopoldina, à abertura dos portos do Forno e de Itacurussá, a construção da rodovia Muriaé-Itaperuna-Campos e o reaparelhamento dos portos de Niterói e de Angra dos Reis além de obras na foz do rio Paraíba e no porto de São João da Barra.

Passou em seguida o candidato do PSD a fazer confrontos estatísticos da produção do açucar e do alcool nos últimos cinco anos frizando que o sensível aumento desta produção era bem uma amostra dos esforços fluminense mas acrescentando que dever-se-ia alargar a margem do consumo dando ao povo maiores meios de aquisição. Abordou o problema da energia elétrica e da necessidade de melhor aplicação das verbas do plano Salte.

Por fim despediu-se o sr. Cristiano Machado do povo campista dizendo confiar no seu apoio nas próximas eleições.

TELEGRAMA DE J. FERNANDO CARNEIRO

A respeito de nossa recente atitude em relação à União Democrática Nacional o nosso diretor recebeu o seguinte telegrama:

"Não sei se estou incluido entre aqueles amigos aos quais você se refere na sua carta aberta ao Brigadeiro, os quais se têem afastado de você ultimamente. De qualquer sorte quero dizer-lhe que, divergindo frequentemente de atitudes suas, estou todavia solidário sua campanha contra integralismo.

"Todos os amigos comuns com os quais tenho conversado, e que ainda recentemente se afastaram de você em determinada atitude politica, aplaudem a discriminação que você vem fazendo na questão do apoio dos integralistas à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

"E' preferivel que êsses totalitários votem num candidato bom que num candidato mau. E' uma forma de se reabilitarem.

"Mas é inconcebivel que a direção de um partido democrático peça aos seus eleitores que votem no chefe do fascismo nacional, o sr. Plinio Salgado.

"Não estou autorizado a falar em nome de pessoa alguma, mas acredito que todos os seus companheiros da Resistência Democrática, que recentemente não puderam aplaudir sua atitude relativa à chamada frente única democrática, estão revoltados contra a atitude da União Democrática Nacional, emprestando sua legenda para eleger senadores fascistas.

"O fascismo deveria ver na UDN o seu inimigo natural, a sua antitese. Se a UDN deixou de representar isso, então é que ela nada mais representa. — Atenciosas saudações. — *J. Fernando Carneiro*".

Ismar de Gois rebate as infamias de Silvestre

O PST proíbe as alianças com a UDN e o PSD — O Brigadeiro esperado em Maceió

MACEIÓ, 24 — (Asapress) — Falando à imprensa, o senador Ismar Góis atacou violentamente o governador do Estado, com referência aos artigos publicados pela imprensa situacionista. O parlamentar alagoano afirmou que os políticos atacados por infâmias, deveriam deixar que a lama escorresse pela sargeta. Acredita-se que o governador atacará fortemente o seu irmão, como revide à entrevista. O senador Ismar falou também sôbre a propaganda getulista.

DESFALQUE NAS FILEIRAS DO P.S.T.

MACEIÓ, 24 — (Asapress) — Com o falecimento do sr. Antonio Toledo, em Palmeira dos Índios, perdeu o PST um grande número de eleitores naquele município.

PROIBIDAS ALIANÇAS

MACEIÓ, 24 — (Asapress) — O PST publicou uma nota, avisando seus correligionários que fica proibida qualquer aliança com o PSD, a UDN e quaisquer outras agremiações partidárias que estejam contra o govêrno do Estado. Declara a nota que os partidos cooperantes são sòmente PTB e o PRP.

ASSUMIRA' A CHEFIA DO P.S.D.

MACEIÓ, 24 — (Asapress) — Está sendo aguardada nesta capital a vinda do sr. Edgar Góis Monteiro, que virá assumir a chefia do PSD seção estadual. Entretanto, afirma-se que o político pessedista adiou sua viagem, em virtude de se achar enfermo.

O BRIGADEIRO IRA' A ALAGOAS

MACEIÓ, 24 — (Asapress) — Noticia-se que a UDN realizará a sua convenção nos dias 9 e 10 do mês próximo, contando com a presença do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Definem-se os socialistas italianos

TREVISO, 24 (APP) — Em discurso proferido ontem nesta cidade, o sr. Matteo Matteotti, vice-secretário geral do Partido Socialista Unitário (de tendência Romita-Silone), declarou particularmente que, "em caso de guerra o PSU realizaria esforços para que todos os cidadãos cumprissem o dever de italianos, porque o partido aceita, em plena vida democrática, as deliberações do parlamento".

Falando depois a respeito da guerra da Coréia, Matteotti declarou que a responsabilidade do conflito cabe tanto à União Soviética, quanto aos Estados Unidos. Respondendo, finalmente, ao convite do Partido Democrata Cristão para aderir à vasta campanha de "solidariedade nacional", o orador afirmou que, estando o PSU na oposição, não poderia participar de qualquer iniciativa que visasse a continuação de uma política que não aprova.

Eduardo Gomes irá a S. Paulo

S. PAULO, 24 — (Asapress) — A UDN de São Paulo está preparando a grande recepção que será proporcionada ao brigadeiro Eduardo Gomes, seu candidato à presidência da República, no próximo mês.

O candidato nacional da UDN percorrerá várias cidades do Estado, sendo acompanhado nessa incursão de propaganda eleitoral por numerosa comitiva.

Entre as cidades que receberão a visita do Brigadeiro Eduardo Gomes destacam-se as seguintes: São João da Boa Vista, Ribeirão Preto, Presidente Prudente, Botucatú, Baurú, Birigui, São Carlos, Piracicaba, Sorocaba, Itapetinga, Bragança Paulista, Campinas e Santos, além de São Paulo, capital do Estado.

Há grande entusiasmo entre os udenistas bandeirantes em tôrno da campanha política do brigadeiro na terra das Bandeiras.

O Papa recebe peregrinos brasileiros

CIDADE DO VATICANO, 24 (U.P.) — O Papa Pio XII regressou ontem ao Vaticano, procedente de sua residência de verão, em Castel Gandolfo, para receber 30.000 peregrinos do Ano Santo, na basílica de S. Pedro. Entre os peregrinos havia grupos de norte-americanos, brasileiros, colombianos, cubanos, franceses e belgas.

Depois de dar boas vindas aos peregrinos, S.S. lançou sua benção especial, extensiva às suas famílias. Foi essa a segunda vez que o Papa regressou de Castel Gandolfo, desde que partiu para lá, à 16 de julho.

Exigências humilhantes do Banco do Brasil ao govêrno do Pará

BELEM, 24 (Asapress) — O governador Alberto Engelhard visitou a Associação Comercial, dizendo na ocasião ser urgentemente necessário fomentar a produção agricola.

O governador focalizou também a gravidade da situação financeira do Estado, abordando a questão do empréstimo do Banco do Brasil e salientando o tratamento desigual entre o Sul e o Norte. Salientou o sr. Alberto Engelhard que o Banco do Brasil fez exigências humilhantes ao govêrno do Pará, reclamando o dôbro de títulos sôbre o valor do empréstimo, além da garantia do impôsto da borracha. Acrescentou que estudará um meio de formular um protesto contra tais exigências que sòmente existem para a Amazônia, pedindo o auxílio das classes conservadoras no sentido de normalizar a situação aflitiva do Estado.

Fabian — Detetive de Scotland Yard

Nas corridas de galgos: 8 milhões ganham os dopadores, numa tarde

Ainda hoje, quando entro no bar de algum hotel famoso da zona abastada de Londres, sou às vezes saudado por um homem que vai entrando na idade madura, bem trajado, mãos finas e de unhas polidas. Digo-lhe:

— Como vai, Johnny? mas em tom sempre acusador.

Ele me olha bem nos olhos e responde imperturbável:

— Como está o sr. Fabian? Tome um "drink.

E' o mais tranquilo e bem pôsto dos meliantes de Londres.

POLICIA PARTICULAR

Talvez o mais popular dos esportes para o Zé Povinho inglês, e certamente o que mais consome dinheiro de apostas, é a corrida de galgos. Por isto mesmo a fiscalização nas grandes pistas é severíssima. Pois Johnny foi a principal peça numa grande operação de dopagem de cães na pista de White City, em 1945. Realizou quase o impossível e êsse impossível rendeu ao bando cêrca de 100.000 libras (8 milhões de cruzeiros).

E se eu o cumprimento acusadoramente é, de certa forma, por mágua... Johnny já esteve na prisão por outro motivo, mas não consegui provar sua culpa na dopagem de 1945.

Na pista de White City, a Associação das Corridas de Galgos (Greyhound Racing Association) tem sua Polícia particular. Mais de 300 ex-policiais da Scotland Yard pertencem à G.R.A. Durante dias antes de uma corrida cada cão ficava sob guarda todos os instantes. Nem o dono dêle se aproxima. Os animais vão para a pista em camionetes especiais, ficando cada um em canil forrado de aço e voltado para o corredor em que se sentam dois guardas.

Nos canis, veterinários examinam os cães, fazem lâminas da salivação de cada um, examinam cuidadosamente a comida servida. Quem quer que se acerque dos cães é cuidadosamente revistado.

ESPANTO DOS BOOKMAKERS

Por tudo isto, em 1945, já era de se garantir que a batalha da Associação contra os dopadores estava pràticamente ganha.

Mas chegou a tarde de 8 de dezembro de 1945 e chegou a última carreira da tarde. Os cães eram: 1. **Kilmacoe Lad**; 2 **Ely Bessie**; 3 **Victory Speech**; 4. **Bald Truth**; 5 **Jimmy Chicken**.

Mal a lebre se pusera em movimento uma onda de apreensão invadiu os **bookmakers**. **Bald Truth**, um galgo branco, cotado de 8 para 1, subitamente tinha baixado a 5½ para 1. No derradeiro instante apostava-se nêle uma dinheirama.

As portinholas se abriram. Quatro cães pardos dispararam e no meio deles, alvo, **Bald Truth** partiu como um relâmpago de luz branca. Durante alguns segundos todos os animais se mantiveram mais ou menos em linha. De repente um dos pardos tropeçou e caiu. Os outros passaram a correr num galope moroso, patético, **Bald Truth** ganhou por quinze corpos.

Minutos depois da espantosa corrida, homens de ombros fortes, caras toscas, olhos vivos cercaram os **bookmakers**. Tinham apostado somas enormes em **Bald Truth**...

EM TODO O PAIS

E não fôra só em White City. Na Scotland Yard recebemos centenas de protestos vindos de Manchester, de Birmingham, de Newcastle, de tôda a parte onde **bookmakers** haviam aceitado apostas para o páreo de White City. Em tôda a parte as apostas de último momento em **Bald Truth** tinham sido enormes.

Como chefe da Patrulha Vo-

(Conclui na 8.ª pág.)

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a notícias sumárias nesta seção)

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

A Comissão de Propaganda Eleitoral do Partido Socialista já distribuiu o seu primeiro balancete, referente à aplicação da verba de Cr$ 34.540,00, recebido de diversos militantes para a propaganda do Partido, de caráter impessoal, na presente campanha eleitoral.

Foram gastos Cr$ 33.339,00, achando-se o balancete afixado na sede do Partido e a Comissão à disposição para quaisquer esclarecimentos.

A aplicação da verba foi a seguinte: 20.000 cartazes "As urnas com os candidatos do Partido" Cr$ 12.000,00; 1 conjunto de clichês, Cr$ 3.500,00; 10 mil bonus para a campanha financeira, Cr$ 1.250,00; 2 clichês para os bonus, Cr$ 104,00; 1 clichê, Cr$ 190,00; 1 conjunto de chapas de cobre para pintura de chão Cr$ 1.750,00; 6.000 caixas de fósforos, Cr$ 1.300,00; 100 mil selos para caixas de fósforos, Cr$ 3.250,00; 3 galões de tinta e trinchas especiais, Cr$ 695,00; adiantamento para impressão de volantes, Cr$ 3.500,00; 1 amplificador, Cr$ 6.400,00.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Domingo, dia 30, passeata política que percorrerá os bairros da Tijuca, Engenho Velho e Grajaú, transferida, antes, em face dos jogos pelo Campeonato Mundial de Futebol. A passeata tem por fim a venda dos Bonus da Campanha de 1950. Conta a UDN com o apoio de todos os brigadeiristas.

Autorizados os Sindicatos a cobrar o impôsto devido

O ministro interino do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, assinou a portaria n. 62, datada de 21 do corrente, dando poderes às entidades sindicais para promover a cobrança judicial do impôsto sindical vencido. Desde que não tenha sido feito o recolhimento, as entidades sindicais notificarão os devedores, para que o mesmo seja feito dentro do prazo de 10 dias, com a multa de 10%, devendo o depósito ser feito no Banco do Brasil, ou na falta deste, em estabelecimento bancário indicado no art. 586 da Consolidação das Leis do Trabalho.

No seu art. 3.º, a portaria esclarece que, transcorrido o prazo sem que o devedor tenha feito prova de haver efetuado o recolhimento, a entidade sindical comunicará o fato à Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, no Distrito Federal, nos Estados e Territórios, à autoridade regional do Ministério do Trabalho. Da comunicação deverá constar o nome, atividade, endereço do devedor, individualização das importâncias e o total do débito.

Quando houver dúvidas no tocante à liquidez do débito ou quanto à legitimidade do credor, o assunto será entregue à apreciação da Comissão do Imposto Sindical, ficando os casos omissos para ser resolvidos pelo Ministério do Trabalho.

Cassado o mandato de um prefeito amazonense

MANAUS, 24 — (Asapress) — Graves acontecimentos verificaram-se no município de Manacapurú. Em face da desobediência do prefeito Agapito Pereira ao orçamento do município, o qual vinha fazendo gastos além dos previstos pela lei de meios, a Câmara municipal cassou o seu mandato, dando-lhe o prazo de 24 horas para a transmissão do cargo ao seu substituto.

O prefeito Agapito Pereira resistiu à decisão da Câmara e juntamente com seus correligionários intimidou os vereadores que votaram a favor da cassação, os quais, pela calada da noite fugiram para Manáus, onde se encontram atualmente.

Conta própria — REPRESENTAÇÕES — Comissões
Solicitamos para o Distrito Federal, de fabricantes, produtores e exportadores, para as mercadorias do seu ramo: gêneros e especiarias alimentícias, utilidades domésticas, bebidas, ferragens e cutelaria; também interessando-se por outros artigos. Trata-se de firma antiga. Apresenta e exige referências. Favor dirigirem-se à Soares Castellani & Cia. Ltda. — Avenida Presidente Wilson, 210, sala 408. — Endereço telegráfico: ALMEICASTE, Rio de Janeiro.

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
MATIAS BARBOSA — FONE 22 — MINAS GERAIS
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clínica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sítio

O verdadeiro Hamilton Leal

E' natural que, para a maioria dos que acreditaram no brigadeiro Eduardo Gomes, a sua súbita transformação num candidato de extrema direita seja um golpe profundo. A crise de valores morais neste país já é tão grande que a perda daquele que, até agora, mais esperanças encontrava seria uma desgraça nacional. Por isto mesmo, não nos cabe agir com a mesma leviandade com que agiram os seus conselheiros, levando um homem que não tem jeito para política a cometer um ato que repugnaria até ao mais maquiavélico dos politiqueiros.

Não ouvi o discurso do sr. Plinio Salgado. Procurei-o, em vão, nos jornais de ontem. Soube, porém, que ali o paranoico ultrapassou todos os limites do delírio egocêntrico. Também soube que, desta feita, o "anauê" foi substituido pelo lenço branco. E li, com a devida atenção, o discurso pronunciado pelo brigadeiro na convenção do PRP.

Êle aludiu à crise moral do Brasil. Não compreendeu, porém, que naquele exato momento estava contribuindo, de modo trágico, para acentuar essa crise.

A partir de ontem, milhares de brasileiros que haviam aprendido a confiar nele, viram-no dar o braço ao chefe do fascismo.

Haverá crise moral maior? Não poderá o Brigadeiro compreender o problema de consciência em que coloca a quantos, até agora, nele confiaram?

O seu discurso, embora curto, está desta vez inçado de trechos obscuros, que é preciso reler para entender. Menciona um "pensador do nosso tempo" que teria propugnado a utilização de uma fôrça para destruir outra. Neste caso, seria a utilização do fascismo para destruir o comunismo? Ficaríamos então nessa dança a vida inteira, usando o comunismo para destruir o fascismo e o fascismo para destruir o comunismo? E a democracia — quando teremos bastante confiança nela para não precisar estimular um de seus inimigos a fim de destruir provisoriamente o outro? Logo o próprio Brigadeiro continua a citação do "pensador do nosso tempo" para mostrar que a história, nós a fazemos "com a nossa vontade". Daí tira êle a conclusão de que devia estar falando ali, naquela hora, para prestigiar e consolidar o integralismo?

Não, ao que parece. Pois fala em "consolidar as instituições", o que seria um escárneo, pois as instituições que o integralismo consolida são instituições podres, porque filhas da impostura, da hipocrisia e de um relambório mistificador.

Sustenta, depois, o Brigadeiro que nos países em que a opinião se biparte, o poder espelha a parcialidade que o conquistou, quer dizer, onde há apenas dois partidos o govêrno executa o programa daquele que o elegeu; mas, disse o Brigadeiro, nos países em que "o sufrágio proporcional obriga à vida pluripartidária, a administração se superpõe à competição natural das correntes, para não perder o seu sentido de mandatária da Nação".

Há aí uma verdade e uma grave confusão. E' certo que a multiplicação dos partidos torna muito difícil a existência de um govêrno com um programa partidário definido. Esta é uma tese muito cara ao sr. Prado Kelly, que a vem expondo repetidamente. Mas êle a expõe como um mal e não como um bem. Toma-a agora o Brigadeiro como se fôsse um progresso, uma conquista, um benefício, em suma. Em todo caso, note-se que êle aí, por palavras desagradavelmente veladas e que exigem interpretação — o que há, portanto, de mais grave para quem fala ao povo e, ainda mais, para quem fala sinceramente — não promete pastas de ministros aos chefes integralistas. Já é alguma coisa.

Mas logo a seguir, já quase no fim do seu curto mas desastrado discurso, êle reconhece que

"o propósito que vos anima (aos integralistas) é também o de zelar pelos direitos individuais"...

Onde morava o Brigadeiro em 1937? Em 1938? Em 1939? Em 1940 até o dia da morte de Hitler? Acredita na regeneração do integralismo? Então por que não acreditar também, pelos mesmos motivos, na renegeração do sr. Getulio Vargas? Não estarão êles todos convertidos em democratas, interessados em zelar pelos direitos individuais?

..."pela segurança interna"...

Sim, pela Lei de Segurança interna.

"...e externa da pátria, pelo respeito de suas tradições, pela garantia de sua ordem moral e material".

Aqui, de duas uma: ou o Brigadeiro ignora tudo acerca do integralismo ou é, êle próprio, integralista.

A tradição não se confunde com aquilo que o integralismo defende. A tradição é precisamente a sequência da luta contra tudo o que o integralismo representa. Não se defende a tradição prestigiando a negação da democracia.

A ordem moral e material do Brasil não está no integralismo, como não está no getulismo nem se encontra nêsse discurso do Brigadeiro, que é, sem dúvida, o gesto político mais infeliz de que até hoje se teve notícia neste país. Chega a ser, êsse discurso, uma espécie de gaffe monumental, que cobre de vergonha e de revolta a maior parte dos democratas.

E aqui vem a culpa pela qual, então sim, o Brigadeiro é o único responsável. Essa culpa consiste em ter levado longe demais o simples gesto de receber os votos dos integralistas. O Brigadeiro põe-se a serviço da reabilitação do integralismo com uma desenvoltura pasmosa. Não quis ouvir ninguém. Não houve argumento que o demovesse dêsse gesto. Animado unicamente pelo desejo de vencer, provocou a cisão das fôrças democráticas do país para depois reforçar-se — ou julgar que se reforçava — no seio do integralismo.

E' justo, portanto, e necessário que lhe apresentemos o nosso protesto. A sua marcha para o aplauso incondicional e para o ambiente de hipocrisia em que está vivendo, com uns quantos sujeitos a lhe dizerem que êle "já ganhou", impedem-no de ouvir a verdade e de atender à advertência dos seus amigos leais. Já não protestamos apenas como amigos, pois essa condição exige reciprocidade. Mas protestamos como brasileiros contra a traição à democracia que é êsse espetáculo da confraternização Brigadeiro-Plinio Salgado.

Parece que um vento de loucura sopra na vida brasileira. No caso do Brigadeiro, o pior é que êle vai ser derrotado para que a UDN eleja senador o sr. Plinio Salgado.

Mas, não desanimemos. Conservemos a cabeça fria, porque mais do que nunca vamos precisar dela para vencer as reações que os fatos despertam em nós. Precisamos raciocinar com clareza, para encontrar uma saída.

Confesso que, hoje, ainda me é impossível chegar a alguma conclusão. O meu primeiro desejo, como o de quase tôda gente, seria o de dizer ao Brigadeiro:

— Fique com o integralismo e passe bem. Nós não lhe daremos o nosso voto.

Mas precisamos refletir bem. Temos que nos consultar uns aos outros. Nós, os democratas, somos a maioria. E os candidatos nos estão traindo para obterem aquelas minorias que lhes darão a vitória.

Agora todos compreenderão por que lutámos, desde o começo, pela existência de um candidato de conciliação das fôrças democráticas. E' que não queríamos ver a Democracia, no Brasil, mesmo fraca e combalida, ficar à mercê de minorias audaciosas que iriam negociar o seu apoio a cada candidato.

A diferença entre o Brigadeiro e o sr. Cristiano Machado desapareceu completamente. Não há razão de ser para que a Nação se divida entre duas candidaturas tão desprovidas de real sentido democrático que uma delas pode se apoiar francamente num govêrno impopular e a outra pode se irmanar ao impostor Plinio Salgado.

O Brasil não pode correr mais riscos por causa de duas pessoas que querem ser presidentes da República, cargo que só pode ser exercido por um de cada vez. Desde que não podemos rachar a presidência da República para dá-la aos dois candidatos, é forçoso convir que a solução está em somar as duas vontades numa só, a fim de que haja um só candidato.

Somente assim terá sentido a luta contra a candidatura totalitária. Pois se a do sr. Cristiano Machado não é inteiramente democrática, também já não o é, desde ontem, domingo, 23 de julho, a do Brigadeiro Eduardo Gomes.

O Brigadeiro ganhou ontem umas duas centenas de milhares de votos. Mas perdeu outro tanto, em números. Quanto àquilo que não se exprime por números, perdeu muito, muito mais.

E não lhe faltaram o apelo e a advertência. Nada lhe faltou senão a fôrça de convicção necessária para saber que, se está caminhando para outra derrota e desta vez não quer perder, antes valia retirar-se a tempo do que insistir pagando o preço terrível que é a reabilitação do integralismo.

O Brigadeiro não tem o direito de reabilitar o integralismo. Ninguém tem o direito de reabilitar o integralismo senão quando, sinceramente e não para lhe receber os votos, se dispõe a entrar em suas fileiras.

A cerimônia de ontem foi incompleta. Faltaram, a seu lado, na Convenção do PRP, como testemunhas de uma cena de opróbrio, aquêles que morreram para salvar o Brasil da vitória do integralismo. Esses que, por mortos, já não votam — e como não votam deixaram de interessar aos desvarios eleitoralistas do Brigadeiro.

Estejamos vigilantes. Acompanhemos com serenidade os acontecimentos. E' evidente que não podemos ter pelo Brigadeiro os mesmos sentimentos de outrora. Êle não tem o menor aprêço pelas nossas convicções. Êle não quer nada conosco, em suma. Êle está de olho nos — quantos serão? 200 mil? 300 mil? o comunismo lhe daria outro tanto, por que não fazer o sr. Prestes senador pelo Ceará? — votos do integralismo. Êle revelou-se inferior à grandeza de sua tarefa. Inferior quando não sopitou o desejo de ser presidente, mesmo à custa da divisão das fôrças democráticas diante do inimigo comum, e pôs assim em risco o regime a trôco de nada, pode-se dizer. Inferior quando, na caça aos votos, barganhou com o integralismo o seu apoio em troca do seguinte:

1. Cadeira de senador gaúcho para Plinio Salgado (apoio da UDN).
2. Cadeira de senador mineiro para o sr. Amaro Lanari (apoio da UDN de Minas, que assim enxovalha a memória de seu grande criador, entregando o povo udenista de Minas Gerais ao seu adversário ideológico, por criminosa complacência com a ambição da turma que rodeia o Brigadeiro e o leva a fazer tais papéis).
3. Reabilitação moral e política do integralismo.

De tôdas as *vantagens*, esta é a mais danosa. Entrando numa UDN desprevenida, ideologicamente despreparada, politicamente invertebrada, o integralismo vai assumir o comando da campanha do Brigadeiro. Os seus oradores predominarão. Plinio, o paranóico, é doravante o verdadeiro Hamilton Leal do Brigadeiro, quer dizer, o coveiro-mor da sua candidatura.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.480 do Depto. Nac. Indústria e Comércio [illegible]
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ [illegible] Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — [illegible] Carneiro, Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
[illegible]
Sede própria: Rua Lavradio 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-[illegible] — Redação: 32-[illegible] — Direção: 32-[illegible] — Publicidade: 32-[illegible] — Oficina: 32-[illegible] — Portaria: 32-[illegible] — Anúncios Expressos: 32-[illegible]
Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.
Número avulso: [illegible] centavos. Atrasado: 1 cruzeiro
ASSINATURAS
Anual, Cr$ 260,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 66,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSE MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.
REPRESENTANTE EM SÃO PAULO [illegible]
[illegible]
SUCURSAL EM SÃO PAULO [illegible]

"AQUI, SO' ARIANO"

Desenho de HILDE



Garantias aos juízes substitutos

Muitos aplausos recebemos ao nosso comentário sôbre a situação dos juizes substitutos do Distrito Federal, aos quais se subtrai, realmente, a garantia da inamovibilidade, uma vez que podem ser deslocados de uma vara para outra por simples portarias. E, como assinalamos, essa situação cria, às vezes, vexames e equívocos, com desprestígio para a justiça, como se verificou recentemente, com a contradança dos juizes substitutos que serviam na 2.ª Vara da Fazenda Pública, à qual está afeto o julgamento do mandado de segurança requerido a propósito da concorrência para o desmonte do morro de Santo Antônio.

Os comentários no fôro fervilham a respeito; e as interpretações são muitas vezes desairosas, expondo os juizes a suspeitas absolutamente injustas ou desarrazoadas.

E' preciso encontrar um meio de pôr têrmo a êsse arbítrio na transferência dos juizes substitutos. Porque, por exemplo, não se lhes assegura pelo menos o exercício durante um ano em determinadas varas, regulando-se o gôzo de férias individuais dos juizes efetivos e desembargadores, de modo a atender a esta necessidade de acobertar a autoridade dos substitutos?

De qualquer maneira, os juizes substitutos devem ser resguardados no seu prestígio (pois são juizes como os efetivos, quando se investem no exercício de sua judicatura), a fim de se cobrirem de qualquer suspeita, quando são vítimas de manobras, cujos intuitos, às vezes, não são muito claros. E a propósito do fato que provocou o nosso comentário, a substituição na 2.ª vara da Fazenda Pública do juiz Raimundo Macedo pelo seu colega Souza Neto, quando nessa vara pende de decisão aquele mandado de segurança, requerido contra o Prefeito do Distrito Federal, as versões surgidas teriam prosperado, com grave dano para a reputação da justiça e dos juizes, se o dr. Souza Neto não estivesse acima de qualquer julgamento equívoco, pela correção e independência de que tem dado mostras no exercício da magistratura.

Contaminação

A interdição da Igreja de São José é uma lamentável consequência de um mal antigo, que Sua Eminência, o Cardeal Câmara procurou e ainda procura remediar. A história das irmandades religiosas não é conhecida do grande público. Mas a triste verdade é que muitas delas se transformaram das primitivas associações pias, que eram formadas precipuamente para o culto divino e a salvação das almas de seus irmãos. A proporção que os patrimônios cresciam — aumentados com as doações de católicos que legavam para ganhar as graças do ceu — algumas irmandades se preocupavam mais com a vida material e os interêsses econômicos do que com o reino celeste. Característico dessa tendência é o fato de que nas irmandades pobres não surgem rebeldias. Instalam-se, sempre, em sodalício ricos, com provedores que apreciam administrar orçamentos enormes. Embora haja, graças a Deus, muitas irmandades prósperas fieis à autoridade eclesiástica podendo servir de bom exemplo.

O Sinodo, recentemente reunido, tendo de tratar, dentre outros assuntos, de ajustar as irmandades às necessidades atuais da disciplina da Igreja, estabeleceu determinações que, antes de tomadas, foram debatidas com os representantes das irmandades. Assim, nenhuma constituia novidade nem foi considerada prejudicial aos legítimos interêsses das ordens. Foram aceitas, pelas irmandades, antes de aprovadas pelo Sinodo.

Mas, a verdade, é que as irmandades dirigidas por pessoas que há muito afrouxaram seus deveres religiosos, a ponto de receberem sem reação a pena mais terrível para um cristão — a excomunhão — não querem e nem podem ordenar suas atividades como manda a Igreja. A não ser que mudem as pessoas e as atividades. Foi assim que a Irmandade do S.S. Sacramento da Antiga Sé assumiu o tristíssimo papel de primeira ovelha a saltar o redil. Agora, a de São José, com estreitas ligações com a outra, ligadas ambas por alguns irmãos em comum, se vê na mesma contingência: não reformou os estatutos; insistiu em fazer eleições sem os requisitos legais; não se quer submeter. E' punida. Desta vez, o Cardeal preferiu uma pena de interdição. Servo de Deus, não lhe interessam os bens do mundo. Fiquem os rebeldes com o patrimônio, de que são ciosos. Mas não podem profanar a Igreja.

IDÉIAS E FATOS

A conversão dos integralistas

Fala-se da conversão, ou cura, ou reabilitação do integralismo. Em si, o fenômeno é possível. Haja doença ou perversidade, é sempre admissível a recuperação. A história está cheia de pecadores que se tornaram santos, como esta Maria Madalena que há dois dias a Igreja relembrou, como exemplo de perfeita arrependida e de admirável amorosa. Há também nos anais da psiquiatria consoladores casos de cura, e nas crônicas do crime exemplos edificantes de regeneração.

Não é pois impossível a conversão, ou cura, ou reabilitação de um integralista.

Nós conhecemos alguns comunistas que deixaram de ser comunistas, e por isso deixaram o comunismo. Conhecemos também uns poucos integralistas que se curaram, e deram prova cabal dessa cura, largando as fileiras, os distintivos, os anauês, as camisas, as proibições de suspensórios, e outros detalhes do síndroma integralista.

Mas o que nos custa admitir é a regeneração em bloco, bem apregoada e muito mal provada. Imagine o leitor uma quadrilha de ladrões, e imagine com algum esfôrço o arrependimento brusco, instantâneo, simultâneo, de todos os membros da quadrilha, a começar pelo capitão. O que aconteceria? E' claro como água que a quadrilha, unida no crime, se dispersaria no arrependimento. Iria êste ganhar a vida honestamente como sapateiro. Iria aquele para a charrúa. E o capitão, se não tivesse préstimo para mais nada, supondo que o corpo não pudesse acompanhar os arroubos da alma, iria pedir emprego de prestidigitador num circo, continuando a roubar lenços, a subtilizar relógios, mas com o honestíssimo intuito de divertir o respeitável público.

O que não se pode compreender é a **conversão** *da quadrilha* **sem a dispersão**. *O que fere o bom senso é a idéia de* **reuniões noturnas**, *no mesmo covil, para estudar teologia. Se há conversões de pecadoras, não existe, que eu saiba, transformação de uma pensão de moças alegres, como dizem, em convento de religiosas. Converte-se a prostituta, mas não o prostíbulo.*

Ora, o integralismo foi nazista, racista, macumbeiro (anauês, tambores silenciosos, suspensórios, sigmas, etc.), anti-semita, anti-democrático, encamisado, simpatisante dos movimentos condenados pela Igreja (Action Française). Nós podemos admitir, como já disse, que um ou diversos indivíduos, por milagre ou medicina, deixem de ser essas e outras coisas. Admitimos também que muitos deixem o integralismo quando descobrem que teriam de aceitar aquelas coisas. Mas não podemos crer que duzentas mil pessoas se tenham regenerado ao mesmo tempo e continuem juntas, em tôrno dos mesmos chefes que lhes devem lembrar, a êsses curados, a êsses arrependidos, os tristes dias de delírio. Não podemos compreender, em poucas palavras, que o doido que recebe alta continue, por gosto, no mesmo hospício, e aos domingos vista com saudade a camisa de fôrça.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Hong Kong

Pessimismo na Asia

Frank Robertson

(Especial para a TRIBUNA)

HONG KONG (via aérea) — A invasão da Coréia do Sul, e a subsequente ação decisiva das Nações Unidas, não parece ter causado nenhum movimento de opinião contra o comunismo entre os povos do sudeste da Asia.

Dado o estado de espírito atual dêsses povos, é mais do que possível que os acontecimentos da Coréia, qualquer que seja o resultado, não reduzirá o implacável avanço do comunismo nos países situados ao sul da China.

A derrota dos coreanos do norte não facilitará de nenhuma forma a tarefa da Inglaterra na Malásia, não reduzirá o zelo combativo dos comunistas de Ho Chi-minh, nem reduzirá a atividade do Partido Comunista da Indonésia.

Esse estado de espírito se explica pelo fato de estar a maioria dos asiáticos de responsabilidade convencida de que a Asia caminha para o comunismo. Por mais repugnante que essa perspectiva possa parecer, ela não esconde uma certa satisfação íntima diante da possibilidade de terminação do domínio da raça branca sôbre os povos asiáticos.

Viajando recentemente pela Malásia e pela Indonésia notei em tôda parte — como já havia notado na Indo-China e no Sião — a tranquila aceitação da perspectiva de domínio comunista, mesmo entre os asiáticos mais abastados.

Esse sentimento é mais marcante entre os chineses de ultramar, cuja grande maioria já está prestando obediência a Pequin. Em várias ocasiões notei também que líderes políticos que se declaravam públicamente contra o comunismo, secretamente estavam fazendo arranjos para o futuro, levando em conta o domínio comunista que consideram inevitável.

Na Malásia e na Indonésia muitos elementos não comunistas não escondem certa satisfação ante as notícias dos desastres americanos na Coréia. Essa atitude é generalizada, e quando se junta à aceitação da inevitabilidade do domínio comunista, cria um estado de espírito que pouco auxílio eficaz poderá oferecer ao Ocidente em sua luta contra o comunismo na Asia.

Qualquer esperança de que os acontecimentos da Coréia inflamaria a resistência dos asiáticos ao comunismo é, para dizer a verdade, manifestação de um otimismo tolo, que apenas mostra ignorância do que se passa atualmente nos países do sudeste asiático.

A maioria dos europeus pensantes que vivem na Asia compreendem isso. Para êles tudo se resume na questão de saber quando. Acham êles — e ao que parece com algum fundamento — que uma terceira guerra mundial (embora possa retardar temporariamente o advento do comunismo na Asia) contribuirá no fim de contas para acelerar o processo, seja qual fôr o resultado do conflito.

Cartas dos leitores

Sr. Antonio Guimarães Chagas. — Pedimos seu endereço para dar resposta à carta em que nos faz um apelo.

Belo Horizonte, 13 de julho de 1950. — Prezado Redator de Plantão. — A respeito da sugestão do sr. João S. Franqueira, devo dizer ao prezado redator que há muito estou enviando números da TRIBUNA para os amigos do interior, que a tem recebido com os maiores elogios, apoiando, incondicionalmente, a orientação seguida pelos intrépidos jornalistas que a dirigem.

Tenho recebido várias cartas, sempre falando bem desse grande vespertino que, indubitavelmente, inaugurou uma nova fase na imprensa indígena. E, para demonstrar a veracidade do que afirmo, tomo a liberdade de enviar-lhe, (pedindo devolução, para o que junto envelope selado) uma carta que recebi do sr. Pascoal Lataro de Jacui, longínquo município sul mineiro, a qual fala de como recebeu êsse jornal, tão odiado pelos poderosos quanto amado pelos pobres e oprimidos.

Aplaudindo mais uma vez o trabalho que vêm dedicando ao Brasil, aqui vai o estímulo, de que não precisam, para continuação da grande obra em prol da moralização dos costumes brasileiros.

Leitor e divulgador:
DIDIMO PAIVA

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 115 — EM 24-7-950

Nome: ....
....
Endereço: ....
....

Horizontais:

1—Lavrar
4—Ente
7—Pugnava
10—No crime
11—Nota
12—Clima
13—Patrões
15—Coragem (pl.)
18—Dificuldade
19—Insetos caniadores
22—Cantos em côro
23—Filtra
24—Tos

Verticais:

1—Companheiro
2—Orgão
3—Algo
4—Homem
5—Mulher
6—Difícels
8—Unir
9—Mulher
12—Artigo
14—Nota
16—Exclusivo
17—Sorte
20—Cidade da India Portuguesa
21—Sorria

CHARADAS NOVISSIMAS

Você, por êste tubo, enxergará uma constelação austral — 1-2.
(Luiz de Assis - Itu - S. Paulo)

Que cachaça! Até acho graça do cuidado que iens com o passarinho — 2-2.
(Diofran)

Irra! Remar para trás é para admirar — 2-2.

CHARADAS CASAIS

Que lindo verde-azulado o desta ave pernalta esquálida — 2. (Diofran)

Ele estava acostumado à prática desse ato — 2.

CHARADA SINCOPADA

A astúcia fica branda — 4-3.

O CARTÃO DO DIA

GADIR MATOS

Qual a sua profissão?
(De C. H. Ramos)

SOLUÇÕES DE SABADO

Charadas novissimas: Aperado; Marcado.
Charadas casais: Bugio-a; Pano-a; Rodo-a.
Cartão do dia: Pugilista.

Aceitamos colaboração de charadas novissimas, casais e sincopadas.

Correspondência para a Seção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. R.

O REI MORREU

Cesar Rivelli

(Especial para a TRIBUNA)

ROMA, julho — Eram: as três depois da meia noite. Roma eterna dormia, nobre e tranquila, sob o mesmo céu que viu a loucura poética de Nero, as cavalgadas tumultuosas dos cortesãos de Cesar Borgia, os "camisas vermelhas" de Garibaldi, e as pernas raras da senhora Mistinguette no cenário soberbo do Coliseu. Dormiam dois milhões e poucos de romanos, enquanto as águas mornas do Tibre passavam silenciosamente debaixo das pontes, à procura do mar longínquo. Dormiam as flores nos bancos aos pés da celebre escadaria da praça da Espanha, coração artístico duma cidade que é, tôda ela, um hino às artes. E dormia também, na sua residência socegada, perdida entre árvores escondendo cada uma um policial, o ministro do Interior.

De repente, um telefone petulante começou a encher de estridores desagradáveis a paz do luxuoso apartamento do apreciado colaborador do sr. De Gasperi. Alguém chamava, desesperadamente, queria falar sem demora com o Ministro, tinha que lhe contar alguma coisa duma importância excepcional. Mas, quem estava no telefone, pedindo para falar com sua excia.? Um general, o chefe da Policia. Pilulas. E então o criado meio adormecido, que no primeiro momento tentara desviar o importuno para defender o sono do Ministro, resolveu passar a comunicação telefônica para o quarto do amo.

— Há de me perdoar v. excia. por molestá-lo a estas horas — balbuciou a voz do general quando êste teve a certeza de estar em contacto com os ouvidos ministeriais — mas eu não podia deixar para amanhã uma informação tão extraordinária...

Impacientou-se o Ministro:

— Vamos, vamos, general. Diga logo!

— Acabam de matar o Rei, excelência.

— O Rei? Como? Que Rei? O Humberto segundo?

— Não, excelencia. O Rei de Montelepre, o Salvador Giuliano.

Foi assim que, numa noite de julho, a Itália oficial, a Itália dos Ministérios, chefias de gabinetes, secretarias particulares, inteirou-se do desaparecimento do maior bandido do século. A "Itália vulgaris", a Itália dos pobres gatos que não desfrutam do privilégio da precedência nas informações, só recebeu a notícia no dia seguinte, pelo rádio e pelos jornais.

Dizem que o ministro do Interior ficou absolutamente frio, diante da comunicação relativa à morte do Giuliano. Eu acredito. O sr. Scelba é um siciliano, pequeno, gorducho, inteligente e antipático; mas é principalmente a melhor demonstração da falsidade duma lenda que aponta os italianos do sul como sonhadores, impetuosos, impulsivos, sentimentais.

Quem vice-versa ficou emocionadíssima, foi uma parte, e bastante conspícua, da opinião pública italiana. Isto é, aquela parte que, devido a uma inexplicável aberração, chegara a considerar o Salvador Giuliano, mais do que um assassino chefiando um grupo de salteadores de ínfima categoria, um herói romântico, protetor dos pobres e paladino dos ofendidos.

Romântico, talvez; ou melhor, afligido por aquele estado de espírito doentio que é comum ver confundido com o romanticismo. Mas herói, o Giuliano nunca foi. Apenas um bandido, cheio de vitalidade e de coragem, que aproveitou circunstâncias favoráveis, políticas e geográficas, para impôr à uma entre as mais belas regiões da Itália, durante sete longos anos, a lei do sangue e a moral da selva.

A carreira do Giuliano começou em 1943, na hora mais triste da história nacional italiana, com o assassinato dum carabineiro. Para fugir às consequências do seu crime, refugiou-se o jovem siciliano nas montanhas da sua ilha, onde encontrou outros elementos que, como êle, tinham que ajustar contas com a justiça. Os foragidos não tardaram em reconhecer no Giuliano qualidades naturais que o impunham como chefe: uma energia ferina aliada com certa vivacidade intelectual, fôrça muscular e astúcia, decisão e falta de escrúpulos, imaginação elástica e fala colorida, ótima para impressionar a mentalidade sem horizontes daqueles caboclos e operários perseguidos pela lei do Estado e seus representantes. Formou-se assim o bando do Salvador. E iniciou uma série de operações criminosas, ideadas por um cérebro único e executadas por muitos braços, que foram desde o sequestro de pessoa com fins de chantage até ao incêndio de fazendas, aos roubos, aos estupros, às mortes por vingança ou pelo simples prazer de matar.

Não houve muita diferença, eu acho, entre as façanhas do Giuliano e as do Virgolino Ferreira, vulgo "Lampeão", que em outras épocas terrorizou os sertões do noroeste brasileiro. E não me consta que alguém, no Brasil, julgasse um herói o Virgolino.

Giuliano e seus acólitos agiram tranquilamente, na Sicília, durante o período da ocupação anglo-americana. Então um Estado italiano não existia, ou existia apenas na aparência, faltando-lhe qualquer fôrça, prestígio e vontade para lutar contra bandidos; e quanto aos aliados, não se interessavam em absoluto pelo fenômeno do banditismo, por considerá-lo um problema de competência exclusiva dos italianos.

Um longo período de impunidade, a disponibilidade de muito dinheiro obtido por meio de extorsões, uma rede de cumplicidades espontâneas ou criadas pelo mêdo, não podiam deixar de consolidar a dominação do Giuliano, que acabou sendo apelidado o Rei de Montelepre, a sua terra natal. E' uma terra montanhosa e áspera, riquíssima em cavernas e esconderijos de todos os tipos, inacessível para quem a não conheça perfeitamente, refúgio ideal para os que necessitem subtrair-se à caça dos seus semelhantes. Um pedaço de Africa, numa palavra, enxertado na bonita e orgulhosa Sicília. Montelepre, em italiano, quer dizer "o monte da lebre"; e é um nome que explica muitas coisas.

Terminada a guerra, desmoronado definitivamente o estado fascista, nasceu na Itália um estado com rótulo democrático. Laboriosa foi a sua gestação, dificílimos os seus primeiros passos. A Sicília, com suas veleidades separatistas, contribuiu enormemente para tornar árdua a tarefa de restaurar a autoridade dum govêrno central sôbre o inteiro território nacional; e Giuliano aproveitou o separatismo siciliano para uma tentativa, aliás favorecida por políticos inconscientes, de mudar o seu rol de bandido no de servidor e instrumento das aspirações à independência da Sicília. Do bandido, cuja celebridade ia crescendo, serviram-se também os comunistas, que tinham o maior interêsse em obstacular a volta do país à normalidade. Um jôgo complexo e misterioso de influências, de ambições, de cálculos de grupos e partidos, desencadeou-se na Sicília. Giuliano foi uma espécie de trunfo que todos usaram explorando a fôrça do seu bando e a sua vaidade pessoal, mas no mesmo tempo dando à êsse moço quase primitivo, sem cultura e com escassa educação, o convencimento de que era êle um predestinado para a função de instaurador duma nova ordem social.

Ocecado por esta disparatada convicção, o Giuliano começou a escrever cartas incríveis para os jornais, a conceder entrevistas a reporteres estrangeiros que conseguiam aproximar-se dele através de mil dificuldades, a lançar ultimatuns ao govêrno. Contemporâneamente, intensificava a sua atividade criminosa, roubando e matando com ferocidade e ousadia cada vez maiores. Até que emfim, Roma acolheu o desafio, e resolveu acabar duma vez com o problema doloroso do banditismo siciliano, que além de tudo criava uma situação intolerável de desprestígio, na Itália e fora, para a recém-nascida democracia.

Foi organizado, na ilha, um corpo especial para a caça aos bandidos, chefiado por um velho militar, duro e hábil, o coronel Luca. A zona de Montelepre foi cercada e batida, dia e noite, pelas tropas. Assim mesmo, muito tempo ainda devia passar antes que se chegasse a resultados positivos, e muitos carabineiros e policias deviam derramar o seu sangue numa guerrilha insidiosa e implacável.

Era fatal, porém, que nessa luta sem quartel o Luca saisse vencedor. O coronel por meio dum estratagema baseado no conhecimento da psicologia do temível adversário, conseguiu atrair o bandido longe do seu reinado, na pequena cidade de Castelvetrano; e ali, na cálida noite siciliana, depois dum dramático colóquio entre a sua arma e as dos carabineiros, Giuliano concluiu a sua vida invulgar de rebelde.

A mesma sombra que envolve centenas de homens trucidados pelo bando, extende-se, agora, sôbre o corpo inanimado do Rei de Montelepre. Com êle, morreu mais um pedaço da pobre e mortificada Itália do após-guerra. Depois o singular soberano, fecha-se uma página odiosa.

Uma página que foi, para muitos italianos, de vergonha e de humilhação.

AVIAÇÃO

A responsabilidade dos aeronautas

Toma posse a nova diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas

Na sessão de posse da nova diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas, realizada sábado, no auditório da ABI, o seu novo presidente, comandante Fernando Carneiro, pronunciou o seguinte discurso:

"Há cerca de três anos, recebi a incumbência de saudar o primeiro presidente eleito do Sindicato dos Aeronautas, em nome dos co-pilotos do Brasil.

Naquela época, um grupo pequeno mas seleto, procurava reunir, sob direção única, os já numerosos tripulantes da aviação comercial. Era preciso que as autoridades tomassem conhecimento das reivindicações de uma nova classe de técnicos, que aumentava diàriamente, em função do progresso da aeronáutica civil.

Podemos dizer que, sòmente depois da segunda grande guerra, tomou um rumo definido a aviação brasileira. O número de aviões aumentou consideràvelmente, e em pouco tempo, tornava-se o Brasil a segunda nação do mundo em densidade de tráfego aéreo.

O número de tripulantes crescia vertiginosamente. O pequeno grupo sentiu que se tornava necessário um órgão que cuidasse dos que iniciavam a profissão, que lhes desse uma garantia real no meio da volúpia do progresso.

A associação da classe, transformou-se em sindicato com âmbito nacional. Era a realidade, o sonho concretizado de alguns idealistas.

Em três anos, a aviação cresceu. Novas emprêsas surgiram, algumas fundadas por verdadeiros técnicos, outras por aventureiros que queriam negociar com a vida alheia com o destemor natural dos irresponsáveis.

As primeiras progrediram, e com elas os aeronautas que devotaram sua mocidade em tôrno de um ideal sadio.

As últimas baquearam estrepitosamente, levando de roldão os aviadores que estavam alheios às especulações e negociatas, cada qual trabalhando para evitar o acontecimento que se anunciava.

Felizmente, a situação atual é melhor. O Sindicato, que se viu a braços com o desemprego de seus associados, preveniu os inscritos contra as aventuras, tomando parte ativa na repressão dêstes abusos.

A aviação progride normalmente, graças à iniciativa privada, e os aviões brasileiros cruzam os céus do mundo, à procura de novas conquistas.

Os aeronautas chamam a si uma grande parte dêste triunfo. São êles os responsáveis por estas aeronaves que cruzam florestas e desertos, oceanos e montanhas, preparados tècnicamente para enfrentar as duras lutas que se lhes deparam no exercício quotidiano de sua profissão.

Agora, descansados quanto ao futuro da aviação, pode o Sindicato pedir em troca de um trabalho que mereceu e merece o reconhecimento dos brasileiros, as garantias para um porvir sereno, já que a primeira geração de aeronautas principia a sentir em seus ombros a dureza do esfôrço despendido.

Pedimos e estamos certos de conseguir um amparo por parte dos que conosco enfrentaram e venceram as dificuldades, que surgiram no caminho da aviação civil. Será a prova que o trabalho honesto e bem conduzido de um Sindicato, poderá levar a um ambiente de simpatia e de entendimento recíproco entre empregados e empregadores.

Tocaremos para a frente os planos da fundação da Caixa Beneficente, cujos estudos ficaram terminados há pouco. Procuraremos, por êste modo, sanar as imperfeições e irrisórias vantagens oferecidas pela atual Caixa de Aposentadoria e Pensões, cujas prestações de montepio e aposentadoria exigem modificações substanciais, que até então não foram convenientemente estudadas por quem de direito.

Procuraremos, também, trazer para o Sindicato os numerosos pilotos civis que se espalham por todo o território nacional, a fim de tê-los ao nosso lado usufruindo as vantagens que conseguirmos, e lutando pelos objetivos comuns dos aviadores civis.

E' nosso objetivo incentivar um movimento em pról da fundação de uma escola de técnicos da aviação comercial, contribuindo desta maneira para o maior incremento de nossa profissão, abrindo novas perspectivas para os aeronautas e auxiliando os que desejam ardentemente ingressar na profissão. Faremos com que surja uma nova carreira, por todos os motivos uma carreira de futuro, colocando nas mãos dos novos aeronautas uma situação de garantia e de trabalho compensador, para que haja sempre um maior número de jovens desejosos de se dedicar à aviação civil, certos de que serão amparados por leis que cuidem de seu futuro e de condições normais de trabalho.

O Sindicato já fez muito. Cabe a nós continuar pelo caminho aberto pelo cmte. Cerqueira Leite, zelando pela conservação de nossas idéias democráticas, dando um novo impulso no que começamos a conseguir de proveitoso.

Aqui estamos zelando pela segurança de nossos tripulantes e dos passageiros que nos são confiados, reivindicando as condições de um empregado que coopera com o desenvolvimento de cada emprêsa, fazendo parte das fôrças que lutam pelo progresso da aviação brasileira, respeitando e sendo respeitados pelas autoridades civis e militares da aeronáutica e do govêrno".



A mesa que presidiu à solenidade de posse, quando falava o novo presidente, vendo-se o representante dos Ministérios da Aeronáutica e do Trabalho e o diretor do Departamento de Aeronáutica Civil

NO AEROPORTO DE S. JOÃO...

O que diz o senhor Avião:
— Só há uma coisa pior do que pousar em Pôrto Alegre: dar com a cara numa montanha!

A Cesariana, último recurso

Temendo as dores do parto, há mulheres que preferem ser submetidas à operação cesariana, ainda que não seja necessária. Procuram assim um "meio fácil" de dar à luz.

O número de Seleções de Julho, que acaba de sair, publica as impressões de uma mulher operada, as razões dos médicos para crer que o parto natural oferece menores perigos, sem contar os prejuízos que a operação pode causar no organismo da paciente. O mesmo número publica também outros 23 artigos de grande interêsse e o resumo de um livro de tema apaixonante que constitui um dos maiores sucessos literários dos últimos anos.

YVONE sabe o que é bom.
ela USA E ABUSA de
MATTE LEÃO
Já vem queimado!

ULTIMAS DA AVIAÇÃO

Bombardeio em Natal

Os aviões comerciais estão defrontando com um problema novo, quando pousam no aeroporto de Natal: não sabemos porque, mas os exercícios de bombardeio dos poderosos B-25 da FAB, estão sendo feitos na cabeceira da pista de aterragem. Os aviões vêm baixo, numa velocidade fantástica, fazem a mira cuidadosamente, e largam suas bombas de fumaça a 30 metros da pista, numa demonstração de perícia. Já que agora todos sabemos que as bombas acertam nos alvos, porque não mudar o exercício para um descampado ali por perto? Achamos que os passageiros e tripulantes dos aviões comerciais ficariam muito satisfeitos com a mudança.

Varginha bate o "record"

O aeroporto de Varginha bate todos os recordes de má construção. A pequena pista de 900 metros tem um declive acentuado, e todos os pilotos procuram pousar "subindo", e decolar "descendo", para facilitar. Além disso, há barrancos dos dois lados da pista, na altura aproximada das azas do DC-3. Quando chove, o principal cuidado dos pilotos é evitar as derrapagens, para não reduzir uma das azas a sanfona. Um comandante, em conversa numa roda, disse que depois de ter pousado naquele tunel, poderá pousar em qualquer lugar do mundo! Que se orgulhe Varginha, portanto, de possuir um dos aeroportos mais complicados do mundo.

A radiodifusão e os pilotos

Há algumas semanas passadas, fizemos um apêlo às estações de rádio no país, no sentido das mesmas transmitirem seus prefixos de cinco em cinco minutos, conforme manda uma portaria do Ministério da Viação. O apêlo, entretanto, não foi atendido pela maioria das estações do interior, e já agora preferimos nos dirigir ao Ministério da Viação, para que voltem a insistir em tão importante medida para a aviação. No Uruguai, por exemplo, as estações de rádio além de darem o prefixo de ...

ACONTECEU

Era o meu segundo vôo no Cessna, o avião bi-motor de treinamento. O instrutor estava insistindo em certos detalhes, e eu procurava acompanhá-lo nas manobras complicadas, mas ainda longe de estar fazendo qualquer coisa boa.

Depois de algumas curvas, o capitão resolveu me mostrar a facilidade com que o Cessna fazia vôo com um dos motores em funcionamento. Seguindo a rotina exigida, cortou completamente o esquerdo, e ficamos fazendo curvas com o motor direito, enquanto o instrutor falava das boas qualidades do aparelho.

A certa altura, ouvimos nitidamente os pipocos do motor direito, e o instrutor tratou de fazer voltar ao funcionamento o motor parado. Pouco depois, o direito parou definitivamente, e não havia meio do esquerdo pegar. A aflição aumentava em nós dois, e já havíamos mexido em todos os comandos sem resultado. Estávamos baixo, e num instante o avião perdeu a altura, procurando o instrutor um campo para pouso de emergência. Com pouca coisa para escolher, dirigiu-se o capitão a uma lareira, encostando o avião no chão levemente. Saímos da lareira pouco depois, arrebentando as azas nas grandes árvores, amassando tudo na passagem do pobre Cessna. De repente, paramos de um safanão: só sobravam as duas cadeiras onde estávamos sentados. O capitão calmamente me disse: — "Nada como o Cessna, para voar com um motor só!"

Pôrto Alegre e o tráfego

Em Porto Alegre, há três aeroportos distintos: aeroporto de São João, que é reservado aos aviões de turismo e de passageiros; aeroporto de Gravataí, onde pousam os aviões quadrimotores e onde está localizada a Base Aérea; e o aeroporto de Canôas, onde era a antiga Base e atualmente com um movimento pequeno. Cada um dêstes aeroportos tem suas grandes deficiências, que ainda não foram resolvidas pelas autoridades. O tráfego para êstes campos de pouso tem aumentado diàriamente, sem que haja planos para melhorar o contrôle das aeronaves em vôo. E' preciso que em Porto Alegre se instale um contrôle de aproximação, pois há muito movimento para uma torre.

A Escola precisa sair

A escola para formação de pilotos de linha precisa sair, a fim de suprir as crescentes necessidades das companhias aéreas. Sabemos que três emprêsas estão interessadas em empregar pilotos, a fim de atender aos planos de expansão de tráfego. As três emprêsas estariam, portanto, interessadas em ajudar os planos da nova escola, já que não há pilotos que satisfaçam suas exigências.

Dificuldades de estacionamento

No aeroporto Santos Dumont, nas primeiras horas da manhã ou ao cair da tarde, o pátio de estacionamento não comporta o número de aviões que chegam ou saem. O Ministério da Aeronáutica, por motivos que não conseguimos descobrir, resolveu reservar um lugar para um DC-3 da FAB, não podendo o mesmo ser ocupado por outros aviões. Resultado: uma confusão grande do pátio, aviões estacionados na grama, passageiros embarcando depois de atravessar por entre aviões em funcionamento, enquanto o lugar da FAB continua ...

SERVIÇO SOCIAL

ROCINHA

Sete mil pessoas formando uma cidade á parte

PROBLEMAS DE TÔDA ORDEM INCLUSIVE DE COMPRA DE TERRAS

Quem transita pela Estrada da Gávea, vê nas encostas dos morros, um aglomerado de casinhas e barracões de todos os tipos, formando como que uma cidade àparte. E' a "Rocinha".

Geogràficamente o local é aprazível. Do ponto de vista demográfico, entretanto, alí estão encravados os mais sérios problemas. Não contando com luz nem policiamento de espécie alguma, as 7 mil pessoas que vivem naquele local (número superior à população de muitas cidades do interior), vêm gradativamente perdendo a tranquilidade. Raro é o dia em que não se registram na "Rocinha" brigas, arruaças, jogatinas, provocadas muitas vêzes por indivíduos estranhos àquela localidade, que sabendo da falta de policiamento, para alí se dirigem levando bebidas alcoólicas, etc. A "Rocinha", por estar afastada do centro urbano do Rio, presta-se ainda para tôda sorte de atos maus. Alí funcionam jogos de baralho, macumbas, uma das quais tradicionalmente conhecida e frequentada por gente de alta roda...

Os barracos aumentam dia a dia. Os homens, vindos de outros pontos da cidade, ou do interior, geralmente aparecem sozinhos. Levantam a casinha e dias depois trazem tôda a família.

A miséria é generalizada. Por ocasião de nossa visita lá estava o padre Ceccarroni, já muito velhinho, distribuindo 350 pacotes contendo um quilo de arroz, 2 de feijão, um de farinha, meio de macarrão e um pacote de maizena. O padre Ceccarroni, que desde 1925, quando só existiam umas 300 pessoas, ajuda aquela gente, sendo considerado por muitos dêles, mais que um santo, três vêzes por ano (Natal, Semana Santa e seu aniversário), faz distribuição de gêneros alimentícios. O dinheiro para as compras êle consegue com amigos.

PROBLEMAS DE TERRAS

Na "Rocinha" há um sério problema de compra de terras. Trezentas e tantas famílias compraram há tempos, a 60 prestações, lotes de terra da Cia. Castro Guidão. A maioria dessas famílias liquidou o pagamento mas não recebeu escritura. Além de não passar êsse documento não cumpriu a Cia. as exigências da P. D. F., como sejam abertura de ruas, etc. Os impostos estão atrasados. Muitos de compradores passaram procuração a certos cavalheiros que desapareceram com os documentos, etc. Os lotes estão hoje avaliados em Cr$ 150.000,00.

A FUNDAÇAO LEAO XIII

A grande esperança do povo da "Rocinha" para a solução de parte de seus problemas está no "Centro de Ação Social São José, da Fundação Leão XIII", lá instalado em 1949, com os seguintes serviços: médico, jurídico, dentário, lactário, recreação, esporte, trabalhos manuais, corte e costura. A assistência religiosa e a escola primária alí existentes há vários anos, passaram para a Fundação Leão XIII. Também instalou o Centro de Ação Social São José uma seção de Serviço Social, que além de atender as necessidades dos habitantes, na medida de suas possibilidades, está fazendo um levantamento completo das 1.100 famílias, documentação que será valiosa para qualquer plano de auxílio para a população da "Rocinha".

Vila Portuária

Assumiu a direção do Serviço Social do I. A. P. M. na Vila Portuária (conjunto residencial dos portuários), o assistente social Marcos Diamante.

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

CASOS ATENDIDOS

Sôbre os moradores do Viaduto de Bangu

O assistente social da TRIBUNA esteve em visita ao Viaduto de Bangu, que diríamos domiciliar se aquêle Viaduto pudesse em alguma língua ser chamado de domicílio. A visita iniciou-se às 6 da manhã. A primeira Adalziza. Aquela hora o menino Adalgiza. Aquela hora o menino de 8 anos que engraxa sapatos, para sustentar a mãe e os 5 irmãos, já tinha saído com a caixa de engraxate nas costas.

A viuva, com a caçula no colo, estava sentada num caixote, demonstrando o mais profundo desânimo. Duas das crianças ainda dormiam em camas feitas de capim. Três outras já acordadas, tossiam. Perguntou o assistente se as crianças estavam doentes. "Estão muito gripadas", foi a resposta. Não tomam remédios, por falta de recursos.

O registro do caso dessa viuva, nesta seção, é apenas para formular um apêlo à Agência de Serviço Social da L. B. A., localizada em Realengo, no sentido de que tome a si o encargo de auxiliá-la.

Ao Lar Abrigo S. O. S., que já nos atendeu em outros casos aqui relatados, pedimos encarecidamente que estude a possibilidade de conseguir um abrigo para a viuva com os filhos, ou qualquer coisa que sirva para a sra. Adalziza.

O Viaduto é frio e úmido, e o homenzinho de 8 anos precisa trabalhar menos.

Ao sr. João Lucena, pai de 5 filhos, também morador no Viaduto, que deseja voltar para Recife, prestamos orientação no sentido de que obtenha uma carta de um parente chamando-o para Pernambuco e de posse dêsse documento peça as passagens no Ministério do Trabalho, onde será atendido, conforme obtivemos pessoalmente as informações necessárias.

Casamento para os pais e registro para os 5 filhos

A sra. C. M., acompanhada de 2 filhos pequenos, compareceu à TRIBUNA fazendo um apêlo que fugia à alçada de nossa Seção de Serviço Social. Na entrevista preliminar, entretanto, ficamos sabendo tratar-se de uma senhora pobre que vive há 13 anos com o sr. W. M., como marido e mulher, embora não casados. Têm 5 filhos pequenos. Nenhuma das crianças é registrada, não tendo por isso a menina mais velha, de 8 anos, conseguido matricular-se na escola.

Numa visita domiciliar que fizemos conseguimos obter de C. M. e W. M. a palavra de que se casarão no civil e no religioso, desde que lhe possibilitemos as medidas necessárias. Com o casamento dos pais ocorrerá automàticamente a legitimação dos filhos.

Para a realização do casamento civil dos pais e registro dos filhos, encaminhamos C. M. e W. M. para a Seção de Registro Civil da L. B. A., que já se prontificou a atendê-los.

Melhor teto para uma velhinha

A sra. Z. M., de idade bastante avançada, está morando com uma filha moça em um barracão que necessita de urgentes reparos. Quando chove o barracão se alaga porque a coberta de zinco já não serve mais.

Fizemos a visita domiciliar e já iniciamos providências no sentido de fazer alguma coisa para consertar o barracão.

Fregueses para a lavadeira

Publicamos uma nota a respeito de uma senhora lavadeira que precisava de quem lhe desse roupas para lavar. Os fregueses apareceram. Fizemos à lavadeira a indicação dos endereços dos que necessitam de seus serviços.

Venham à TRIBUNA

Ao sr. I. C. S. residente em Piedade, cuja família visitamos, não o encontrando, porém, solicitamos que compareça à seção de Serviço Social da TRIBUNA, nos dias e horas do plantão, acompanhado de sua filha de 17 anos, a fim de entrarmos em entendimentos no sentido de obter o que nos pediu.

Passagem para Rio Branco, Minas

O sr. F. T. P., desejando voltar para Rio Branco, Minas, e estando sem recursos, nos pediu uma passagem. Como já fizemos uma visita ao Departamento de Imigração do Ministério do Trabalho, onde continuam fornecendo passagens para os que desejam regressar para o interior, conforme constatamos, para alí encaminhamos o sr. F. T. B.

Ainda não recebemos a receita

O sr. J. S. L., que de um dos sanatórios do Rio, onde se acha internado nos escreveu pedindo determinado medicamento para tratamento de T. P. comunicamos que estamos ainda aguardando a receita médica que solicitamos por telefone. Comunicamos também que a visita domiciliar à família já foi realizada.

Procura uma parenta

O sr. Mozart Nunes de Souza compareceu à Seção de Serviço Social da TRIBUNA pedindo orientação sôbre como deveria agir para tentar descobrir o endereço de uma tia que supõe achar-se em Taubaté, S. Paulo, e de quem não tem notícias desde 1935. Nossa orientação foi de que escrevesse uma carta a um dos jornais de Taubaté solicitando a publicação de uma nota procurando dona Maria da Conceição Nunes Zicardi, casada com o sr. Antônio Zicardi e sobrinha de dom Epaminondas Nunes de Avila e Silva, ex-bispo daquela cidade, falecido em 1935.

Moço goiano

Ao sr. O. P. V., que escreveu uma carta ao diretor da TRIBUNA, solicitamos que procure o assistente social dêste jornal, ou, se não lhe fôr possível comparecer no horário de plantão, basta telefonar, porque lhe será marcado um encontro na hora que lhe servir.

Mecânico desempregado

O sr. B. L. S., mecânico de automóveis, com 34 anos de profissão, veio de Salvador, Bahia, tentar melhor vida no Rio. Dois dias depois de chegado foi atropelado por um carro oficial na Avenida Presidente Vargas. Passou um ano internado no Pronto Socorro, seção de ortopedia. Sua mala, que ficara em uma hospedaria da rua Camerino, desapareceu. Ficou até sem os documentos, que também se achavam na mala, pois por ocasião do acidente se achava sem paletó. Agora saído do hospital, pede trabalho de mecânico.

Como êsse senhor está completamente sem recursos, mesmo para alimentação, fornecemos-lhe Cr$ 50,00 em dinheiro e o encaminhamos para a Agência ...

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2231 — 23-1304 — 23-3367

GRUMEX
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2598

VIAJE A NEW YORK NO MAIOR, MAIS RÁPIDO E MAIS LUXUOSO AVIÃO DO MUNDO!
o CLIPPER* DOIS ANDARES
* Mar. Reg. PAA

"O Presidente"
A Pan American inicia uma nova era no transporte aéreo para o Brasil. Mantendo a sua tradição de pioneira no que há de melhor na aviação comercial, a PAA orgulha-se de oferecer agora a comodidade e o luxo dos Clippers* de Dois-Andares.
* Todos podem dormir confortàvelmente em Sleeperettes* ou, mediante pequena taxa adicional, num leito amplo e macio.
* Magníficas refeições com Champagne e licores finos.
* Sala de estar e bar no andar inferior.
* Orquídeas e perfumes para as senhoras
* Vários aero-moços.
* Bastante espaço para passear a bordo.
* Confôrto de sala de estar em ambos os andares... graças ao ar condicionado, às cabines à prova de som e ao contrôle de pressão
ENTRE RIO E NEW YORK VIA PORT OF SPAIN
ENTRE RIO E B. AIRES VIA MONTEVIDEO
● Sòmente a PAA lhe oferece tantos serviços: o luxuoso "O PRESIDENTE", o serviço de Sleeperettes* e o econômico serviço "O Turista". Utilize também as conexões diretas em New York com outros vôos d'"O PRESIDENTE" para a Europa.
Procure a sua Agência de Viagens, ou a
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS Servindo o Brasil há 22 anos
Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761
Copacabana Palace Hotel - Tel. 37-9272

UDN
PARA VEREADOR: ENGENHEIRO
Armando Godoy Filho
BOM-SENSO HONESTIDADE E TRABALHO CONSTRUTIVO
(Escritório: Trav. 11 de Agôsto, n. 6 — Sala 904)

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel. PS 1

MOVEIS E CE...
FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel. 43-4300

LIVROS E QUADROS
UM BOM LIVRO?
HOLMES
GENERAL CHEMISTRY
Cr$ 90,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 550 pgs. — Cr$ 300,
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL. 52-5995

VEICULOS
ACESS. E PEÇAS
ESTEIRINHAS
ESTOFAMENTO
CAPAS, CAPOTAS, etc.
* EM TODOS OS TECIDOS
* SOB MEDIDA
* CONFECÇÃO RAPIDA
* PREÇOS SEM COMPETIÇÃO
Av Pres Vargas 2683
Tel 32-1990 - Garage

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

DRA. HELENA DE MAIA BITTENCOURT
participa aos seus amigos e clientes a abertura do seu novo consultório em COPACABANA (Lido) em sua própria residência à rua Ronaldo de Carvalho 35, 3.º andar, das 14 às 18 hs. às 2as. 4as e 6as.

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs. extra. disque res: 36-2148. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18.Resid: 37-8385.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 18 hs. em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70 6º. s/605-5 Tel 42-9555.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318
(1405)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Asst Med Pessoal do IAPI
Cl Med Ap Digest Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Av Amaral Peixoto 3.º s/51 Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 119 (Botafogo)
Tels.: 46-0086
26-2041

Dr. Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 102, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-8755. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10º s 102
2s 4s 6s de 2 às 4 h T 22-1156

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as e 6as. das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º. Telefone: 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12.º andar, sala 1204 — Telefone: 37-6757

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168. tel 22-5373 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15, Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5558 e 26-8083 (3015)

Dr. Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2º andar — 2as 9.30 às 12 hs. — Tel 42-0038

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
La Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5716. Licínio Cardoso 261. Tel 29-0909. RES: José Higino 237. ap 24.

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54 — das 14 às 16 hs. —
Tel 22-4749 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-6075 e 38-8048 - Rua México 164, s/73 - HORA MARCADA

Prof. Maurício de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as. 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-3245 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886 (2307)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8625 (2235)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-0757 e 52-1103.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edit. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1362)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
H Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA
R Mal Floriano 17. tel 26-3183.

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as. 4as e 6as das 15 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2289.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143 5.º. s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 3 às 7 hs. — Tel 22-3387. (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5609 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as. 4as. 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3006)

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as. 5as e Sabs. das 15 às 19 hs. — La Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4383.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia, 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

Dr Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1523 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-6024, 26-9235, 37-6227. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6855.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 28-1019 e 37-7164.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
✱ NERVOSOS E ESGOTADOS
✱ DISTÚRBIOS PSICOSSOMÁTICOS
✱ ASSIST. MEDICA PERMANENTE
PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790. Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN

— PUBLICIDADE —

O SENAI NÃO ESTÁ SUJEITO AO TRIBUNAL DE CONTAS

Mandado de segurança concedido pelo juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública

Tendo o Tribunal de Contas intimado o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, dirigido pela Confederação Nacional da Indústria, a submeter-se ao seu contrôle contábil, recusou êste atender à exigência, alegando a sua qualidade de entidade privada, vivendo de recursos particulares, pagos pelos empregadores da indústria, sem qualquer contribuição dos poderes públicos.

E para amparar-se contra qualquer medida punitiva do Tribunal de Contas, requereu o SENAI mandado de segurança ao juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, que o concedeu liminarmente, mantendo, agora, em caráter definitivo, a medida em apreço.

E' a seguinte, na integra, a sentença da justiça:

"Vistos, etc...

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI) impetrou o presente mandado de segurança contra o ato do Tribunal de Contas da União que resolveu estar o impetrante, tendo em vista a natureza jurídica da entidade, sujeito à prestação de contas perante aquêle Tribunal, nos têrmos do artigo 77, n. II, **in fine**, da Constituição Federal, pretendendo que lhe seja concedida a segurança impetrada, para o fim de se declarar que o SENAI não é entidade autárquica e que, portanto, seus administradores não estão sujeitos a prestar contas ao Tribunal de Contas da União.

Alega o impetrante que tendo o impetrado lhe comunicado que o incluira entre os órgãos autárquicos da administração federal, notificando-o para prestar contas, solicitou a reconsideração daquela decisão, que, no entanto, foi mantida pelo impetrado; que a decisão em questão importa na violação de direito líquido e certo, representando ato manifestamente ilegal e abusivo do Tribunal, pelo que viu-se obrigado a impetrar o presente mandado de segurança.

Expõe o impetrante que a deliberação do Tribunal de Contas baseia-se no pressuposto de que o SENAI constitui uma autarquia nos têrmos do artigo 77, n. II, da Constituição, e do artigo 139 da lei n. 830, de 23 de setembro de 1949, mas que, entretanto, êsse pressuposto é falso, pois, o SENAI **é pessoa jurídica de direito privado**, tal como foi instituído e vem funcionando até hoje e, nesse caráter, os seus administradores prestam contas aos órgãos que o respectivo regimento instituiu para êsse fim; que o SENAI foi criado em 1942, na conformidade do exposto no decreto-lei n. 4.048, de 22 de janeiro, em cujo artigo 3.º se dispôs que o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, então instituído, **seria organizado e dirigido pela Confederação Nacional da Indústria** e que na vigência dêsse decreto-lei foi expedido o decreto n. 10.009, de 16 de julho do mesmo ano, que aprovou o regimento do SENAI, elaborado pela Confederação Nacional da Indústria, de acôrdo com o artigo 8.º, do citado decreto-lei n. 4.048: que o caráter de entidade privada do SENAI estava nitidamente estabelecido no regimento aprovado pelo decreto 10.009, já citado; entretanto, qualquer dúvida porventura existente estaria eliminada pelo artigo 2.º, do decreto-lei n. 9.576, de 12 de agôsto de 1946, que preceitua:

"O SENAI, na qualidade de entidade jurídica de direito privado, organizado e dirigido pela Confederação Nacional da Indústria, na forma do que dispõe o artigo 3.º, do decreto-lei n. 4.048, de 22 de janeiro de 1942, autuará os infratores do presente decreto-lei, aos quais os departamentos regionais aplicarão as penas constantes da legislação vigente, com recurso para o Departamento Nacional".

Desenvolve, ainda, longamente o impetrante argumentação pretendendo demonstrar não ser êle órgão autárquico da administração federal, como pretende o impetrado, citando diversos tratadistas nacionais e estrangeiros em apôio do seu ponto de vista.

Alega, por outro lado, o impetrante que o fato de ter o govêrno estabelecido em lei, para a realização dos seus serviços, uma contribuição compulsória por parte dos empregadores não lhe confere a qualidade de autarquia, pois, a lei não deu ao SENAI o poder de lançar uma contribuição, caso em que êle estaria exercendo o **jus imperii** e assim se caracterizaria como pessoa de direito público, mas, o próprio legislador estabeleceu o tributo e fixou-o na base de 1% sôbre o montante da remuneração paga pelos empregadores aos seus empregados (decreto-lei n. 6.246, de 5-2-1944, artigo 1.º) e nem siquer é o SENAI que arrecada essa contribuição especial, pois, segundo a lei, a arrecadação é feita pelos institutos e caixas de aposentadoria que entregam o produto da renda ao SENAI, deduzida certa **percentagem**, não tendo assim o poder impositivo se deslocado do Estado para a entidade criada; que atribuições de poder público exercem as emprêsas concessionárias de serviço público, desde a de cobrar contribuições dos usuários até o poder de polícia e o de desapropriar e, nem por isso, são elas consideradas autarquias, e aos sindicatos conferiu a lei o poder de receber tributos — o chamado impôsto sindical — e, no entanto, os sindicatos não deixaram de ser, em consequência, entidades de direito privado, caráter que a doutrina generalizadamente lhes reconhece; que a lei número 830, 23 de setembro de 1949, que reorganizou o Tribunal de Contas da União, reforça o ponto de vista do impetrante ao definir no artigo 139 as entidades autárquicas, verificando-se da leitura do texto que o mesmo, sôbre reforçar o conceito publicístico das autarquias, não tem, por outro lado, nenhuma aplicação ao SENAI; que o citado artigo 139, da lei 830, veio regulamentar o preceito do artigo 77, n. II, da Constituição de 1946, quando atribuiu ao Tribunal de Contas competência para tomar contas dos administradores das autarquias, não sendo possível admitir-se que a lei ordinária viesse alterar substancialmente o preceito constitucional, sendo assim de se concluir, juridicamente, que o artigo 139, da citada lei n. 830, não considerou autarquia senão, e unicamente, os entes de direito público, ficando, assim, conforme com a Constituição; que as contribuições arrecadadas em prol do SENAI, para o custeio de seus objetivos, **não são** tributos de qualquer natureza (isto é, nem impôsto, nem taxa), não são rendas provindas ou oriundas do Tesouro, não são, em suma, dinheiro público; as contribuições exigidas a favor do SENAI constituem rendas e proventos particulares, pois, são pagas por determinado setor das classes produtoras; que a legislação, em virtude da qual se criou o SENAI e lhe deu o cunho de entidade privada, não foi revogada e, tratando-se de leis especiais, não poderiam ser alteradas, senão de modo expresso e inequívoco pelo legislador e, assim, não é de se aplicar ao SENAI, ainda que se lhe dê alcance e significação mais ampla do que deve ter, o artigo 139, letra "b", da lei n. 830, de 1949, que reorganizou o Tribunal de Contas; que, quando se admitisse, por absurdo, que êsse preceito legal devesse alcançar o SENAI, a sua aplicação não poderia retroagir aos exercícios anteriores ao de 1949, para obrigar a administração da entidade a prestar contas que já prestou, com aprovação oportuna e regular de órgão competente, pois, a isso se oporiam os princípios gerais de direito e até o texto legal (lei 830, artigo 140); que quando, todavia, não prevalecesse quanto acaba de ser arguido — hipótese que só **ad argumentadum** se formula — releva considerar que, **segundo a Constituição, a aprendizagem industrial compete às emprêsas, como direito delas e não do Estado**, argumento êsse decisivo para mostrar que o SENAI não pode ser pessoa jurídica de direito público.

Solicitadas as informações à autoridade impetrada, dirigiu o exmo. sr. ministro presidente do Tribunal de Contas da União a êste Juízo o ofício junto a fôlhas 35, acompanhado de cópias de pareceres emitidos sôbre o assunto pela Procuradoria daquêle Tribunal e das informações de fls. 10 a 107.

Sustenta a autoridade impetrada o ato impugnado, alegando que a inépcia dos sofismas no presente mandado de segurança vai além do que já se viu no mandado do SESI, pois, tanto o SENAI como o SESI baseiam o seu "direito imoral certo e incontestável" de não prestar contas dos dinheiros que arrecadam e aplicam no motivo de não ser pessoa de direito público; entretanto, a lei sôbre a qual êle próprio raciocina (lei n. 830, de 1949, artigo 139), não condiciona a tal a obrigação de prestar contas perante o Tribunal, mas, a outra razão, a de arrecadar tributos — "impostos e taxas", como está mesmo na petição de segurança, salientando a informação de fôlhas 104, que "não se sustenta, nem o Tribunal nunca sustentou, que o SENAI, bem como o SESI, sejam autarquias" e que o Tribunal tem mantido e manterá é que, como arrecadadores e aplicadores de dinheiros do povo, têm tais instituições de lhes prestar contas, não havendo distinção no artigo 139, da lei n. 830, entre pessoas jurídicas de direito público e privado, pois, as pessoas jurídicas em geral, que arrecadam tributos (impostos e taxas), são para o efeito das prestações de contas consideradas autarquias. Analisando as alegações da petição inicial, pretende o informante demonstrar a improcedência das mesmas. O parecer emitido pela Procuradoria do Tribunal de Contas sôbre o presente mandado de segurança, junto de fls. 36 a 41 e referido no ofício de informações, a fls. 35, sustenta ponto de vista idêntico ao das informações já referidas, as quais declaram, aliás, que na circunstância se limitavam a adotar o parecer aludido.

Tanto nas informações de fôlhas 101 a 107, como no parecer de fls. 36 a 41, há críticas irreverentes a atos do Judiciário, as quais, entretanto, não interessando ao julgamento do presente mandado de segurança, êste Juízo deixa de levar em consideração, lamentando, apenas, que altas autoridades administrativas se deixem levar a tais excessos.

A União Federal, citada, pronunciou-se de fls. 122 a 127, sustentando o dr. procurador que as hipóteses submetidas à competência do Tribunal de Contas estão taxativamente discriminadas no Estatuto Supremo (artigo 77) e que tais matérias, às quais, naturalmente, acrescem as que lhes estejam intimamente vinculadas (lei n. 830, de 1949, artigo 70), são as únicas que estão adstritas à jurisdição contenciosa do aludido órgão, ficando, assim, delimitado o seu poder de julgar, escapando-lhe ao controle a apreciação das contas dos que a êle não estão sujeitos, seja pela índole da personalidade, seja pela natureza dos recursos ou patrimônio, não parecendo legais diligências ordenadas com tais objetivos. Sustenta, outrossim, o doutor procurador da República que o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, por si ou por seus administradores, se encontra, evidentemente, fora da jurisdição do Tribunal de Contas, porquanto não se identifica como **autarquia**, nem são públicos os seus bens e dinheiros. Desenvolve o dr. procurador argumentação no sentido de não ser o SENAI autarquia, citando em prol do seu ponto de vista o decreto-lei número 4.048, de 1942, decreto número 10.009, de 16 de julho de 1942, e o decreto-lei n. 9.576, de 1946. Sustenta, ainda, S.S. ser o patrimônio do impetrante constituído de contribuições isoladas de um grupo econômico, ex-vi de obrigação legal, mas, de natureza particular (decreto-lei 4.048, citado, artigo 4.º, e decreto-lei número 6.246, de 5-2-1944, art. 2.º), acêrvo êsse que não apresenta caráter público e nem traduz o cunho de uma imposição genérica, **erga-omnes**, declarando, ainda, S.S. que são contribuições oriundas do Tesouro, nem elas se revestem da qualidade de tributo, pois que, na técnica fiscal, êste compreende o impôsto reclamado pelo Estado, para manutenção e desenvolvimento das tarefas públicas, e a taxa cobrada pelo Estado, como contraprestação de serviços que executa em favor de quem dêles se utiliza. Finaliza o dr. procurador, declarando que, sem quebra do respeito que a todos inspira o C. Tribunal de Contas da União — não sendo o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial uma entidade autárquica, mas um órgão de índole privada; não sendo públicos os dinheiros com que custeia os seus serviços, mas inegável patrimônio particular; não sendo lícito ao Tribunal de Contas agir além da sua competência constitucional, limitada aos bens e dinheiros do Estado e das suas autarquias — não pode o SENAI ser compelido a prestar contas àquele alto colégio administrativo, tanto mais que elas são apuradas e quitadas pelo Conselho Nacional do impetrante, na forma do disposto no artigo 7.º, letra "d", do regimento expedido com o decreto n. 10.009, de 16 de julho de 1942. Opina S.S. pela manutenção, afinal, da segurança liminarmente concedida.

Selados e preparados, vieram-me os autos conclusos para a sentença.

ISTO POSTO:

Considerando que o decreto-lei n. 4.048, de 22 de janeiro de 1942, que criou o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), determinou, em seu artigo 3.º, que fôsse o impetrante organizado e dirigido pela Confederação Nacional da Indústria, que é uma entidade sindical de grau superior, coordenadora dos interêsses da indústria em todo o território nacional;

Considerando que, também, nos têrmos do artigo 2.º, do decreto-lei n. 9.576, de 12 de agôsto de 1946, é impetrante entidade jurídica de direito privado, organizada e dirigida pela Confederação Nacional da Indústria;

Considerando que a aprendizagem industrial interessa diretamente às emprêsas, não executando, portanto, o SENAI serviço essencial do Estado, descentralizado;

Considerando que, diante do acima exposto, não é o SENAI uma autarquia;

Considerando que das informações prestadas pela própria autoridade impetrada (fls. 104), consta que — "não se sustenta, nem o Tribunal nunca sustentou, que o SENAI, bem como o SESI, são autarquias" — afirmando, então, que — "o que o Tribunal tem mantido e manterá que, como arrecadadores e aplicadores de dinheiros do povo, têm tais instituições de lhe prestar contas e o que, então, após, a lei n. 830, artigo 139, onde está dito que tôdas as pessoas jurídicas em geral (não faz distinção em públicas e privadas) que arrecadam tributos (impostos e taxas) são **para o efeito das prestações de contas consideradas autarquias**, qualquer relêvo de moral individual e coletiva, até, levaria os responsáveis por tais instituições, já desamparadas de próprio possível sofisma de texto constitucional (Constituição, art. 77, II), **a dobrarem-se ante a exigência do Tribunal**";

Considerando, assim, que, reconhecendo não ser o SENAI uma autarquia, pretende, no entanto, o impetrado, equipará-lo às autarquias, sob a alegação acima referida;

Considerando que a interpretação dada pelo impetrado ao artigo 139, letra "b", da citada lei 830, traria como consequência a inconstitucionalidade dêsse dispositivo legal, porque dentro de tal interpretação teria a lei ordinária ampliado o conceito de "entidades autárquicas" contra o próprio dispositivo constitucional, que só determina competir ao Tribunal de Contas "julgar as contas dos responsáveis por dinheiros e outros bens públicos **e as dos administradores das entidades autárquicas**"; ora, não tendo o SENAI uma entidade autárquica, seus administradores não estão sujeitos à prestação de contas perante o Tribunal impetrado, e foi baseado no disposto no artigo 77, II, **in fine**, da Constituição Federal que se fundou o ato impugnado que assim declara: "tendo em vista a natureza jurídica dessa entidade, resolveu estar a mesma sujeita a **prestação de contas perante êste Tribunal**";

Considerando que, apesar de não ser, como já se afirmou, o SENAI uma autarquia, nem mesmo possível será a equiparação pretendida pelo impetrado, para os efeitos do disposto na letra "b", do artigo 139, da lei n. 830, porque os serviços do SENAI não são custeados por tributos de qualquer natureza, ou por outros recursos oriundos do Tesouro, pois, as contribuições arrecadadas pelos institutos de previdência ou caixas de aposentadorias e pensões a que as emprêsas estiverem filiadas, para serem entregues ao SENAI, não têm os requisitos caracterizadores de tributos (impostos e taxas), uma vez que tais contribuições são pagas por uma classe restrita (empregadores da indústria), à qual o legislador sujeitou o impetrante a prestar contas (art. 3.º, do decreto-lei n. 4.048, c/c art. 7.º, letra "d", do decreto 10.009, de 1942);

Considerando, finalmente, que, como bem acentua o dr. procurador da República — não sendo o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial uma entidade autárquica, mas um órgão de índole privada; não sendo públicos os dinheiros com que custeia os seus serviços, mas inegável patrimônio particular; não sendo lícito ao Tribunal de Contas agir além da sua competência constitucional, limitada aos bens e dinheiros do Estado e das suas autarquias — não está o SENAI obrigado a prestar contas ao impetrado;

Considerando o mais que dos autos consta:

Concedo o presente mandado de segurança, para que não seja o impetrante obrigado a prestar contas ao impetrado, tornando nula, em consequência, a determinação contida no ofício número 118, de 27 de janeiro de 1950 (fls. 23), dirigido pelo exmo. senhor presidente do Tribunal de Contas da União ao senhor presidente do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Custas ex-lege.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1950. — (a.) **João Frederico Mourão Russell.**

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias. — Eu, doutor Marcelo Santiago Costa, juiz substituto, em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber aos que o presente virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juízo e Cartório do escrivão que êste subscreve se processa uma ação cominatória, promovida pelo condomínio do edifício Aité contra Maria Margarida Marques e Joaquim Monteiro de Carvalho, em cujo processo foi requerido o seguinte: — Petição de fôlhas 2 — ""Exmo. senhor dr. juiz de Direito da Vara Cível — O condomínio do edifício Aité, constituído por escritura lavrada em notas do 13.º Ofício, a fôlhas 2, do livro 323, em 25 de março de 1949, condomínio êsse relativo à co-propriedade do edifício Aité, sito à rua Domingos Ferreira, 210, nesta, por seu síndico, José Pinheiro de Azeredo, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado nesta cidade e residente à rua Domingos Ferreira, 210, apartamento 301, eleito pela assembléia geral do condomínio em 6 de março de 1949, conforme ata registrada no 5.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, no livro "h", número 11 de registro integral de títulos e documentos, em 22 de agôsto de 1949, sob o número de ordem 3.028, e representado pelo advogado abaixo assinado, vem requerer a v. excia., na forma dos incisos VIII, IX e XII do artigo 302 do Código de Processo Civil, a citação de dona Maria Margarida Marques de Figueiredo, portuguesa, desquitada, proprietária, residente à rua 84 Ferreira, 38, 10.º andar, apartamento 1001 e do senhor Joaquim Monteiro de Carvalho, português, casado, comerciante, residente à rua Conde de Bonfim, 783, apartamento 302, para que os mesmos sejam condenados à prestação dos fatos e à abstenção dos atos nesta mencionados, o que faz pelas seguintes razões de fato e de direito: — Primeiro — A primeira suplicada, dona Maria Margarida Marques de Figueiredo, por instrumento público lavrado em notas do 3.º Ofício desta cidade, a fôlhas 400 do livro 1.815, em 30-3-49, prometeu comprar ao senhor Joaquim Mandin Filho a loja sita no edifício Aité, na parte em que o mesmo faz esquina com as ruas Domingos Ferreira e Constante Ramos, ficando a mesma primeira suplicada investida na posse e uso da referida loja. Segundo — A mesma primeira suplicada, por instrumento particular, locou a referida loja ao segundo suplicado, senhor Joaquim Monteiro de Carvalho, para o fim expresso de o mesmo nela instalar uma padaria. Terceiro — O segundo suplicado, como locatário da loja em aprêço, promoveu, na Municipalidade, a aprovação das obras necessárias à instalação da padaria e expressamente destinadas a essa finalidade, feito o que deu início às obras. Depois de preparar internamente a loja em aprêço à sua finalidade comercial, o segundo suplicado contratou trabalhadores para fazer canalizações destinadas a conduzir fôrça, água e outras utilidades para sua loja, obras essas que se fizeram no sub-solo do edifício, mediante alteração do mesmo, apesar de, na data em que tiveram início, terem sido essas obras expressamente proibidas pelo síndico do edifício Aité. Quarto — Sucede, porém, que o procedimento dos suplicados viola, flagrantemente, as disposições da convenção de condomínio, além de infringirem dispositivos de lei, inclusive penais, o que fica agravado pelo fato de os suplicados terem disso plena ciência, como faz prova a notificação processada pelo Juízo de Direito da 7.ª Vara Cível, inclusa. Realmente: a) — Por fôrça da cláusula 9 da referida convenção de condomínio, é vedado expressamente a instalação, em loja do edifício Aité, de padarias e outros negócios que possam perturbar a tranquilidade dos demais moradores, devendo todos os negócios que pretendam se estabelecer nas lojas do edifício terem instalações de luxo. A contrariedade a essa cláusula, por fôrça do parágrafo único da mesma, acarreta a nulidade do contrato de venda, cessão, locação ou comodato e faz incorrer o transgressor, além de em outras penalidades, na multa de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) por dia, a partir da data da transgressão. b) — Por fôrça da cláusula 23 da mesma Convenção, os co-proprietários são obrigados a fazer constar dos contratos de locação e de outros quaisquer que impliquem em cessão, a obrigação de cumprir fielmente o disposto na Convenção, sob pena de nulidade do contrato e do pagamento da multa de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). c) — A infração de qualquer dispositivo da Convenção, em virtude do parágrafo sétimo da cláusula 26 da mesma Convenção, faz incorrer o responsável em multa de um mil a vinte mil cruzeiros. d) — Por fôrça da cláusula 4.ª da convenção de condomínio "as modificações nas coisas de propriedade exclusiva de cada um, dependerão de prévia cientificação dos demais co-proprietários, por intermédio do administrador, cabendo a êste a obrigação de responder em nome daquêles, no prazo de 10 dias, não podendo os demais condôminos negar sua aprovação quando as modificações pretendidas não contravenham o disposto em lei ou nesta convenção, nem prejudiquem a solidez do prédio, nem afetem as partes externas do edifício ou internas das coisas comuns". Os suplicados, contudo, justamente por saberem que infringiam as disposições da convenção de condomínio, iniciaram as obras sem a prévia cientificação do síndico. e) — Enfim, em face da escritura de convenção e da lei, inclusive penal, o segundo suplicado não podia introduzir em dependência comum do edifício, como o sub-solo do mesmo, operários a seu cargo, contra a expressa determinação do síndico, responsável pela administração do prédio. Muito menos ainda era lícito ao segundo suplicado iniciar, transgredindo, por vias de fato, a proibição do síndico, obras que alteram o sub-solo do edifício e se destinam à instalação de um negócio vedado pela convenção de condomínio. Quinto — Aplicando-se aos fatos expostos nos itens primeiro e terceiro as normas convencionais e legais referidas no item quarto, acima, verifica-se que os suplicados, por ações e omissões diversas, violaram a convenção de condomínio, principalmente o disposto nas cláusulas 4, 9, 23 e § 7.º da cláusula 26. Sexto — Assim sendo, com apôio nos incisos VIII, IX e XII do artigo 302 do Código de Processo Civil, já mencionados, o suplicante pede a v. excia sejam condenados os suplicados a: — a) Pagar a multa convencional de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) referida na cláusula 23 da convenção de condomínio. b) Suspender, incontinenti, as obras destinadas à instalação de padaria e similares na loja em aprêço, ficando proibidos de exercer quaisquer atividades que impliquem na indústria ou no comércio da panificação e similares, sob pena de, não o fazendo, serem condenados à multa diária de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e serem anulados os contratos de promessa de compra e venda e de locação acordados entre os suplicados. c) Pagar, na forma do disposto no parágrafo único da cláusula 9, as custas e os honorários de advogado, fixados êstes pelo "quantum" que parecer justo a v. excia. Sétimo — Protesta-se por tôdas as provas legais, inclusive depoimento pessoal dos réus, vistorias, documentos, testemunhas, e dá-se a esta, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). Nestes têrmos, pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de junho de mil novecentos e cinquenta. — (a.) Hélio Jaguaribe Gomes de Mattos, inscrição 6.739". Distribuída à Segunda Vara Cível em 23-6-1950. Despacho: — "A., à conclusão. Distrito Federal, 4-7-50. — (a.) M. Costa". Despacho às fôlhas 30: — "Citem-se. Distrito Federal, 6-7-50. — (a.) M. Costa". Despacho às fôlhas 33: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. O condomínio do edifício Aité, por seu síndico, José Pinheiro de Azeredo, nos autos da ação cominatória que move a dona Maria Margarida Marques de Figueiredo e outro, verificando, pelo que certifica o oficial de justiça a fls., que a primeira suplicada, d. Maria Margarida Marques de Figueiredo se acha, ou faz constar que se acha em lugar incerto e não sabido, vem requerer a v. excia., com apôio no inciso I do artigo 177 do Código de Processo Civil, seja a mesma citada por edital. Tendo em vista que a primeira suplicada, conta com as vantagens asseguradas pelo artigo 92 do mesmo Código, e que, dadas as circunstâncias, é presumível que a mesma esteja usando de meios protelatórios, requer ainda o suplicante seja concedida à primeira suplicada o prazo mínimo do inciso IV do artigo 178 do Código de Processo Civil. Nestes têrmos, pede deferimento. Rio de Janeiro, onze de julho de 1950. — (a.) Hélio Jaguaribe Gomes de Mattos. Despacho: — "J. expeça-se o edital com prazo de vinte dias. Distrito Federal, 11-7-50. — (a.) M. Costa". — À vista do deferimento, expediu-se o presente edital, com o prazo de vinte dias, e por êle fica citada Maria Margarida Marques de Figueiredo para, no prazo de dez dias, findos os da publicação dêste, vir responder aos têrmos da referida ação cominatória, ficando ciente de que êste Juízo tem sua sede à rua Dom Manuel número 29, 5.º andar. — O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Octacílio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. — (a.) Marcelo Santiago Costa. Está conforme. O escrivão. — Octacílio de Lucena Montenegro.

Serão aproveitados os servidores do Banco Fluminense da Produção

O governador fluminense recebeu do sr. Arino de Matos, presidente da Assembléia Legislativa, ofício sugerindo, dentro do possível, o aproveitamento dos servidores do Banco Fluminense da Produção no Banco de Crédito do Estado do Rio de Janeiro. Em resposta, o chefe do Executivo do Estado do Rio comunicou que antes mesmo daquela indicação já havia a diretoria do Banco do Estado recebido instruções do Govêrno no mesmo sentido.

Os sapatos comprimem os seus calos?

ALÍVIO INSTANTÂNEO, com os Super-Macios ZINO-PADS DR. SCHOLL

No mesmo instante em que V. aplica êstes finos, macios, acolchoados e protetores Zino-pads Dr. Scholl sôbre calos, dedos doloridos, calosidades ou joanetes, há um alívio imediato. A dolorosa fricção e pressão do calçado cessam imediatamente. Use os super-macios Zino-pads Dr. Scholl ao primeiro sinal de dôres nos dedos, provocadas por sapatos novos ou apertados, para eliminação dos calos, antes que se desenvolvam. A medicação incluída em separado, na mesma embalagem, remove calos e calosidades ràpidamente e sem dôr. Nenhum outro método oferece-lhe tão eficientes resultados! Conselhos grátis: Pedicuros e aparelhamentos científicos à sua disposição. Informações pelo telefone.

O MELHOR TRATAMENTO CONTRA CALOS!
Com novo e patenteado contôrno ondulado, os super-macios Zino-pads Dr. Scholl fixam-se sem deslizar e amoldam-se ao local dolorido como uma eficiente proteção. Não desprendem com o banho e são quase invisíveis. Fáceis de aplicar.

Lojas Dr Scholl

L.A. - 913

SERVIÇO ESPECIALISADO
Jeep
PEÇAS GENUINAS
"WILLYS OVERLAND"
● Lubrificação em geral
● Substituição de peças
● Completa garantia de serviços
● Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

Saco de gatos

Telefona um leitor de Petrópolis: — "O PSP (Ademar), em Petrópolis, apresenta, para prefeito, o sr. Mario Pinheiro. O PSD, do sr. Amaral Peixoto, apoiou o candidato do PSP. Mas o sr. Mario Pinheiro é brigadeirista fervoroso e amigo do sr. Prado Kelly (UDN)".

Pergunta-nos o amigo de Petrópolis: — "Que diabo de saco de gatos nos estão armando?"

PASSAGENS AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI 59A
FONE 23-2260

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.

RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia 776 - Tels 52 1878 e 52-0227 - ou em qualquer agência de passagens.

Dia Social

ANIVERSARIOS

Fizeram anos ontem:

Senhores

Bernardo Nuzman.

Vice-almirante Adalberto Lara de Almeida, presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Prof. Jerônimo Monteiro Filho.

Alberto Midosi.

Senhoras

Maria de Lourdes Mello.

Fazem anos hoje:

Senhores

Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras.

Vanderlino Virginio Nunes, jornalista.

Hamilton Carneiro de Novais.

Prof. Paulo Luis Leal Paixão.

Senhoras

Lygia Ferreira Tavares.

Generocina Maria Castro.

NASCIMENTOS

Sérgio, filho do casal Francisco Antônio Martins - Fulvia Martins.

Virginia, filha do casal Valter Pereira Acosta-Ondina G. P. Acosta.

NOIVADOS

Participa o seu noivado a senhorita Eva Abromovitz, filha do casal decorações foram entregues pelo nos- Moisés Abromovitz - Cecilia Abromovitz, com o sr. Saul Bichler, filho do sr. Saul Bichler.

PROXIMOS CASAMENTOS

Silcon de Souza e Regina da Conceição; Júlio Rodrigues Y Mitrani e Maria de Los Dolores Vega Guizé; Petronilho Inocildes Montez e Zélia Ferreira de Souza; Eiser Bruno Padilha e Cesaltinha Lopes dos Santos; Fernando Fernandes e Eulina Amélia Nunes; Luis Marinho e Clara de Matos; Casemiro Serafim e Tereza Fabris; Luiz Baumbeld e Fanny Ebner Minc; Antônio Robson Bezerra Pinto e Ladicéia de Brito Veiga; Luis José Flores e Belazmisia Hemetéria de Lima; Antônio Lourenço e Neza dos Santos Teixeira; Manuel Gomes Estranqueiro e Iolanda Zapelli Barroco; Francis Slivecka e Sebastiana Reis; João Batista Braga e Maria de Lourdes Gonçalves; José Maria de Jesus e Hilda de Assis; Antônio Clemente de Carvalho e Maria Dulce Pereira; Humberto Pedro Arais e Vera Pereira das Neves; Lourival Antunes Maciel e Leatrice Joyce de Miranda Schubert; Milton de Oliveira Mafra e Hilda Pires Costa; Valdemar Maia e Nilza de Passos Tavares; Antônio dos Santos Caribé e Rita Ribeiro Martins; Antônio da Ribeirinha e Perolina Eugênia da Silva; Valdemar dos Santos da Silva e Abigail da Silva; Hélio Endson Aguiar e Neuza Alves; Elias Florêncio e Maria José Evaristo; Jorge Inácio de Souza e América dos Santos; Antônio Lopes da Silva e Mercedes da Conceição; Aristides de Freitas e Alda Barcelos; Arlovaldo Carmo e Rosalina Alves de Carvalho; Augusto Gonçalves e Maria José Pereira Colaço; Abel Augusto de Luz e Júlia Ruas da Rocha; Alcides de Oliveira e Olegária Calil de Souza.

BODAS DE PRATA

Comemoraram, sábado, suas bodas de prata, o sr. Clovis Santos Bicalho e sra. d. Bianca d'Orsi Bicalho. Seus filhos Ernesto e Renato d'Orsi Bicalho mandaram celebrar missa em ação de graças, na igreja de São Francisco de Paula.

HOMENAGEM

Amanhã, terça-feira, o comandante e oficiais da Fortaleza de Santa Cruz, homenagearão o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, com um almoço que será realizado naquela fortaleza, às 12 horas. Foram convidadas para êsse almoço altas autoridades da República e jornalistas.

CONDECORAÇÕES

Por serviços prestados durante a visita do sr. presidente da República aos Estados Unidos, foram condecoradas pelo govêrno do Brasil, três autoridades municipais de Washington. As referidas consso embaixador, sr. Mauricio Nabuco, aos srs. John Russell Young, Guy Mason, agraciados com a ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador; e ao general de brigada Gordon R. Young, engenheiro comissionado, que recebeu a Ordem do Mérito Militar, no grau de comendador.

SIMON BOLIVAR

Comemorando o aniversário do nascimento de Simon Bolivar, "El Libertador", a colônia venezuelana nesta capital reunir-se-á, hoje, em um jantar, às 20 horas. A lista de adesões acha-se na Avenida Copacabana 1371, apto. 52, residência do sr. dr. Antônio Rebello de Almeida.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Realizar-se-á, hoje, às 17,30 horas na sede social da A. B. E., a reunião semanal do conselho diretor desta instituição. Ordem do dia: estudos de consultas sôbre a comissão organizadora da X Conferência Nacional de Educação.

NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Atendendo ao convite da Barrow Round Table, o sr. comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", designou um oficial para fazer naquela sociedade uma palestra sôbre o Brasil. O oficial então indicado para tal fim, sr. capitão-tenente Hylo Ramos de Azevedo Leite, desincumbiu-se perfeitamente da tarefa, tendo a sua palestra despertado grande interêsse em numerosa e seleta assistência.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reunir-se-á quarta-feira próxima, às 20,30 horas, na Escola de Saude do Exército, na rua Moncorvo Filho n. 30, sob a presidência do sr. general médico Marques Porto, a Academia Brasileira de Medicina Militar com a seguinte ordem do dia: Assembléia geral; O sistema neuro-endocrino no impaludismo — professor Moreira da Fonseca; Modernas aquisições da endocrinologia — acadêmico Godofredo de Freitas; e Aspectos Bioquimicos da fadiga — acadêmico Geraldo Majolla Bijos.

A entrada é franca.

COMUNIDADE BAHA'I DO RIO DE JANEIRO

A Fé Bahá'i, é uma organização internacional, representada oficial e permanentemente pela ONU, que tem por fim estabelecer a união e a concórdia entre os homens através da livre investigação da verdade. Entre os seus princípios básicos, contam-se: A solução pacifica do problema econômico mundial — A Igualdade Fundamental de tôdas as religiões — A harmonia entre religião e ciência — A eliminação de preconceitos e superstições — Educação universal.

Hoje, 24 de julho, às 20,30 horas, a novel organização realizará, no auditório do Ministério da Educação, uma reunião comemorativa do Centenário do Martírio do Báb (1850-1950) precursor da Fé Bahá'i. reunião está consubstanciada num programa de quatro partes.

EXCURSÕES

A União Latina, cujo congresso se reunirá no Rio de Janeiro em 1951, organiza para o fim dêste ano uma viagem para estudantes sul-americanos à França e à Itália.

Cem vagas estão reservadas para o Brasil. Esta viagem durará três meses, compreendendo visitas a Dakar, à França: Marselha, Toulon, Juan-les-Pin, Cannes, Nice, Monaco, Grâce, Basses-Alpes. Itália: Gênova, Pisa, Livorno, Roma, Assis, Florença, Milão, Turin. França: Chambery, Barragem de Génissiat, Lyon, Beauna, Dijon, Reims, Paris (estada de uma semana), Orléans, Castelos do Loire, Clermont-Ferrand, Valence, Avignon, Marselha.

Regresso ao Rio de Janeiro aproximadamente em 2 de março.

Qualquer informação complementar à respeito das inscrições, e condições da viagem poderá ser solicitada ao sr. E. Baliby, organizador oficial da viagem para o Brasil — Casa do Estudante — 306 rua Santa Luzia, sala 607 — telefone 42-8131, ou d. Ednéia, secretária da C.E.M. — telefone 42-8123, das 11 às 17 horas.

As inscrições serão encerradas a 30 do corrente.

TOMOU POSSE A DIRETORIA DO SINDICATO DOS AERONAUTAS

No auditório da A. B. I. realizou-se sábado, 22, às 17 horas, a cerimônia da posse da diretoria recém-eleita para o Sindicato Nacional dos Aeronautas. De acôrdo com a apuração final, regerá os destinos do referido sindicato a seguinte diretoria: cmte. Fernando Nóbrega Carneiro, Mário Honorato da Silva e Sousa, Júlio dos Santos Paiva, Joel Clapp e Paulo Rolando Marchioratto, ficando o conselho fiscal desta forma constituido: Ivan Alkimin, Osmar Avelino Ferreira e Tasso Palhares.

VIAJANTES

Turistas peruanos chegam ao Rio — Eduardo Buse e Jorge Morales, membros da "Federación Peruana de Tenis", que foram convidados pelo Tênis Clube de Santos, para os torneios a serem realizados em nosso país, chegaram sexta-feira, 21, ao Rio, procedentes de Lima, pelo "El Conquistador del Cielo". Consta que os referidos tenistas jogarão em Pôrto Alegre, atendendo a um convite feito por um clube daquela capital sulista.

NO RIO, UM DIRETOR DA METRO-GOLDWYN MAYER

Procedente dos Estados Unidos, via aérea, chegou ao Rio o senhor Maurice Ralph Silverstein, diretor da Divisão Latino-Americana da Metro-Goldwyn Mayer, a famosa organização cinematográfica americana.

Regressou o prefeito de Belo Horizonte — Regressou para a capital mineira, via aérea, o dr. Octacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte; no mesmo avião, com idêntico destino, encontrava-se o presidente da Câmara Municipal daquela capital, Pe. Cyr Assunção.

Para a grande temporada lírica de 1950 — Pelo Super-Constellation da Air France, chegaram a semana passada ao Rio, procedentes de Buenos Aires, os seguintes artistas de fama mundial, contratados pelo Teatro Municipal, para a grande temporada lírica de 1950: Elisabeth Barbato e seu marido Danilo Berardinelli; Juan Emilio Martini, regente do Teatro Colon de Buenos Aires; Vera Eltsova e Carlos Trial, "regisseur" do Teatro Colon de Buenos Aires.

Para um curso de especialização na Universidade de Perugia — Para um curso de especialização no método montessoriano, seguiram, sexta-feira, via aérea, para Roma, as sras. prof. Piper de Lacerda Borges, srta. Enide Lacerda Borges e a professora Eny Caldeira, presidente da seção paranaense da Associação Montessori Brasileira.

O Brasil no Congresso de Ciências Administrativas — Conforme fôra noticiado, seguiu a semana passada para a Europa, via aérea, a delegação brasileira ao Congresso Internacional de Ciências Administrativas, que se reunirá na cidade de Florença, estando a sessão inaugural marcada para amanhã, 25, naquela cidade do norte da Itália. Representará o govêrno brasileiro, no referido conclave, o ministro Henrique Coutinho, presidente do Tribunal de Contas, e a Universidade do Brasil, o prof. Alvaro Moutinho, catedrático de Ciência da Administração dessa Universidade, completando a delegação o dr. Carlos Medeiros e Luis Sieghmann.

FALECIMENTOS

Durval Assumpção — À rua Visc. de Maranguape 6, faleceu no dia 21 o sr. Durval Maranguape, cujo corpo foi dado à sepultura a 22, às 10 horas, no cemitério de São João Batista.

Jolm Macausland Macimtosh — Em sua residência à rua Tenente Possolo, 18, faleceu o sr. Jolm Macausland Macimtosh, cujo sepultamento teve lugar sábado, às 9 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

Irene Pereira Lima — Faleceu a 21, nesta capital, a sra. d. Irene Pereira Lima. O seu sepultamento realizou-se a 22, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

Altina da Silva Statzner — Faleceu a 21, nesta capital, a sra. d. Altina da Silva Statzner, cujo sepultamento foi realizado no mesmo dia, no cemitério do São Francisco Xavier.

Maria de Oliveira Pardal da Costa — Faleceu a 21, nesta capital, a sra. d. Maria de Oliveira Pardal da Costa. O seu enterramento foi realizado no cemitério de São Francisco Xavier.

Philomena Halfeld — Faleceu a 21, em sua residência, à Praia de Botafogo, 48, a sra. d. Philomena Halfeld, cujo sepultamento foi realizado a 22, às 17 horas, no cemitério de São João Batista.

Manoel Alves Gonçalves — Faleceu sexta-feira, nesta cidade, o senhor Manoel Alves Gonçalves, cujo enterramento teve lugar no cemitério de São Francisco Xavier.

Maria Soledade Rocha — Faleceu sexta-feira, nesta cidade, a sra. dona Maria Soledade Rocha. O seu sepultamento teve lugar no cemitério de São Francisco Xavier.

Luiza Daniel do Espirito Santo — Faleceu sexta-feira, à rua Campos da Paz, 134, a sra. d. Luiza Daniel do Espirito Santo, cujo sepultamento teve lugar no cemitério de São Francisco Xavier.

Francisco Clardullo — Faleceu sexta-feira, nesta capital, o senhor Francisco Clardullo. O seu sepultamento foi realizado no cemitério de São Francisco Xavier.

Manoel Domingues — Faleceu sexta-feira, nesta capital, o sr. Manoel Domingues. O seu sepultamento teve lugar no cemitério de São Francisco Xavier.

Maria José Miranda Reis Santos — Faleceu sexta-feira, em sua residência, à rua Moura Brito 76, a senhora d. Maria José Miranda Reis Santos, cujo sepultamento teve lugar no cemitério de São João Batista.

Antônio Rodrigues Campos — Faleceu sexta-feira, nesta capital, o sr. Antônio Rodrigues Campos, cujo sepultamento teve lugar sábado, 22, às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

Clementina Barreira Costeira — Faleceu sexta-feira, no Hospital da Ordem do Carmo a sra. d. Clementina Barreira Costeira, cujo sepultamento foi realizado no cemitério de São Francisco Xavier.

Wilson Pereira de Morais — Faleceu sexta-feira, nesta capital, o senhor Wilson Pereira de Morais. O seu sepultamento foi realizado no cemitério de Inhaúma.

Anna Deutsch — Faleceu sexta-feira, nesta capital, a sra. dona Anna Deutsch, cujo corpo foi dado à sepultura no cemitério de São João Batista.

ARTHUR, aos dois anos, filho do Sr. Arthur Castilho — (Foto Preuss — Edifício Odeon — Cinelândia)

TEATRO

Teatro por estudantes nos Estados

Claude Vincent

Em Salvador, "Liliom"

"O Estado de São Paulo" publica uma notícia sôbre a Escola de Arte Dramática de São Paulo na Bahia, onde fôra convidado pelo secretário de Educação daquele Estado.

"A estréia dêsses amadores nesta capital assinala um ponto alto na história do Teatro na Bahia", diz o "Estado da Bahia". Assistiu-se a um raro espetáculo, em que poesia e beleza, disciplina e consciência dramática atingiram diretamente todos os objetivos dos pupilos do sr. Alfredo Mesquita. A Arte, no que há de mais nobre, estêve presente em todos os momentos da representação da peça "Liliom", de Ferenc Molnar, no Teatro Guarani. Que dizer dos atores e atrizes, os jovens alunos de Alfredo Mesquita, senão que representaram como mestres autênticos do teatro? Onde uma hesitação, onde um deslise, uma falta, um sintoma de mau-gôsto?... Nada de gesticulação, do improviso gaiato, do esfôrço de superação. Tôda uma simplicidade tão dentro do espírito da peça... uma exibição perfeita para um público não de todo acostumado a êste grau de aperfeiçoamento artístico em coisas do teatro. Outro aspecto a ressaltar é o plástico. Com uma cortina de fundo, ligeiras peças de cenário, jôgo de luz, e temos realizações soberbas... Veja-se a cena das hesitações de Liliom até o seu suicídio à beira da estrada de ferro. Veja-se o momento da chegada do corpo até o final do terceiro ato, em que a incompreensão dos amigos de Júlia, ante o caráter de Liliom poderia levar facilmente para o grotesco, quando é de uma incomum beleza, com uma amargura que a ingenuidade dêstes amigos não consegue abafar... Não se pode deixar de ressaltar o trabalho do diretor Alfredo Mesquita. Porque o que assistimos ontem é obra sua, que seu talento, a sua cultura e o seu inexcedível bom-gôsto plasmaram."

Em Recife "O vento do mundo"

Durante sua viagem para Roma, a aluna de crítica do Seminário de Arte Dramática, Aglaia Biaggi Peixoto, demorou em Recife o tempo necessário para assistir à nova peça de Hermilo Borba Filho, "O Vento do Mundo" pelo Teatro do Estudante de Pernambuco, no Teatro Santa Isabel. Explicou-me que o assunto da peça é moderno, mas é tratado à maneira grega, com o "Côro" feito por Nuncy de Barros Correia, como se fôsse numa tragédia antiga.

O cenário de Aloisio Magalhães consiste de um "plateau" circular, iluminado, sôbre o qual a ação se desenvolve. No fundo, sôbre o ciclorama, vê-se o esbôço de vários prédios e casas da cidade, e algumas nuvens estilizadas. Nenhuma personagem, quase, tem nome na peça. "O inimigo" e Paulo Alcântara, do Teatro Universitário, "A Mulher" e Carminha Carvalho, do Teatro de Amadores.: "Ajax" é Genivaldo Vanderlei, "O amigo" é o próprio Hermilo Borba que todos nós conhecemos como diretor e escritor de talento; o filho é Mauro de Almeida. Ninguém está esquecido no programa, os maquinistas sendo Bonifácio e Aluisio Pereira, e o eletricista, Anibal Mota. Esse grupo trabalhador, lutando para fazer teatro moderno, conseguiu uma grande vitória: vai trabalhar no Teatro Santa Isabel, recentemente reinaugurado depois das obras realizadas em comemoração ao seu centenário. Pelo que a srta. Aglaia me contou, acredito ver na realização do "Vento do Mundo" a influência de Ziembinsky, o que não seria surpreendente, já que êste ali trabalhou com dedicação e energia.

CINEMA

Perspectivas da semana

Começa hoje outra semana nos cinemas. Vejamos o que se pode esperar dos diversos programas:

FERAS QUE FORAM HOMENS

Este filme, provàvelmente, será um dos melhores senão o melhor, da semana. O diretor é Jean Negulesco, que já nos deu "Three Strangers" e "Belinda", duas autênticas obras de arte cinematográfica. Em compensação, Negulesco nos deu ùltimamente um "Britannia News" fraquíssimo. "Three came home" tem à testa Claudette Colbert e marca o retôrno à tela do trágico japonês Sessue Hayakawa.

HOMEM EM FUGA

Baseado numa história de John Galsworthy, êste filme tem as mesmas probabilidades de "Feras que foram homens" de ser o melhor da semana.

No elenco, Rex Harrison e Peggy Cummins. A direção é de Joseph L. Mankiewicz, o magnífico diretor de "House of Strangers". No Rex, em programa duplo.

BRASA VIVA

Outro filme de Betty Hutton, com Victor Mature, deve ser outro filme de Betty Hutton, o que significa canções metralhadas, brigas e gritaria. John Farrow é, às vezes, um diretor razoável.

BONEQUINHA LINDA

Com June Haver e Mark Stevens. Musical. June Haver é agradável à vista. O diretor chama-se Eugene Sakall. Tecnicolor.

MERGULHO NO INFERNO

Tyrone Power, Dana Andrews e Anne Baxter. Filme de 1942, em "reprise". Diz o "trailer" ser um filme sôbre os homens que fazem a guerra submarina e as mulheres que os esperam. Direção de Archie Mayo. As cenas de combate são muito bem filmadas, se bem que para cada americano morto, morram dez alemães. Em Tecnicolor.

SERTÃO

Documentário sôbre os índios xavantes, calápalos, carajás, etc. Filmado no interior do Brasil e narrado por Luis Jatobá.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — Loja de músicas; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes no ar; Ag. Nacional. M. VEIGA — Jornal; Esportes; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Suplemento Esportivo; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Novela; Repórter Esso; Tômbola musical. GLOBO — Sociais infantis; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Fôlhas soltas; Novela. M. VEIGA — Quem é você?; Pausa para meditação; Novela. ROQUETE PINTO — Música de hoje e de sempre; Histórias da vida. MIN. EDUCAÇÃO — Muiraquitãs; Seleções musicais.

21 HORAS: NACIONAL — Novela; Cine Metro e Malo. GLOBO — A canção do dia; Recital de Dany Dauberson; Gregorio Barrios e orquestras. M. VEIGA — Cartola do mágico; A conquista da Terra. ROQUETE PINTO — Ópera experimental; Música de nosso tempo. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; França Eterna.

22 HORAS: NACIONAL — Recital de Nadir de Melo Couto; Turma do Sereno; Repórter Esso. GLOBO — Noticiário; Conversa em família. M. VEIGA — Comentários; Panorama político; Jornal. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Autores e livros; Música universal. MIN. EDUCAÇÃO — A arte do canto através dos tempos.

23 HORAS: NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. GLOBO — Conversa em família; Thesaurus. ROQUETE PINTO — Encerramento. MIN. EDUCAÇÃO — Música, apenas música; Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento à 1,05 horas. GLOBO — Encerramento. M. VEIGA — Programação variada; Encerramento às 2 horas.

DUAS ESTRÉIAS NA RADIO GLOBO

Estão marcadas para hoje duas estréias na Rádio Globo. Às 21,05 horas teremos oportunidade de ouvir a cantora francesa Dany Dauberson e às 21,35 fará seu "debut" na E-3 a conhecida intérprete das músicas astecas Gregório Barrios.

RECITAIS DE NADIR DE MELO COUTO

Depois do êxito da sua estréia na Rádio Nacional, as audições do soprano Nadir de Melo Couto, às segundas-feiras, das 22,05 às 22,30 horas, ganharam em interêsse, tornando-se alvo de maior atenção dos ouvintes.

Para seu recital de hoje, Nadir convidou o tenor Alfredo Colosimo e o baixo-cantante Luis Nascimento, cabendo aos três a interpretação das seguintes páginas: RITORNA VINCITOR, da ópera Aida, de Verdi, por Nadir de Melo Couto; CELESTE AIDA, de Aida, por Alfredo Colosimo; VIENI A LA SERA, da ópera Mme. Butterfly, de Puccini, em dueto de Nadir e Alfredo; VECCHIA CIMARA, da ópera La Bohème, de Puccini, por Luis Nascimento, e IO SON L'UMILE ANCELLA, de Adriana Lecrouter de Cilea, por Nadir de Melo Couto. Acompanhamentos pela Grande Orquestra da PRE-8, conduzida pelo maestro Léo Peracchi.

PARA HOJE:

TEATRO

COPACABANA — Teatro Independente Europeu — DER SAUB DIE SABINERINNEN, às 20,30 horas — com Werner Hammer, Lisselotte Henke, Lilian Berley, F. Mann, etc. — Cr$ 20,00 até Cr$ 40,00.

FENIX — Comp. Dr. Harnisch — DONA MIA AUS BAHIA, com Wolfgang Harnisch, Wolf Harnisch Jr., Gerty Goetner, etc. — Cr$ 15,00 até 60,00 — às 21 horas.

JOÃO CAETANO — OLHOS DE VELUDO — Comp. Gilda de Abreu e Vicente Celestino — com Walter D'Avila, Manoel Vieira, Vicente Marchelli, Durvalina Duarte, A. Nascimento — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50; balcão 24,50.

REGINA — AS MÃOS DE EURIDICE, peça de Pedro Bloch, com o único intérprete, Rodolfo Mayer — às 21 hs. — Cr$ 30,50. A história de um marido que, tendo fugido de casa há sete anos, volta mas não encontra mais sua família, a casa sendo abandonada.

CINEMA

O DIABO BRANCO (Il Diavolo Bianco) — Filme italiano. Reprise. Baseado numa novela de Pushkine. Uma espécie de história de Zorro. Aventuras de um capitão lendário e intrépido. Com Rossano Brazzi, hoje no cinema americano. No cinema ALVORADA (Copacabana): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

RIVAIS EM FURIA (The Gal Who Took the West) — Da Universal Internacional — Direção de Frederick de Cordova — Com Yvonne de Carlo, Charles Coburn, Scott Brady e John Russel — Western colorido. Dois homens disputam o coração de uma mulher bela. Os ingredientes comuns ao gênero. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA e CARIOCA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BONEQUINHA LINDA (Oh, you wonderful doll) — Direção de Eugene Sakall. Musical tecnicolorido, com June Haver e Mark Stevens. PALACIO, ROXY, MADUREIRA e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BRASA VIVA (Red, Hot and Blue) — Direção de John Farrow. Comédia musicada e amalucada com Betty Hutton e Victor Mature. E ainda William Demarest e June Havoc. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ESCRAVOS DA AMBIÇÃO (Lust for Gold) — Da Columbia — Direção de Selvas Simon. Segunda semana. Com Ida Lupino, Glenn Ford, Gig Young, William Prince e Edgar Buchanan. A legenda de um tesouro fabuloso existente na Montanha da Superstição atrai para ali a ambição dos homens e a cupidez das mulheres. Luta, violência, amor e morte. Somente no cinema IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HOMEM EM FUGA (Escape) — Duma peça de John Galsworthy — Direção de Joseph L. Mankiewicz. Um homem, condenado injustamente à prisão, foge para provar sua inocência. Com Rex Harrison e Peggy Cummings. No REX — Em programa duplo com ACONTECEU NA PRIMAVERA, com Ray Milland, Paul Douglas e Jean Peters. 1a. sessão às 14 horas.

MERGULHO NO INFERNO (Crash Dive) — Duma novela de Allan R. Bosworth. Os submarinistas americanos na guerra passada. Com Tyrone Power, Dana Andrews e Anne Baxter. VITORIA, ELDORADO, PIRAJÁ, AMERICA e MONTE CASTELO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

FERAS QUE FORAM HOMENS (Three Came Home) — Dirigido por Jean Negulesco. A história das mulheres nos campos de concentração japoneses. Com Claudette Colbert, Patrick Knowles e Sessue Hayakawa. ODEON, S. LUIZ, IDEAL, RIAN, IPANEMA, CARIOCA, AVENIDA e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

SERTÃO — (Entre os indios do Brasil Central) — Documentário. Narração de Luis Jatobá, distribuição da Art. PATHE, ALVORADA, S. JOSÉ, PARATODOS e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MUNDOS OPOSTOS (East Side, West Side) — Da Metro — Com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin. Dirigido por Mervyn Le Roy. Drama ao redor dum triângulo amoroso. Nos cinemas METRO-PASSEIO, METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — O Diabo disse não
BENTO RIBEIRO — O homem que passa e No fim da picada
CENTENARIO — Vive-se uma só vez
EDISON — Amor selvagem
ELDORADO — Entre o amor e a morte
GRAJAÚ — O Diabo disse não
GUANABARA — Nas garras do lôbo e Fúria indômita
IRIS — Homicídio e Recordações de ontem
JOVIAL — Um passo em falso e Escrava do ódio
MARACANÃ — Furacão da vida
MEM DE SÁ — Amor selvagem
MODELO — Delito oculto e No fim da picada
MODERNO — Demônio das nuvens e Vingança do índio
PIEDADE — Entre dois fogos
POLITEAMA — Furacão da vida
QUINTINO — Delito oculto e No fim da picada
S. CRISTOVÃO — Flores do pó
TIJUCA — Um passo em falso e Escrava do ódio
TODOS OS SANTOS — Astúcia de um apaixonado
VELO — Mulher exótica
VILA ISABEL — Nas garras do lôbo e Fúria indômita

Em Niterói:

EDEN — Missão adorável e Vingança tenebrosa
IMPERIAL — Lua de mel com pimenta
ODEON — Entre o amor e a morte
PALACE — Volpone

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Pescadores dos mares do sul
DOM PEDRO — Adeus no deserto
PETROPOLIS — Furacão da vida

EXPOSIÇÕES

JOSE' BATISTA MORAIS — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, pr. Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — No Diretório Acadêmico da E. Nac. de Belas Artes, estão, no corrente mês, em exposição os quadros dos pintores Antonio Emilio e Galiano Neves.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa-Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

LUCILIA FRAGA — A conhecida pintora patrícia Lucilia Fraga apresenta desde o dia 18 do corrente, no salão nobre do Palace-Hotel, mais uma de suas magníficas exposições.

8 m|m -- FILMES --16 m|m
CITTERA
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1876

3 CINES METRO HOJE
BARBARA STANWYCK · JAMES MASON
VAN HEFLIN · AVA GARDNER
"MUNDOS OPOSTOS"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

Claudette COLBERT
UM GRITO PATETICO CONTRA A GUERRA!
HOJE HORAS 0 2 4 6 8 10
FERAS QUE FORAM HOMENS
"Three Came Home"
PRÉ ESTRÉIA SÃO LUIZ AMERICA
SÃO-LUIZ ODEON IDEAL RIAN
IPANEMA CARIOCA AVENIDA ODEON NITEROI
JEAN NEGULESCO

3ª GRANDE SEMANA!
HOJE
O MERCADOR de ESCRAVAS
ANNETTE BACH ENZO FIERMONTE
PATHE ALVORADA SÃO JOSÉ

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE
HOJE
Uma chamejante "tragédia" que provoca centelhas!...
A Paramount apresenta
BETTY HUTTON
VICTOR MATURE
"BRASA VIVA"
Uma produção de JOHN FARROW
(RED, HOT AND BLUE)

ZECA E ZICO

por Robert Kai

ROCAMBOLE

1 — É de tristeza o ambiente na casa dos Beaupreau. Herminia, desfeito o seu sônho de felicidade, chora as ilusões perdidas. E Beaupreau não deixa de admirar Sir Williams pela maneira como previra as reações de sua filha.

2 — Na manhã seguinte, com um pesar fingido, êle se despede das duas mulheres, que estão se preparando para partir, e promete ir encontrar-se com elas na Bretanha assim que arranjar uma folga. Em seguida, radiante, toma o caminho do Ministério.

3 — Assim que chega, põe em execução o plano diabólico imaginado por Sir Williams. Por fôrça de suas funções, tem de guardar em seu gabinete grandes somas. Possui, por isso, um cofre que abre.

4 — Uma vez tudo bem instalado, êle chama o contínuo e pede que vá chamar Fernando. O rapaz ignora o drama que se desenrolara na noite anterior e não se admira da cordial acolhida que Monsieur de Beaupreau lhe proporciona.

5 — Beaupreau finge que deve ausentar-se devido a um assunto urgente e imprevisto e confia a Fernando a guarda do gabinete e do cofre. Risonho, aperta a mão do rapaz e sai. Fernando, ficando sozinho, põe-se a trabalhar.

CALENDÁRIO DA SEMANA

Têrça-feira

—Inauguarada ontem, continuará até o dia 30 do corrente, em Lavras a XXII Exposição Feira-Agro-Pecuária e Industrial, promovida pela Associação Rural daquele município mineiro. A realização desse certame foi intensamente anunciada em todos os setores de atividades do Sul de Minas, sendo esperado que alcance um sucesso sem precedentes;

— Também em Alvinópolis continuará a IV Semana do Lavrador ou IV Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial do município, promovida pela sua Associação Rural, cujo encerramento está marcado para o próximo dia 30. Esta exposição será uma das mais importantes até agora realizadas, pois conta com a colaboração de várias sociedades de agricultores, pecuaristas e industriais, além de todos quantos se interessam pela vida agro-pecuária e industrial do município e da importante zona de Minas a que pertence;

Quinta-feira

— Será inaugurada em Anápolis, município goiano, a Primeira Exposição de Produtos Agro-Pastoris de Goiás. O certame é promovido pela Associação Rural do Estado e conta com o patrocínio do Ministério da Agricultura;

Domingo

— Em Juiz de Fora será realizada uma importante prova automobilística, com a participação de carros de turismo. Esta prova está despertando grande interêsse nos meios turístico-desportivos e constituirá motivo de grandes festas no importante município mineiro;

— Na localidade de Pau-Grande, próxima à cidade de Magé, serão realizados animados festejos em louvor a Santana. A fim de garantir maiores facilidades às pessoas que desejarem presenciar a festa, a emprêsa de ônibus daquela localidade passará a fazer seus serviços em combinação com os trens da Leopoldina, entre Vila Inhomirim e Pau Grande;

— Encerramento das Exposições de Lavras e Alvinópolis, a primeira Exposição Feira Agro-Pecuária e Industrial e a segunda Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial, ambas em Minas Gerais.

— O município fluminense de São Fidelis comemorará a passagem de mais um aniversário de sua fundação, estando programadas grandes festas.

DESEMBARAÇO DOS AUTOS DE TURISTAS

O sr. Eurico Serzedelo Machado, Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, tendo em vista as atribuições legais conferidas às nossas repartições aduaneiras, e com a alta finalidade de incentivar o turismo, acaba de expedir importantes instruções para o imediato desembaraço na mesma Alfândega, dos automóveis pertencentes a turistas e que chegaram ao Brasil cobertos pelo "carnet" de passagens em douanes", que é o documento de circulação internacional. Segundo as instruções expedidas pelo sr. Serzedelo Machado, os processos de desembaraço dêsses automóveis terão o caráter de "urgente", podendo mesmo ter andamento em mãos dos próprios interessados.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2246)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2068)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edifício Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (3026)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVIL
Quitanda 8, sala 401 — 43 2481.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4
"Edifício Jequitibá"
Tel (residência): 38-6578 (2345)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2894)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1404-5.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3019)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2200)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3575. (2309)

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,30 — Antônio Dias do Vale x Consórcio Estádio Municipal; Ciro Barbosa x Metalúrgica Portugal; Manoel Ferreira x Pascoal Barach; Antônio Zumba de Oliveira x Aeroporto Hotel; João Queiroga de Figueiredo x Adolfo Gomes de Souza & Cia.; Raimundo de Holanda Sales x Casa Gebara Sedas, S. A.; Valdino Leotério da Silva x Cia. América Fabril; Moacir Ferreira Saraiva x Light; Euclides Cunha x Hermany Ind. e Comércio Hic. Lda.; João Pessoa x Alberto Rodrigues de Souza.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — Luiz Felipe Dias Miraglia x E. R. Squibb & Sons; Antônio Justino da Silva x Fábrica Sul América de Máquinas Industriais, Lda.; João Lourenço da Silva x Auto Viação Constelação, Lda.; Efraim Pereira Suiço x Panificadora Carioca, Lda.; Djalma Sebastião da Silva x Independência Auto Onibus, Lda.; Ivo Neves de Oliveira x Emprêsa Reunidas de Comércio e Indústria, Lda.; Francisco Antônio dos Santos x Koteca, S. A.; Valderedo dos Santos x Construtora Martins de Almeida, S. A.; Ursulina de Souza x Light; Francisco Freitas x Ernesto & Cia. Lda.

3.ª Junta

Inicio: 9,00 — Fernando de Oliveira Barros x Onibus Central, Lda.; Zulmira Barreira x Moinho Inglês; Alvaro Tavares x Grenha & Cia. Lda.; Luiz José Santana x Cervejaria Sul América; Manoel Francisco de Oliveira x Marcos Carneiro de Mendonça; Francisco José Henrique x Light; Jarbas dos Santos x Light; Benedito Luis dos Santos x Light; Light x João Rodrigues; Dinelo Peçanha dos Santos x Light.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 — Sebastião Rodrigues Pinheiro x Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas; Light x Antônio Alves; Lourival Alves de Souza x Casa S. Luiz; Euclides Evaristo e outros x Emprêsa de Limpeza de Caixa d'Agua Elca, Lda.; Banco Industrial de Minas Gerais, S. A. x Salvador Otaviano Dias Chaves; Irene Fernandes x Tecelagem Carioca Irmãos Makso; Almir Rocha Carvalho x Novo Mundo Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos; Antônio Carlos Gouvêa x Edifício New York; Maria Alves da Silva x S. S. White Dental Mfg. do Brasil.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — João Batista de Lacerda x Monterroso & Cia. Lda.; Afonso M. Braga x Viação Elite, S. A.; Agostinho Duarte x Laboratórios Farmacêuticos Espasil, S. A.; Luiz Lima Saldanha x Leopoldina Railway Co. Lda.; Adelino Teixeira de Carvalho x Cia. Swift do Brasil, S. A.; Anésia Nascimento x G. Grosman; Mário Tavares x Light; Cia. Cervejaria Brahma x Sebastião Luiz; Antônio B. Silva x Albuquerque & Pugnaloni.

6.ª Junta

Inicio: 13,00 — Roque Carneiro dos Santos x Antônio Abrantes Costa; Antônio Ferreira x Marcílio dos Santos; Antônio Minaira x Cia. Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco; Friz Berg x Warner Bros First National Films; Pedro Salvador da Conceição x L. Quartironi; Floresina Lilarde x F. Dinis & Cia.; Renato Faria de Araujo e outro x Venezianas Paramount, Lda.; Hacil Antônio x Light.

7.ª Junta

Inicio: 12,00 — Adamastor Rosa e outro x Arp & Cia.; Antônio Cândido dos Santos x Ieugari W. Cia. Lda.; Emilio Carvalho x Souza Lima & Filhos Lda.; Silvia Ropke Penedino x Alda Sancassany; Eli Ferreira e outro x The Leopoldina Railway Co. Lda.; José Alves do Prado x Parque Maravilha Lda.; Cia. Industrial São Paulo e Rio x Carlos Rezende; José dos Santos Francisco x Consórcio Estádio Municipal; Ireneu Soares da Silva x Mobiliária 29 de Novembro; Roberto Merlini x Euclides Vieira.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Soc. Civil Mantenedora da Policia do Cais do Porto x José Silveira; Acir do Amaral Valadão x Cia. Progresso Industrial do Brasil; Dagmar de Almeida x Cia. Industrial São Paulo e Rio; José Machado da Luz x Silva & Lessa, Lda.; José Rodrigues da Silva x M. Rocha Indústrias Reunidas, S. A.; Jorge de Carvalho x Foc. Editora Brasil Portugal, Lda.; Enéas Antunes Ferreira x Móveis Soeiro; Antônio Afonso Pereira x Joaquim Leal & Cia. Lda.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — Mateus Pinto x Casa Mar Leme; Gelson Ferreira Fialho x Consórcio Estádio Municipal; José Alves Monteiro x Cia. de Transportes, Comercial e Importadora; José Gomes da Silva x Laboratórios Sânitas do Brasil, S. A.; Valentim Moreira da Silva x Eduardo Teixeira; Roberto Fery Pantoja x Antônio Nunes Neto; Pedro Martins x Gráfica São Luiz, Lda.; João Batista Cerqueira Nunes x Light; Grusamor de Oliveira x Farmacia Lorena.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de praça, com prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva movida por Américo C. Homem contra Rubem Machado Ramos, na forma abaixo: — Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber que, no dia 4 de agôsto vindouro, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, o porteiro dos auditórios privativo dêste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação, por preço superior à avaliação, os bens penhorados na ação executiva movida por Américo C. Homem contra Rubem Machado Ramos, seguintes: — 1 Rádio-Vitrola, marca "Invictus", com toca-discos, marca "Thorens", em móvel estilo Chipandale, sem número: Cr$ 6.000,00; 1 Geladeira, marca "Frigidaire", tamanho médio, com motor, sem número, à vista: Cr$ 5.000,00; soma: Cr$ 11.000,00. A arrematação far-se-á à vista ou mediante caução idônea. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dezoito dias do mês de julho do ano de 1950. Eu, Brasilio Hanke, escrevente auxiliar, extrai. E eu, subscrevo, Nictherolino de Castro Lameira, escrivão substituto. — (a.) Augusto Moura. Está conforme. — Luciano Cardoso Curvello.

— PUBLICIDADE —

CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRAÇO"

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 29 do corrente mês de julho, às 14 horas, na sede da Cia., à Avenida Graça Aranha n. 206, 6.º andar, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Conversão das ações nominativas para ações ao portador (artigo 5, § 3 dos Estatutos);

b) — Fixação da porcentagem da gratificação dos diretores (artigo 32 § único dos Estatutos);

c) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, D. F., 21 de julho de 1950. — Jorge Brando Barbosa, diretor.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Descontos — Câmbio
Apolices — Operações
bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

Comércio & Produção

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE FRUTOS OLEAGINOSOS
Em milhões de cruzeiros
Cr$ 800 600 400 200
anos 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49

FRUTOS OLEOGINOSOS — Exportação brasileira, de 1938 a 1949:

Ano	Cr$ 1.000
1938	185.338
1939	217.380
1940	202.869
1941	281.182
1942	248.079
1943	274.213
1944	211.345
1945	311.704
1946	352.184
1947	781.352
1948	683.921
1949	532.797

INVESTIMENTOS AMERICANOS NA INDUSTRIA PETROLIFERA — Uma análise financeira da indústria petrolífera dos Estados Unidos, abrangendo trinta das maiores companhias existentes e cêrca de dois têrços da produção estadunidense do petróleo, recentemente divulgada pelo Chase National Bank, revela que no fim de 1949, os investimentos totais da indústria alcançavam aproximadamente US$ 30.200.000.000, assim distribuidos: valor em bruto, $ 23.500.000.000; créditos correntes, $ 6.300.000.000 e outros créditos, $ 400.000.000.

A referida análise declara que 1949 foi um ano de reajustamento de indústria do petróleo, em seguida à expansão do após-guerra, iniciada em 1946. Os preços sofreram algumas reduções, e a renda bruta das companhias em aprêço caiu 5,7%. A sua renda liquida atingiu a $ 1.408.000.000, ou sejam; 27% a menos do que no ano anterior. Embora os lucros tenham diminuido, os dividendos aumentaram, tendo os acionistas recebido $ 564.000.000. As despesas de capital em 1949 subiram a $ 2.300.000.000, ou sejam, 16% a menos do que em 1948.

A produção de petróleo crú pelas referidas companhias, em seus poços no país e no exterior alcançou, em 1949, a média diária de 3.400.000 barris, 10% a menos do que em 1948. Por outro lado, o volume de petróleo refinado por aquelas companhias atingiu a média diária de 5.200.000 barris, total pouco inferior ao de 1948.

VEICULOS MOTORIZADOS

Em primeiro de janeiro de 1950, o Brasil possuia 392.833 veiculos motorizados, entre automoveis, caminhões e ônibus (não computados tratores e motocicletas), assim distribuidos pelas Unidades Federadas, em ordem decrescente:

Unidades Federadas	Automoveis			Caminhões	Onibus	Total geral	% sôbre o total geral
	Carros particulares	Táxis	Total				
São Paulo . . .	55.350	16.802	73.152	64.012	4.099	143.294	36,5
Distrito Federal .	40.165	10.830	50.995	36.708	1.919	89.622	22,8
Rio G. do Sul .	19.624	4.459	24.083	14.064	1.260	39.407	10,0
Minas Gerais . .	10.839	3.882	14.721	15.021	1.094	30.836	7,8
Paraná	5.107	1.210	6.317	7.948	529	14.794	3,8
Rio de Janeiro .	5.484	1.432	6.916	6.757	749	14.422	3,7
Pernambuco . .	5.660	1.520	7.180	5.195	452	12.827	3,3
Bahia	3.460	958	4.418	3.943	363	8.724	2,2
Santa Catarina .	2.214	805	3.019	3.869	336	7.224	1,8
Ceará	2.248	268	2.516	3.034	257	6.127	1,6
Pará	1.405	254	1.659	1.539	129	3.327	0,8
Amazonas . . .	987	237	1.224	728	92	2.044	0,5
Outros	6.268	2.505	8.773	10.334	1.048	20.155	5,2
Total geral .	161.841	45.492	207.333	173.173	12.327	392.833	100,0

RESERVAS EM OURO E DÓLARES DA AMERICA LATINA — Em sua carta noticiosa mensal, o National City Bank of New York acaba de declarar que, a partir da primavera de 1949, quando atingiram ao seu ponto mais baixo, as reservas de ouro e de dólares da América Latina haviam aumentado em cerca de US$400.000.000, em consequência de reduções substanciais nas importações latino-americanas procedentes dos Estados Unidos, bem como da alta de muitas das principais mercadorias exportadas pelos países do sul. Segundo se informa, tais reservas atingiam, em fins de março último, a $3.515.000.000, em confronto com $2.150.000.000 em 30 de junho de 1949, $2.140.000.000 em 31 de dezembro de 1948 e .... $2.916.000.000 em 31 de dezembro de 1946. O referido banco advertiu, entretanto, que a inflação aumenta de modo crescente em vários dos países considerados, e que essa tendência constitui "a principal fôrça de desagregação a enfraquecer a posição internacional dos pagamentos da América Latina". Acrescentou que os preços continuam subindo no Brasil, na Argentina, no Chile e na Colômbia, ameaçando a existência dos saldos que a América Latina está acumulando no seu comércio com os Estados Unidos. O Banco declarou também que "a menos que a melhoria dos pagamentos seja acompanhada de medidas internas fiscais e monetárias, destinadas a interromper a inflação, êsses países ver-se-ão a braços com novos desequilíbrios de preços e de custos mostrando que a necessidade de novos ajustamentos fôra meramente protelada".

Segundo as estimativas do Banco os saldos favoraveis à América Latina, na sua balança de comércio com os Estados Unidos, alcançaram o ritmo anual de US$500.000.000 no primeiro trimestre de 1950, em confronto com um "deficit" total de cerca de $200.000.000 em 1949. Ao que se deduz, parte dos saldos do primeiro trimestre foi utilizada para cobrir "deficits" no comércio com a Europa Ocidental e outros países.

As perspectivas animadoras aí expressas pelo National City Bank são comunrilhadas, e de forma ainda entusiástica, pelo sr. Carl W. Linscheid, da praça de Nova York, que recentemente tomou parte nas sessões do Inter-American Council of Commerce and Production, em Santos, e que há pouco visitou o Brasil e outros paises sul-americanos.

Em um relatório enviado ao Export Managers Club, de Nova York, o sr. Linscheid declarou que a intensificação na entrada de dólares, resultante da alta do café, o aumento da produção industrial e a febre de construções estão criando o que promete ser uma prosperidade duradoura para vários dos grandes países sul-americanos. Ao passar em revista a situação de cada país, o sr. Linscheid mencionou, particularmente, a grande atividade no ramo de construções em São Paulo, no Rio e em outras cidades, acrescentando que os preços pagos pelas exportações brasileiras parecem estar em declínio. Depois de declarar que a pergunta dominante na América Latina é a que se refere às possibilidades do programa de assistência aos países sub-desenvolvidos, o sr. Linscheid terminou dizendo que a resposta americana era a de que os planos do Ponto IV ainda são incertos, e que entrementes, "ainda acreditamos no sistema de livre iniciativa".

Resumo de balanço

COMERCIAL METROPOLITANA S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
910.763	7.873	13.252.355	2.160.440	12.010.264

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
1.500.000	660.440	—	545.884	150.000

NOTAS:
1. Diretor — Luiz Corção.
2. Conselho Fiscal — Adelino Leite Neto, Juvenil Pereira e João Conceição.
3. Guarda-livros — João Manoel da Costa Jr.

NAS CORRIDAS DE GALGOS...

(Conclusão da 3.ª pág.)

lante da Scotland Yard, coube-me investigar o caso de White City. Chegando ao prado, a primeira coisa que fiz foi procurar o chefe dos veterinários, dr. Bateman, em seu laboratório. Êle pegou com pinças dois pedaços de peixe.

— Veja, Bob. Peixe saturado de cloretona. Êsses dois fragmentos foram encontrados nos canis dos cachorros que competiram com **Bald Truth!**

Os cães do páreo tinham chegado a White City exatamente às 3 da tarde. Tinham sido retirados da camionete, examinados e metidos nos canis. Depois disto, como sempre, os vigias ficaram ativos. Era inconcebível que alguém tivesse conseguido se aproximar dos animais com o peixe dopado. Cocei a cabeça e perguntei ao veterinário se desconfiava de alguém da vigilância. O dr. Bateman olhou-me severamente.

— Claro que não!, exclamou êle. Não esqueça que os nossos guardas eram ontem da Scotland Yard.

O CANIL TRANCADO

Fui examinar os canis que já conhecia bem, enquanto o dr. Bateman me explicava que espécie de droga fôra utilizada:

— A cloretona é usada nos remédios contra enjôo de mar. Ela não provoca nenhum sintoma — até que a pressão arterial do cachorro sobe, no nervosismo da carreira. Então, a droga o derruba em segundos.

O veterinário me mostrou então, na longa fileira de canis, aqueles usados nas três últimas corridas. O grupo de canis da extrema direita, que ficavam mais distantes da guarita de vigia, postada na extrema esquerda, eram os da corrida de **Bald Truth**. O último dêles estava trancado.

— Está vasio, disse-me um dos guardas. A porta deve ter sido pregada por dentro há muito tempo, pois o canil serve de depósito de madeira.

— Quem pregou a porta por dentro? perguntei.

Ninguém sabia.

— Pois vamos ver se a porta cede ou não.

Dei um tranco forte, e, para surpresa minha e de todos os presentes, ela se abriu fàcilmente...

Perguntei quando é que alguém tentara abrir a porta da última vez. Tinha sido logo após a dopagem. Vários guardas tinham encontrado a porta pregada e tinham visto o canil cheio de madeira.

Logo que entrei no canil vi tudo claro. De fato alguém tinha colocado ferrolhos por dentro da porta para se trancar. A mesma pessoa arrancara as tábuas do assoalho para empilhá-las dentro da porta, dando a quem olhasse a impressão de que todo o espaço estava tomado pelas tábuas.

PACIENCIA DE LADRÃO

A coisa fôra audaz e talentosamente preparada. Algum meliante que sabia daquele canil vasio e que estudara muito bem os horários de White City, escalara o muro externo antes de chegarem os cães, esgueirara-se para dentro do canil, aferrolhara-se por dentro e fizera sua barricada de tábuas, arrancando também as tábuas do fundo.

Entre a parte trazeira dos canis e o muro havia um espaço de oito polegadas. O assaltante provàvelmente se comprimira ali durante as horas de patrulhamento, com uma paciência de santo, ou de ladrão. Das 3 da tarde, quando chegaram os cães, às 7 da noite, quando começou a corrida, êle sem dúvida ficara ali, pois apesar das tábuas o canil não oferecia tanta segurança. Encontrei contra a parede fiapos de roupa... Aqui e ali, tabletes de leite maltado. O assaltante não ousara nem fumar e nem podia, num espaço de oito polegadas, comer um sanduiche!

Depois de ouvir que os cães estavam sendo postos nos canis, e de sentir a retirada dos vigias, o meliante desaferrolhou-se, e, rápida e firmemente, empurrara por baixo dos canis — respeitando apenas o de "Bald Truth" — um pedaço de peixe dopado. Por uma fresta que abrira no muro com um prego avisara aos do bando, cautelosamente postados fora, que o serviço fôra feito. Podiam jogar até a camisa em **Bald Truth!**

JOHNNY, O IMPERTUBAVEL

Minha Patrulha Volante varou todos os antros em que poderia encontrar o dopador. Cercamos Sammy, Lew, Dave, Morrie, Solly — inúmeros outros. E não levamos muito tempo para descobrir que o criminoso só podia ser o tal de "London Johnny", camarada atlético mas extremamente esguio: êle aindava estourando dinheiro em todos os bares caros de Londres.

Eu fiz tudo para levar Johnny a entregar os pontos, para se trair quando bêbado. Cercamo-lo de uma vigilância tão severa e sutil, à espera do momento em que êle se gabasse... Cansado, resolvi afinal tentar o **bluff**.

Fui encontrá-lo no bar de um hotel caro, segurando na mãozinha bem manicurada um copázio de uísque. Marchei para êle e desfechei, depois de puxar uma cadeira para perto:

— Deu o azar, Johnny. Já sabemos da história tôda.

Suas pálpebras bateram rápidas.

— Bem feito o trabalhinho de White City. Só um homem muito magro e muito forte como você aguentaria aquêle aperto.

Durante um segundo imaginei que êle fôsse cair na armadilha... Mas qual. O mesmo sorriso sabido de sempre lhe voltou logo ao rosto.

—Tome um drink, sr. Fabian. E esqueça tudo isto! O sr. sabe que não tem nada contra mim.

E era the bald truth, isto é, a pura verdade... A aventura serviu para que os canis fossem reconstruidos de modo a serem vistos da guarita o tempo todo; além disso, os cães passaram a ficar misturados nos canis. Só uns dois funcionários, dali em diante, sabiam onde ficavam os cães de cada páreo.

Até redes de alarma elétrico e microfones estão hoje instalados nos prados de corridas de galgos. Mesmo o esperto London Johnny seria incapaz de façanha semelhante hoje em dia.

VALEU A PENA

A parte de Johnny na grande roubalheira de dezembro de 1945 não teria sido mais do que umas 5.000 libras (40 mil cruzeiros), que ràpidamente se dissolveram em seus gostos caros. Quando vi Johnny pela última vez êle tinha saido do xadrez.

— Conseguiram trancar você por que transgressão, Johnny? perguntei.

Êle teve uma sorriso ácido.

— Numa corrida de cachorros da província, sr. Fabian, imagine. Fui apanhado rondando o campo e me meteram na gaiola por vagabundagem... É o que acontece quando a gente vira celebridade! Qualquer pretexto serve para enfiar a gente na geladeira.

Johnny de vez em quando acerta em algum "negócio", e novamente aparece bebendo seus uísques nos hoteis granfinos de Londres. Mas é raro. E dinheiro como aquela vez nunca mais teve. Tenho a impressão de que se eu lhe perguntasse.

— Então, valeu a pena?

Johnny responderia, impertubável e cínico como sempre:

— Pela emoção da coisa, valeu, chefe. Mas pelo que rendeu foi apenas uma estopada!

Amanhã: Fabian narra o assassínio de Alec de Antiquis, crime que levou ao desarmamento do **bas-fond** londrino.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

2.º OFICIO — Edital para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O dr. Joaquim Souza Neto, juiz em exercício na 2.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle tiverem notícia que por êste Juizo e cartório do 2.º Oficio se processam uns autos de execução de sentença, a requerimento de Duval Guimarães outros contra a Prefeitura do Distrito Federal, para recebimento da indenização devida pela desapropriação do imóvel da rua Felipe Camarão número sessenta e seis (66), em cujos autos foi requerido o seguinte: Petição de fls. 2: — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública. Duval Guimarães e outros na carta de sentença extraida dos autos da ação de desapropriação que lhes move a Prefeitura do Distrito Federal, para os fins do art. 34 do decreto-lei n. 3.365, vem requerer se digne mandar expe... os editais para a devida publicação, remetendo-se os autos ao contador para a conta do principal e cominações. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1950. — (a.) Carlos de Novais Viamma, adv. inscr. 5.792. Despacho: — J. Sim, em têrmos. Rio, 5-6-50. — (a.) — R. Macedo. E para conhecimento de todos os interessados é passado o presente edital que será afixado no lugar do costume e outros de igual teor que serão publicados na imprensa na forma da lei, cientes os interessados que deverão apresentar as alegações que tiverem no prazo de dez dias. Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1950. Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, dactilografei. E eu, Alberto Pôrto da Silveira, escrivão, subscrevo. — (a.) Joaquim Souza Neto, Juiz. Está conforme. O escrivão, — Alberto Pôrto da Silveira.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

Banco do Comércio S. A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Refresca! Estimula! Tonifica!

Eis a bebida típica dos trópicos!

É mais duradouro. Sim, o efeito refrigerante da Água Tônica de Quinino Brahma permanece por mais tempo. Explica-se: as suas virtudes anti-térmicas — provenientes do quinino — proporcionam maior e reconfortante bem-estar. É tonificante e estomacal. Beba sempre Água Tônica de Quinino Brahma.

Gelada ou não com gim ou limão é saborosissima.

Água Tônica de Quinino
BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

O Prêmio Rafael de Barros é a próxima atração na Gávea

Em prosseguimento à temporada clássica, será disputado domingo próximo no Hipódromo da Gávea, o Prêmio Rafael de Barros na distância de 1.000 metros e com a dotação de Cr$ 80.000,00.

A prova destina-se a éguas nacionais e estrangeiras, de 4 anos e mais idade, com pesos da tabela III, aguardando-se as inscrições de Helás, La Flèche, Cabana, Magali, La Coruna, Mygala, Chenille, Laurina, Palmeiras, Fuerza Bruta e outras.

Sua última vencedora foi Magali que, sob a direção de Justiniano Mesquita, derrotou Helás e Abafa, marcando para a distância o tempo de 98". A filha de Albacea terá, ao que tudo indica, sua presença confirmada na importante disputa. Consideramos, todavia, muito difícil a repetição do feito. E' que a defensora dos srs. Figueiredo e A. Saavedra terá agora pela frente, adversárias de valor, não so na ala estrangeira, como também na equipe nacional.

Saladito credenciou-se para o "Brasil"

GANHOU COM SOBRAS O FILHO DE SUCUPIRA — LEVY FERREIRA, SO' TEMIA SUSPECT

Com a expressiva vitória de ontem no Grande Prêmio "Pinheiro Machado", perfila-se Saladito como um dos fortes concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil". O filho de Sucupira corrido nos últimos postos, apresentou-se no final em vigorosa atropelada, alcançando o ponteiro Laturno na entrada das sociais, a quem dominou com facilidade, cruzando o espelho vitorioso.

O tempo de 174"2/5 para a distância póde ser considerado muito bom, tendo em vista a morosidade do "train" na primeira parte do percurso. Se por um lado, o defensor do sr. Jorge Jabour deve em grande parte o sucesso, ao excelente estado de apuro com que foi apresentado por Levi Ferreira, não seria justo deixarmos de ressaltar a magnífica direção que lhe deu o bridão Osvaldo Ullôa, poupando bem seu pilotado para uma partida curta mas eficiente.

Com essa "performance" pode Saladito ser incluido no rol dos fortes candidatos à nossa prova máxima, uma vez que até o presente, apenas Cruz Montiel conseguiu confirmar o cartaz de que veio precedido de seu país de origem.

Ouvido por nossa reportagem após o desenrolar da prova Levi Ferreira assim se expressou:

— Saladito correspondeu plenamente. O único adversário que eu temia era o estreante Suspect. O argentino vinha sendo trazido muito escondido, com trabalhos no escuro e, praticamente, nada se sabia sôbre suas possibilidades. Sua carreira, entretanto, não deu para assustar. Meu cavalo venceu firme e nem tomou conhecimento do provável adversário. Gostei também muito do Laturno — e finalizou:

— Correu na ponta o percurso tôdo só se entregando no final, revelando muita resistência. Foi, portanto, uma vitória dupla.

UM EMPATE INTRINCADO



Houve muita gente no prado que não gostou do empate Lovelace-El Campeador. Achavam alguns que o defensor do sr. Francisco Serrador tinha levado pequena vantagem ao cruzarem o espelho de sentença. Um exame minucioso da chapa do "photochart" dá, porém, ganho de causa à Com. de Cor.

O Serviço Fotográfico do Jockey Club e a TRIBUNA DA IMPRENSA

Deixamos de publicar mais uma vez as fotografias das chegadas das carreiras realizadas no hipódromo da Gávea, pelo simples fato de não terem sido tiradas as cópias destinadas a êste jornal.

Não é a primeira vez que isto acontece. Muito pelo contrário. Preferimos, contudo silenciar. Dar outras oportunidades ao serviço fotográfico do Jockey Club.

A visível má vontade para com êste vespertino chegou, porém, ao auge. Sentimo-nos pois, no direito de apelar para a alta administração daquela entidade turfista. E' o que fazemos. Acreditamos que não haja motivo para êsse descaso, e mesmo que houvesse, essa atitude não se justificaria. Os senhores mentores da importante sociedade concordarão, por certo, que os maiores sacrificados são os nossos leitores: o público apostador.

E' uma exigência perfeitamente razoável. Não são fornecidas fotografias aos demais órgãos da imprensa?

Por que não incluir a TRIBUNA DA IMPRENSA entre êles?

Suspect nem chegou a assustar

Parou "de golpe" na entrada da reta — Brilharam as côres do sr. Jorge Jabour — Radar custou a passar — Bonito final de Lovelace-El Campeador — Cochilou Artur Araújo no dorso de Carlos Magno — Nossas impressões sôbre a domingueira

Chenille manteve-se invicta na Gávea, ganhando o páreo inicial da reunião. Acompanhou La Coruna até a entrada da reta e passou para a ponta, vencendo firme. A pensionista de Mário de Almeida teve os estribos arrebentados.

/ / /

Radar confirmou a sua superioridade sôbre a turma, embora tenha dado um susto aos seus fans. O vencedor pessimamente dirigido pelo Irigoyen, foi alem disso, prejudicado pelo Zodiaco, que andou "cercando" o favorito até a entrada da reta. Nas especiais, entretanto, o pupilo de Zuniga passou para a ponta, abrindo 2 corpos de luz. Albardão disparou na ponta, folgando vários corpos.

/ / /

De ponta a ponta, fácil, ganhou Reuno, muito atacado no final por Baluarte. Fulano, faladissimo, andou em terceiro, mas ficou logo. Vardane, muito aberto, atropelou no final, arrebatando a terceira colocação de El Toro, que o Otílio Reichel procurava fazer correr, sem resultado.

/ / /

El Campeador fez questão da ponta, livrando logo dois corpos sôbre Lovelace e Argonauta. Nas gerais Lovelace atropelou sôbre o ponteiro e em viva luta vieram até o vencedor. O "photochart", consultado, acusou empate entre os pilotados de Ullôa e Mesquita. Em bom terceiro chegou Argonauta, que vinha com mais ação do que os adversários mas negou-se a correr durante tôda a reta, querendo atirar-se para a cerca. Jeruqui que anulou uma partida, ficou parada depois da sirene. Toropi, muito falado, fez todo o percurso em penultimo, longe, só precedido por Jeruqui.

/ / /

Outra vitória fácil de Serra Negra. Tomou a ponta logo na largada e veio embora sem ser incomodada por ninguem. Na entrada das especiais Jobel Tinoco alertou a filha de Duplicate que correspondeu briosamente, vencendo fácil. Sarah Bernhardt, nas pedras matou a dupla de Mariano que vinha em segundo desde a largada. Don Euvaldo fracassou entrando penúltimo. Lily nada fez, também, correndo embrulhada nos postos da retaguarda. Na reta, apanhou a valer, mas não saiu do lugar.

/ / /

Aproveitando uma passagem junto a cerca interna Parlamento ganhou disparado. Marcelo esteve na vanguarda até a metade da grande curva quando Jurujuba, forçando, passou para a dianteira, fugindo vários corpos. Urubixaba saiu nos postos da retaguarda e forçou fechando Lamego, tendo o Simões levantado o filho de Black Toni. Daí em diante Urubixaba deu caça a Jurujuba vindo dominá-la em frente as gerais.

/ / /

O XIV handicap especial — "General Pinheiro Machado" — teve como vencedor, conforme previramos, o uruguaio Saladito que correndo atrás, atropelou com vigor ganhando fácil, com seu companheiro Laturno na dupla. O faladissimo Suspect correu mediocremente. Acompanhou o ponteiro Laturno desde o início e na entrada da reta ficou de repente, terminando em 10.º lugar. Torpedo faltou no final, depois de figurar razoavelmente durante o percurso. Egeu foi ótimo terceiro, atropelando com muita ação nos últimos metros. Literal, coitado, acabou em último, inteiramente "enjoada", dando até a impressão de que ia se deitar na raia. Terminou em câmara lenta, totalmente trôpego.

/ / /

Um cochilo do Araujo permitiu a Carinhosa vencer o último páreo da tarde, no "photochart". Guatapará foi para a ponta, seguida de Magestade e Vaico, com Carlos Magno em quarto. Na entrada da reta o pensionista de Rubem Carrapito emparelhou-se com Vaico e veio cozinhando até as pedras. Nessa altura surgiu Carinhosa em violento "rush" emparelhando-se com o favorito. Embora reagisse Carlos Magno não pôde anular a atropelada da filha de Haricot, que o Valdemiro tocava como nos seus áureos tempos.

RESULTADO DOS CONCURSOS E BETTINGS DE ONTEM

BOLO SIMPLES — 11 vencedores com 6 pontos Rateio: Cr$ 6.142,00

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos. Rateio: Cr$ ..... 39.412,00.

BETTING GRANDE — 8 vencedores. Rateio: Cr$ 974,00.

BETTING PEQUENO — 155 vencedores. Rateio: Cr$ 492,00.

BETTING DUPLO — 2 vencedores. Rateio: Cr$ 102.666,00.

Turfe em São Paulo

S. PAULO, 23 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje no Hipódromo da Cidade Jardim:

1.º páreo — Dist. 1.400 metros. Venceram: 1.º Granito (O. Reichel); 2.º Funny Eyes (R. Zamudio). Ponta: Cr$ 22,00. Dupla: Cr$ 43,00. Placés: Cr$ 16,04 e Cr$ 27,00. Tempo: 91". Dif. dois corpos.

2.º páreo — Dist. 1.200 metros Venceram: 1.º Julito (O. Rosa); 2.º Mosqueteiro (A. Cataldi). Ponta: Cr$ 14,00. Dupla: Cr$ 132,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 59,00. Tempo: 77"4/10. Dif. um corpo.

3.º páreo — Dist. 1.500 metros. Venceram: 1.º Igiaca (O. Reichel); 2.º Cuapiruvú (J. Alves). Ponta: Cr$ 42,00. Dupla Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 27,00 e Cr$ 26,00. Tempo: 96"8/10. Dif. um corpo.

4.º páreo — Dist. 1.500 metros. Venceram: 1.º Astuciosa (L. Osório); 2.º Chavante (J. P. Souza); 3.º Jandaya (G. Rosa). Ponta: Cr$ 28,00. Dupla: Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 29,00. Tempo: 100"4/10. Dif. um corpo.

5.º páreo — Dist. 1.400 metros. Venceram: 1.º Strenua (J. Taborda); 2.º Bucefalo (J. P. Souza). Ponta: Cr$ 35,00. Dupla: Cr$ 62,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 40,00. Tempo: 92"1/10. Dois corpos.

6.º páreo — Dist. 1.400 metros. Venceram: 1.º Corsário Negro (P. Vaz); 2.º Banjo (J. Carvalho); 3.º empatados Lagrange (L. Gonzales) e Luna (E. Corrêa). Ponta: Cr$ 53,00. Dupla: Cr$ 162,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 19,00. Do n. 1 (12,00) e do n. 4 (Cr$ 26,00). Tempo 90"4/10. Dif. meio corpo e cabeça.

7.º páreo — Dist. 2.200 metros. Venceram: 1.º Hausto (P. Vaz); 2.º Doll (N. Pereira); 3.º Adail (L. Gonzalez). Ponta: Cr$ 32,00. Dupla: Cr$ 141,00. Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 31,00 e Cr$ 18,00. Tempo: 147". Dif. um corpo.

8.º páreo — Dist. 1.600 metros. Venceram: 1.º Lafite (L. Gonzalez); 2.º Acafim (J. Alves); 3.º Lirio (R. Zamudio). Ponta: Cr$ 31,00. Dupla Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 15,00. Cr$ 12,000 e Cr$ 28,00. Tempo: 107". Dif. 2 corpos.

Movimento geral: — Cr$ ...... 6.820.530,00.

RADAR VENCEU MAS NÃO CONVENCEU

Contra a expectativa geral, Radar venceu com certa dificuldade o Grande Prêmio Jockey Club de São Paulo.

Eleito o maior favorito da tarde, o filho de Felicitation, teve que dar tudo para derrotar Zodiaco que reapareceu correndo muito. Aliás, êste último andou prejudicando o defensor do Stud Seabra, diga-se de passagem. Dada a partida em momento oportuno, esfusiou na ponta o ligeiro Albardão, que não teve pernas para suportar as atropeladas de Radar e Zodiaco. A corrida resumiu-se, então a um duelo entre êstes dois competidores, saindo vencedor o pilotado de Irigoyen.

O tempo do pupilo de Zuniga — 97" para a milha — não foi dos melhores. Quem viu Radar obrigar Manguari a baixar o record dos dois quilômetros para derrotá-lo, deve ter se surpreendido com a performance do irmão de Martini junto a parelheiros de menor classe. Ganhou mas não convenceu. Caprichos de puro sangue, talvez.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$ .... 7.333.265,00, assim distribuida:

Poules . . . . Cr$ 6.767.070,00
Concursos e Bettings . . Cr$ 566.195,00

CORRIDAS DE ONTEM

MOVIMENTO TÉCNICO

As corridas ontem realizadas no hipódromo da Gávea apresentaram os seguintes resultados:

As corridas ontem realizadas no hipódromo da Gávea, apresentaram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00.
1.º CHENILLE, 57, A. Araujo
2.º LACURUNA, 57, P. Simões
Tempo: 123"4/5. Diferenças: 1½ e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (3) Cr$ 17,00; dupla (13) Cr$ 14,00. Proprietário: Stud 20 de Março. Treinador: Salvador Antonocci. Movimento do páreo: Cr$ 324.000,00. Não correu: Fuerza Bruta.

— // —

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — CR$ 16.000,00 — CR$ 8.000,00 — PRÊMIO "JOCKEY CLUB DE S. PAULO".
1.º RADAR, 61, F. Irigoyen
2.º ZODIACO, 58, S. Ferreira.
Tempo: 97". Diferenças: 2 e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 10,00; dupla (12) Cr$ 24,50; placés (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 20,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 489.870,00. Não correu: Idealista.

— // —

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00.
1.º REUNO, 56, O. Ullôa
2.º BALUARTE, 56, S. Ferreira
3.º VARDAM, 56, L. Mezaros
Tempo: 98"3/5. Diferenãs: 1 e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (11) Cr$ 223,00; dupla (34) Cr$ 52,00; placés (11) Cr$ 63,00; (7) Cr$ 26,00; (2) Cr$ 67,00. Proprietário: Jorge Jabour. Treinador: Levi Ferreira. Movimento do parco: Cr$ 824.080,00. Não correram: Fidalgo, Morocho e Ouro Preto.

— // —

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "CESAR FRANCK".
1.º LOVELACE, 56, O. Ullôa
1.º EL CAMPEADOR, 56, J. Mesquita
3.º ARGONAUTA, 56, J. Portilho
Tempo: 92"1/5. Diferenças: empate e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: pontas (1) Cr$ 15,00 e (4) Cr$ 18,00; dupla (12) Cr$ 33,00; placés (1) Cr$ 13,00, (4) Cr$ 17,00 e (5) Cr$ 16,00. Proprietários: de Lovelace: Stud L. de Paula Machado; de El Campeador: Francisco M. Serrador. Treinadores: de Lovelace: E. Freitas; de El Campeador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 919.260,00. Não correu: Galiani.

— // —

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — REINE ELIZABETH.
1.º SERRA NEGRA, 52, J. Tinoco
2.º SARAH BERNHARDT, 54, I. Souza
Tempo: 85" 2/5. Diferenças: 3 corpos e cabeça. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 44,00; dupla (14) Cr$ 52,00; placés (1) Cr$ 24,00 (7) Cr$ 19,00. Proprietário: Mário Gomes da Silva. Treinador: Henrique de Souza. Movimento do páreo: Cr$ 1.009.810,00. Não correram: Don Antonico e Visigodo.

— // —

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — VAN EUCK — "BETTING".
1.º PARLAMENTO, 54, C. Souza
2.º URUBIXABA, 56, A. Araujo
Tempo: 80"2/5. Diferenças: 2 corpos e pescoço. Pista: grama leve. Rateios ponta (8) Cr$ 25,00; dupla (34) Cr$ 86,00; placés (8) Cr$ 20,00 e (9) Cr$ 31,00. Proprietário: João Rangel Pinto. Treinador: G. Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 1.080.300,00. Não correram: Má, Lebion, Taruman e Cracovia.

— // —

7.º PAREO — 2.800 METROS — CR$ 100.000,00 — CR$ 30.000,00 — CR$ 15.000,00 — GENERAL PINHEIRO MACHADO — XIV HANDICAP ESPECIAL.
1.º SALADITO, 56, O. Ullôa
2.º LATURNO, 52, O. Macedo
3.º EGEU, 54, Domingos Ferreira
Tempo: 174"2/5. Diferenças: ½ e 1 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 55,00; dupla (11) Cr$ 286,00; placés (1) Cr$ 28,00 e (6) Cr$ 22,00. Proprietário: Jorge Jabour. Treinador: Levi Ferreira.

— // —

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 1.500,00.
1.º CARINHOSA, 50, W. Andrade
2.º CARLOS MAGNO, 58, A. Araujo.
Tempo: 99"4/5. Diferenças: ½ cabeça e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (4) Cr$ 29,00; dupla (12) Cr$ 40,00; placés (4) Cr$ 17,00 e (1) Cr$ 22,50. Proprietário: João B. Sequeira. Treinador: Oscar de Andrade. Movimento do páreo: Cr$ 1.059.400,00. Não correram: Peri-Peri, Jacui, Haramum, Indico.

Agora, todos podem ter a bela escrita da Halda...



Maior rendimento... menor esforço com o "toque de pluma" da Halda!

Halda lhe oferece:

- O famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA — UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA



Dê asas aos seus dedos com Halda!

FACIT S.A.
(MAQUINAS DE ESCRITORIO)
R. Mexico, 21-4.º and. Tels. Contab. 32-3858 - Seç. de Venda 32-0515 Ofic. 32-0489

Representantes em todas as principais cidades do Brasil

GUIA IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS E CASAS

ALUGAM-SE

Tijuca

APTOS 2 qts, sala, varanda, dep empr, quintal. Alugados sem contrato. Venda por intermédio dos Inst ou Cxs Aposentadoria. Base 200 mil crs. ANGELO — Rodrigo Silva 18, s/ 702. Tel. 52-2645. (3006)

VENDE-SE

Laranjeiras

ERIC
APRTS 3 qts ampla sala varandas garage em prédio constr adiantada em r próxima ao Fluminense c/ financiamento. Detalhes Av Churchill 94, s 505, tel 52-1868 à tarde.

IMOVEIS

ANTÔNIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 186-B, s/713. Tel 42-2633 Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707 Tels 22-4417 e 32-7980. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6 42-9506 — 22-2483
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 255, 4.º, s/ 404 — Tel 22-6128 (3068)

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Sitios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERA' O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr. 1003. Tel. 52-4839.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6921 (3910)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 Tels 42-6366 e 22-6952. (2800)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
TERÇA-FEIRA 25, às 16,30 à rua Albano Pujol 214, 214-A e 214-B, prédio residencial.
AFFONSO NUNES - R. Chile 29. tel 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 902. TEL 27-0303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

SE O SR. QUISER

Menos trabalho extraordinario e maior velocidade de cálculos...

COMPRE UMA FACIT!

O Sr. jamais sonhou com a eficiencia que a Facit proporciona — por mais complexos que possam ser os seus cálculos. O sistema simples de 10 teclas para somar, diminuir, multiplicar e dividir — o único da sua especie — pode ser aprendido com 15 minutos de prática. O Sr. pode calcular com a mão esquerda, ficando a direita livre para tomar anotações ou para conferir. Pelo seu módico preço, a Facit é extraordinariamente econômica. No mundo inteiro o tempo de calcular foi reduzido ao mínimo — graças à Facit!

Peça-nos um folheto sobre a Facit!

Todas as cifras em seus cinco dedos!

FACIT — MÁQUINA DE CALCULAR - PRODUTO SUECO — MANUAL E ELÉTRICA

FACIT S.A.
(MAQUINAS DE ESCRITORIO)
Rua Mexico, 21-4.º and. Tels.: Contab. 32-3858 - Seç. de Vendas 32-0515 Oficina 32-0489

Representantes em todas as principais cidades do Brasil

Amanhã, a rodada decisiva do Torneio Feminino de Voleibol

Flamengo x Grajaú e Fluminense x Tijuca as duas pelejas programadas — Autoridades escaladas — A reunião do Conselho Supremo da F.M.V.

Amanhã, será realizada a rodada decisiva do Torneio Feminino "Cidade do Rio de Janeiro". Duas pelejas estão programadas, são elas: Flamengo x Grajaú e Fluminense x Tijuca.

O Flamengo ostenta a posição de lider invicto do certame e, está praticamente de posse do titulo. Apesar de faltar ainda, o jôgo contra o Grajau, a vitória de quinta-feira última, sobre o Fluminense, colocou o clube da Gávea isolado na ponta da tabela. O sexteto do Grajau não tem muita possibilidade de surpreender os "brotinhos" do rubro-negro, que possuem muito preparo técnico. E' a seguinte a situação dos clubes disputantes:

		V.	D.
1.º	Flamengo	2	0
2.º	Fluminense	1	1
2.º	Tijuca	1	1
3.º	Grajau	0	1

AUTORIDADES ESCALADAS

Para a rodada decisiva do Torneio Feminino, a ser realizado depois de amanhã, e na qual teremos os seguintes jogos: Flamengo x Grajau e Fluminense x Tijuca, a Federação escalou os seguintes oficiais:

FLAMENGO x GRAJAU (Ginásio do Tijuca) — Juiz: B. Nieva Junior; fiscal — José Chaves; apontador — Carlos F.

FLUMINENSE x TIJUCA — (Ginasio do Flamengo) — Juiz: William Barbosa; fiscal — Moacir Oliveira; apontador — José Guió.

Está convocada para hoje, às 17,30 horas, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Voleyball, do qual fazem parte os seguintes clubes filiados: Botafogo F. R., C. R. Flamengo, C. R. Vasco da Gama, Fluminense F. C., G. E. E. Realengo, Guaira A. C. e Tijuca T. C. Outrossim a mesma entidade comunica que aquelas que faltarem a essa reunião estão sujeitos a penalidades.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Duas importantes reuniões serão realizadas hoje, na F. M. F.

Torneio Municipal e o quadro de árbitros, na reunião do poder executivo — O Conselho Arbitral estará reunido para tratar da tabela do campeonato

Haverá hoje, na Federação Metropolitana de Futebol, duas importantes reuniões. Na primeira, convocada para às 17,30, funcionará a Assembléia Geral para tratar de vários assuntos, dois dos quais de maior importância. Um refere-se às alterações na regulamentação do Initium, propostas pelo presidente Avelar, o outro sôbre a organização do quadro de árbitros. A Federação insistirá com um quadro de juizes inglêses mais os nacionais Mario Viana e Gama Malcher.

A "ordem do dia" para a assembléia de hoje é a seguinte:

a) apreciar a decisão proferida pelo Tribunal de Revisão no recurso interposto pelo atleta profissional Miguel Edmundo Ferraz do Amaral Pimenta;

b) exposição do sr. Presidente referente a alterações na regulamentação do Torneio Inicio;

c) apreciar o pedido de licença apresentado pelo sr. Vice-Presidente.

d) eleger um membro efetivo e um suplente para o Tribunal de Revisão, ambos com mandato até a primeira reunião ordinária da Assembléia Geral de 1951;

e) organização dos quadros de árbitros;

f) interesses gerais.

A TABELA DO CAMPEONATO DA CIDADE

A segunda reunião de amanhã será do Conselho Arbitral que, logo depois de terminados os trabalhos da assembléia, irá tratar da tabela para o campeonato da cidade. O certame compreenderá rodadas de cinco jogos, com um, obrigatoriamente, aos sábados, começando no dia 6 de agosto e terminando a 23 de dezembro.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN	DIRAJAIA
Combate as cólicas e as congestões do ligado, os cálculos hepáticos e a ictericia	Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO	**LUNGACIBA**
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias de pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.	Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Sozinho o Vasco constrói para o Brasil



Já tivemos oportunidade de falar sôbre a possibilidade de ser realizado no Brasil o Campeonato Sul-Americano de Natação, o qual está marcado para o Equador e previsto para maio do ano próximo.

Em caso de se positivarem as noticias que colhemos nos meios aquáticos, o citado campeonato terá como local o monumental "Estádio Aquático", que o C. R. Vasco da Gama está construindo.

Como se sabe, a natação nacional e mui especialmente o carioca vive à mingua de piscinas de 50 metros, em condições de serem utilizadas para as competições do vulto de um campeonato Sul-Americano. Agora, graças ao espirito realizador dos vascainos, os brasileiros já têm um local onde podem disputar seus compromissos internacionais.

O govêrno construiu o "Maracanã" para o futebol, e o C. R. Vasco da Gama constrói o mais bem aparelhado estádio aquático do continente sul-americano para a natação brasileira.

Pelo que vemos acima, podemos verificar o adiantamento das obras que vão se processando normalmente e temos uma ideia da extraordinária empreitada.

Este esqueleto engorda de dia para dia. Adquire forma. Serão 50 metros com água. Uma grande piscina, obra de um grande clube — para engrandecer a natação no Brasil.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

S. C. ISABEL 1 x DEL MARE 3

Realizou-se ontem, no campo do Del Mare, o jôgo entre os locais e o Isabel que, terminou com a vitória do Del Mare por 3x1.

Este jôgo, embora fôsse disputado em caráter amistoso, não teve o transcurso desejado. Informou-nos um diretor do Isabel que, um de seus defensores foi esbofeteado pelo meia direita do Del Mare. Os jogadores e associados do Isabel não encararam o resultado como uma derrota, pois seu quadro apresentou mais conjunto que o adversário, porém, não fizeram mais tentos porque no campo do Del Mare isto foi impossivel.

O onze do Isabel estava assim formado: Geraldo; Bira e Carlinhos; Valter, Ivan e Mulato; Camelinho, Cocada, Mozart, Camelo e Dódô.

PRAÇA ONZE 3 x LIBERDADE 2

No campo do Liberdade, realizou-se ontem, o encontro entre o clube local e o Praça 11, tendo vencido o quadro visitante por 3x2.

Este jôgo, que só foi decidido nos minutos finais por intermédio de Coronel, teve quatro goals na primeira fase e um no periodo final.

O primeiro tempo terminou com o marcador acusando um empate de dois tentos a dois, o que bem mostra o equilibrio do prélio. O segundo tempo foi bastante disputado, tendo as duas defesas muito trabalho para conter os avantes contrários. Durante todo o transcurso da pugna, os disputantes mostraram muita técnica e desportividade. Já nos minutos finais, quando os ataques se sucediam de ambos os lados, surgiu uma oportunidade para o Praça 11, a qual foi bem aproveitada por Coronel que, desta forma deu a vitória ao seu quadro.

As duas equipes estavam assim constituidas:

Liberdade — Herly; Jahú e Malibuá, Libano; Libio e Piolho, China, Anizio, Chico II, Valdir e Chico I.

Praça Onze — Miro; Zequinha e Valdemar, Mundinho, J. Castro e Valter Amazonas, Toninho, Coronel, Adolfo e Indio.

Marcaram para o vencedor Amazonas, Toninho e Coronel e para o vencido Anizio e Valdir.

No encontro entre os segundos quadros, venceu o clube local por 1x0. Os quadros de juvenis empataram de 2x2. Foi homenageado pelos jogadores e associados do Liberdade, o garôto Nelson Martins da Conceição, mascote do clube e que, completou ontem, 7 anos de idade.

MARIA DA GRAÇA 2 x COSTA LOBO 2

No campo do Maria da Graça, na estação que lhe empresta o nome, realizou-se o encontro revanche entre os locais e o Costa Lobo. O empate de dois tentos a dois, veio premiar o esfôrço dos dois litigantes.

O Costa Lobo que, fôra pagar a visita que o Maria da Graça lhe fizera no mês de maio, permitiu que, ao faltarem 3 minutos para terminar a partida, os locais conseguissem o empate. Embora êsse encontro fôsse disputado com muito ardor e bastante movimentação, não houve, em momento algum, quebra de disciplina.

Os quadros alinharam com a seguinte escalação:

Costa Lobo — Elias; Pachá e Gilson; Wilson, Leiteiro e Gato; Chico (Perrota), Peri (Hugo), Ivain e Aurélio.

Maria da Graça — Idelson; Bruno (Leiteiro) e Dias, Julinho, Banana e Osmar, Jaime, Lopes, Ivan, Chiquinho e Dalmo.

Ivan consignou os dois goals do Maria da Graça, enquanto que, os do Costa Lobo foram conquistados por Perrota e Ivain.

Na preliminar o segundo quadro do Costa Lobo venceu por 4 a 2.

CANADA' 0 x DRAMATICO 0

Os juvenis do Canadá, da Cidade Nova, receberam a visita, ontem, em seu campo, dos "guris" do Dramático para uma partida amistosa que terminou sem abertura de escore. O quadro do Canadá obedeceu à seguinte constituição: Marinho; Galego e Cavalinho (Lelé), Pinho, Filó e Raul; Benedito, Lulu, Zéca, Osvaldo e Paulinho (Antoninho).

NÃO COMPARECEU O S. C. DRAMÁTICO

Foi programada para a tarde de ontem, a peleja amistosa entre o S. C. Canadá, da Cidade Nova e o S. C. Dramático, da Saúde. O quadro do clube da Saúde não compareceu, deixando mesmo, de dar uma satisfação aos dirigentes do Canadá.

SUL AMERICA 5 x ALESSIO 3

No campo do Aléssio, em Santo Cristo, realizou-se ontem, o encontro entre o clube local e o Sul América, cujo resultado favoreceu aos americanos, por 5 a 3.

O "placard" de 5x3, atesta a superioridade do Sul América, em campo. O Aléssio, que entrou no gramado como favorito, não conseguiu vencer seus adversários, que jogaram mais, iludindo sempre a marcação que lhes éra imposta, pelos alessianos. Mais uma vez, prova o Sul América o ótimo preparo que ostentam seus jogadores. Dia para dia, melhor atua seu conjunto, seus componentes jogam sempre para o goal, na certeza de que, quem ganha é aquele que mais tentos consegue.

O quadro do Sul América, que ontem, marcou um grande triunfo, formou com a seguinte constituição: Bernardo — Silvinho e Arlindo — Guinho — Jorge I e Armandinho — Palamento — Chicléts — Cláudio — Didi e Flôr. Os goals do Sul América, foram marcados por Flôr 2, Armandinho, Didi e Cláudio.

LUZITANIA 2 x S. C. ALEGRIA 0

No campo do Alegria, na rua que lhe empresta o nome, travou-se o encontro, entre o clube local e o Luzitania, de São Januário, venceram os luzitanos, por 2x0.

Os demais jogos, dos clubes Independentes, disputados ontem, ofereceram os seguintes resultados:

Palestra 3 x Americano 1
Bandeira 3 x Antória 2
Tricolor 4 x Atlético 0
Palmeira 2 x Vasquinho 2
Suburbanos 3 x Central 0
Sporting 7 x Terriveis 3
Luzitania 0 x Preto e Branco 0
Rubro Negro 3 x A. Celeste 2.

Os preços do Torneio-Início

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Metropolitana de Futebol, fixou os seguintes preços das localidades para o Torneio Inicio a ser realizado no próximo domingo:

Cadeiras	Cr$	30,00
Arquibancadas	Cr$	10,00
Gerais	Cr$	5,00

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

O Bangu continua na liderança do Campeonato da Saudade

Foi realizada ontem, mais uma rodada do Campeonato da Saudade, que ofereceu os seguintes resultados:

Flamengo 6 x Bonsucesso 0.
Portuguesa 6 x Cocotá 2.
América 7 x Nacional 1.

A partida Bangu x Vasco que, foi disputada no Estádio Municipal, como preliminar do jôgo Flamengo x Bangu, foi vencida pelo quadro de veteranos banguenses pela contagem de 3x1, continuando assim, o Bangu, como lider do certame.

Duas vitórias do Fluminense no Torneio de Polo-Aquatico

O "Tricolor" impôs-se ao "Vascaino" por 8 x 6 — Na peleja principal, o Vasco foi derrotado por 6 x 5

Mais dois jogos foram disputados, sábado, na piscina do Fluminense, dando prosseguimento ao Torneio de Polo Aquático promovido pelo Tijuca Tenis Clube.

DUAS VITÓRIAS DO FLUMINENSE

Equipes do Fluminense e do Vasco estiveram em duelo por duas vezes, tendo os tricolores levado a melhor em ambas as oportunidades.

Na peleja preliminar, o quadro tricolor superou o vascaino por 8x6, tendo as duas equipes assim formado:

TRICOLOR — Jaime; Rolando e Juares; Marvio, Alberto, Almir e Faraseni.

VASCAINO — Gentil; Leite e Milton; Orlando, Fred, Tutuca e Hilton.

Márvio (6), Juarez e Amir marcaram para os vencedores; Fred, Tutuca (4) e Leite, para os vencidos.

Na peleja principal, o Fluminense impôs-se por 6x5 tentos marcados por Nelson (3) e Alijó (3), para os locais e Valfredo (4) e Milton (1), para os visitantes. Os dois quadros assim formaram:

VASCO — Geraldo; Jaime e Hermes; Valdemar, Milton, Valfreno e Antenor.

FLUMINENSE — Douglas; Troia e Vit; Sérgio, Nelson, Alijó e Job.

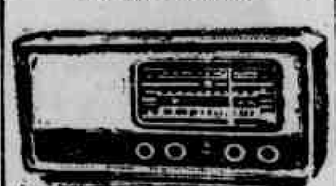
SITUAÇAO DOS CONCORRENTES

Com esses resultados, a situação dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

1.º — Vasco, Fluminense e Tijuca.
2.º — Tricolor e Cajuti.
3.º — Vascaino.

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

Compre a crédito



Rádios — Rádios de pilha e bateria para fazendas — Eletrolas — Toca-discos
Em 10 prestações.

SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Experimente as facilidades que lhe oferece a

Galeria dos Rádios Ltda.

Avenida MEM DE SA', 92
Tels. 22-5279 e 22-1135

ÁCIDO CRÔMICO 99 %

Metasilicato de sódio, Sulfato de niquel, hexahidratado, cloreto de niquel, óxido de cadmio, cianeto de cobre, cianeto de zinco e outros sais para fins galvanotécnicos, limpeza e decapagem a frio e a quente, fosfatização a frio e a quente, coloração de metais e polimento químico de aluminio, de procedência americana. Entregas imediatas.

Comercial e Industrial de Fornos Werco Ltda.

RUA GENERAL GURJAO, 102 — Rio de Janeiro — Fone: 48-0020
RUA FLORENCIO DE ABREU, 157 - Sala 1010 — São Paulo — Fone: 6-7076

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 32-3643 e 22-8109

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl, s/ 202
Tel 22-1469.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— REABRIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1383)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

DESPACHANTES

Britto
... OFICIAL — Guias de transm., demomb. de aptº., lotear, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 904
TEL 22-1720. (3012)

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1º — Tel 52-3285.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330, Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

VETERINARIOS

Dr A. Protasio Pereira
CIRURGIA GERAL
Tel 32-9566 — Diariamente.
Cx Postal 3.264-Rio. ATENDE CHAMADOS

PROFESSORES E CURSOS

ACORDEON

ESCOLA DE ACORDEON
Prof Maestro GEORGE BRASS
DIPLOMADO NOS ESTADOS UNIDOS, OFERECE SEUS ESTUDIOS
CENTRO: Ouvidor 121, sobr. s/ 4
COPACABANA: Miguel Lemos 44, 11.º
Tel 27-6384.

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇAO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ... em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min Viveiros de Castro 43, casa 1. Tel 37-2766 (1383)

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3003)

INGLÊS

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLÊS CONFORME É FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dias Ferreira 141 - LEBLON Tel 47-1782.

LINGUA FILME

APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NAO HESITE. VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:

APRENDER INGLES SEM ESFORÇO

Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/215
Tel 32-1283

MATEMATICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (3017)

PARECE QUE

HOJE É FERIADO

PORQUE A CASA BARBOSA FREITAS NÃO ABRIU SUAS PORTAS!

Mas, realmente o que se passa é sómente isto:

Barbosa Freitas

REABRE AMANHÃ ÁS 10 HORAS COM A SUA

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

Por isso, aproveita o dia de hoje para remarcar todos os seus tecidos por preços que irão causar espanto!

AMANHÃ DIA 25
TODA A CIDADE DIRÁ
Vamos até lá!

CASA Barbosa Freitas

Epoca

.Av. Rio branco, 136

BASQUETEBOL

DOIS JOGOS SOMENTE NA RODADA DE HOJE

América x Tijuca e Riachuelo x Vasco, as pelejas — Adiado para amanhã o encontro Fluminense x Botafogo

Prossegue o Campeonato Carioca de Basquetebol, apresentando na noite de hoje mais duas pelejas: América x Tijuca, na quadra do Clube Municipal e Riachuelo x Vasco, na rua Marechal Bitencourt. A peleja Fluminense x Botafogo, foi adiada para amanhã, com realização no ginásio do Fluminense.

Os jogos de hoje podem ser considerados fracos, isso não só porque o Campeonato já está praticamente decidido como pelas atuações dos contendores de hoje no Campeonato, onde dos quatro apenas o Tijuca apresentou algumas boas atuações no certame.

QUADROS PROVAVEIS

São os seguintes os provaveis quadros para as partidas de hoje:

AMÉRICA — Osvaldo e Marinho; Roberto, Luiz Carlos e Carrano.

TIJUCA — Carlito e Valdir; Celso, Alvaro e Sêco.

RIACHUELO — Zé Afonso e Pedrinho; Flávio José e Didico.

VASCO — Haroldo e Cadete, Falão, Plutão e Dalmo.

AUTORIDADES ESCALADAS

América x Tijuca — Cezar Porto e Nei Sodré, árbitros; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; José Guió Filho, apontador e Luiz Lins de Vasconcelos, delegado.

Riachuelo x Vasco — Aladino Astuto e Luiz Marzano, árbitros; Armando Coelho cronometrista; Rubens Santos, apontador e Aljair Guimarães, delegado.

GOLEADO O...

(Conclusão da 12.ª pág.)

nutos finais. Constituiram-se sem dúvida, na única barreira que encontraram os dianteiros do São Paulo em suas constantes investidas sôbre o arco de Veludo.

Na ofensiva Didi e Tite foram os únicos que atuaram a contento, os demais sujeitaram-se à marcação e à baixa de produção do conjunto, nada fazendo em busca de melhor sorte.

FLUMINENSE X SAO PAULO.

LOCAL — Estádio Municipal do Pacaembú.

RENDA — Cr$ 209.195,00.

JUIZ — Gama Malcher.

QUADROS

FLUMINENSE — Veludo; Píndaro e Pinheiro; Waldyr, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo, Didi (Orlando), Silas, Carlyle e Tite.

SAO PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer (Alfredo), Rui e Noronha; Guido, Ponce de Leon, (Augusto), Augusto (Bovio), Remo e Leopoldo.

1.º tempo — São Paulo 2 a 1.

Final — São Paulo 5 a 1.

TENTOS

Primeira fase — Ponce de Leon aos 6 minutos; Tite aos 30 e Augusto aos 38.

Segunda fase — Ponce de Leon aos 30; Augusto aos 42 e 43 minutos.

Mais um título...

(Conclusão da 12.ª pág.)

terceiro lugar — Elias Colares Oliveira (Fluminense), 3,40.

SALTO EM ALTURA — primeiro lugar — Sidnei Morais (Botafogo), 1,80; segundo lugar — José Teles Conceição (Vasco), 1,80; terceiro lugar — Nildo Campos (Vasco), 1,75.

ARREMESSO DO MARTELO — primeiro lugar — Valter da Costa Rodrigues (Botafogo), 43,59 metros; segundo lugar — Moisés Figueiredo (Botafogo), 39,28 metros; terceiro lugar — Manoel dos Anjos (Vasco), 36,28 metros.

400 METROS COM BARREIRAS — primeiro lugar — Genário Simões (Botafogo), 59"; segundo lugar — Sergio Passos Filho (Botafogo), 1'01"7/10; terceiro lugar — Paulo Verissimo Ribeiro (Fluminense), 1'02"9/10.

200 METROS RAZOS — primeiro lugar — José Telles da Conceição (Vasco), 22"3/10; segundo lugar — Geraldo Murgel (Fluminense), 22"4/10; terceiro lugar — Getúlio Evangelista (Botafogo), 23"2/10.

SALTO TRIPLO — primeiro lugar — Renato Nascimento (Botafogo), 13,73 metros; segundo lugar — José Telles da Conceição (Vasco), 13,62 metros; terceiro lugar — Carlos de Almeida (Fluminense), 13,35 metros.

REVESAMENTO 4 x 100 METROS RAZOS — primeiro lugar — Equipe do Fluminense — 43"8/10; segundo lugar — Equipe do Vasco da Gama — 44"3/10; e terceiro lugar — Equipe do Botafogo — 44"6/10.

CONTAGEM GERAL — primeiro lugar — Botafogo F. R. — campeão — 157,5 pontos.

Segundo lugar — C. R. Vasco da Gama — vice-campeão — 156,5 pontos.

Terceiro lugar — Fluminense 154 pontos.

Quarto lugar — C. R. Flamengo — 8 pontos.

BATIDO UM RECORDE JUVENIL — O atleta juvenil do Fluminense, Aurimar da Cunha Rocha, tentou, sábado, o recorde da prova de 1.000 metros, no que foi feliz, pois conseguiu cumprir o percurso em 2,50", superando o anterior que era de 2,50"6/10.

VITORIOSO O

(Conclusão da 12.ª pág.)

half esquerdo. No ataque os extremas apresentaram-se com maior destaque, principalmente Aluisio, que com suas incursões pela direita, trazia constantes sobressaltos à defensiva do grêmio suburbano. Arlindo foi o melhor no trio central, enquanto que Hélio e Lero só se salvaram pela voluntariedade.

O BANGU

O conjunto do Bangu decepcionou embora se apresentasse como favorito. Em nenhuma circunstância logrou o conjunto de Moça Bonita superioridade sôbre a equipe rubro-negra. Quando fez muito, manteve o equilibrio das ações, posto que a defensiva do Flamengo não permitiu, em nenhum momento, envolver-se.

O goleiro Luiz, apresentou-se falho, não só inseguro como também sem colocação, pois falhou lamentavelmente nas conquistas dos dois últimos goals do Flamengo.

A zaga também esteve vulnerável, com Gualter sem levar vantagem sôbre Esquerdinha, dando a Rafaneli duplo trabalho para conjuração das situações embaraçosas para a sua cidadela.

O trio médio foi, progressivamente, assumindo melhor desempenho, sempre com Mirim em plano superior aos demais companheiros.

No ataque, só Ismael convenceu. Zizinho desambientado e muito marcado pouco produziu para o conjunto. Os demais não chegaram a decepcionar sem contudo exibir produtividade. O tento de honra do Bangu foi assinalado por Djalma, que transformou a penalidade máxima feita por Bria em Ismael.

LOCAL — Estádio Municipal do Maracanã.

RENDA — Cr$ 293.311,00.

JUIZ — Mário Viana — bom.

PRELIMINAR — Veteranos Bangu 3 x Veteranos Vasco 1.

OS QUADROS

FLAMENGO — Cláudio (Antoninho), Juvenal e Bigode; Biguá, Bria (cap.) e Valter; Aluisio, Arlindo, Hélio, Lero e Esquerdinha.

BANGU — Luiz Borracha, Gualter (cap.) e Rafaneli; Mirim, Pinguela e Sula; Djalma (Moacir), Zizinho, Menezes, Ismael, Simões (Moacir, Djalma).

1.º TEMPO — Flamengo 2x0.

FINAL — Flamengo 3x1.

TENTOS

1.ª FASE — Aluisio aos 34 e 44 minutos.

2.ª FASE — Lero aos 6 e Djalma (penalidade máxima).

CICLISMO

Fernando Moreira venceu o Circuito "Rio-Petropolis-Rio"

O Clube de Regatas Vasco da Gama promoveu, ontem, à tarde, a prova "Rio-Petrópolis-Rio", que contou com a participação de ciclistas portugueses, mineiros, paulistas e cariocas.

O desenrolar da prova foi dos mais emocionantes destes últimos anos, uma vez que os ciclistas portugueses encontraram nos nacionais adversários à altura que requereram dos famosos lusitanos o máximo dos seus esforços para não cederem o primeiro posto.

E essa reação dos ciclistas brasileiros foi a nota importante da competição, pela movimentação que promoveram na prova, que só foi decidida nos metros finais.

O percurso de 118 quilômetros foi cumprido em 3 horas 37s.5/10, pelo pedalista português, Fernando Moreira, secundado por seu patrício, João Lourenço. As demais colocações até o sexto lugar foram completadas pelos ciclistas vascainos, André Ribô Contente, Ortiz Martinelli, Giovani Guida e João Massaria, na ordem, que tiveram bom desempenho.

OS ACIDENTES

Dois acidentes foram registados durante o percurso "Rio-Petrópolis-Rio". Um com o mineiro Gerron Romano, de Juiz de Fora, que foi acometido de um ataque de insolação e outro com o vascaino Manuel Estevas, que chocou-se com um automóvel. Prontamente atendidos, os dois acidentados foram postos fora de perigo.

A PROVA SUPLEMENTAR

Enquanto era realizado o percurso "Rio-Petrópolis-Rio", foi realizada, na pista do estádio São Januário, uma prova extra, vencida por Joaquim de Souza, que foi secundado por Antônio Dias da Silva e Eduardo Nelito da Silva.

DUAS CARTAS...

(Conclusão da 12.ª pág.)

procurando não aviltar-nos com lamúrias e desculpas fatalísticas, mas dignificar-nos, orgulhando-nos com o muito que fizeram os nossos jogadores e a boa colocação que obtivemos, apesar do grande valor dos adversários.

Infelismente ainda estamos longe de possuir aquela educação esportiva e aquêle sentimento do "fair-play" que leva o vencido a felicitar o vencedor, pois só elevando êste pode aquêle também elevar-se, mesmo na derrota. Que lastimáveis comentários tenho lido e ouvido (pelo rádio) de cronistas afamados! Nada mais deprimente para os nossos jogadores, e nada mais deseducativo que atribuir ao destino, "ao fado" "à sorte", "aos deuses do Olimpo" — o resultado do campeonato.

Compare-se a nossa atitude com a dos ingleses (criadores do futebol), ao receberem com dignidade e "humour" a sua fragorosa derrota, e veja-se quanto ainda nos falta para atingir-nos o grau de educação dos admiráveis compatriotas de Churchill.

(a.) João Ramires — Residente à rua Almirante Alexandrino, 875 — Rio. Pela cópia.

—

Sr. Redator Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Atenciosas saudações.

Permita a um velho sportman, que pugnou nos saudosos tempos do amadorismo, há quarenta anos passados, dar também o seu palpite sôbre o desastroso desfecho da Copa do Mundo de 1950.

Bem vivas, ainda, na memória, tenho as recordações do tempo em que Marcos Mendonça, Píndaro de Carvalho, Sérgio, Formiga, Lagreca e Arthur Friendereich como estrêlas de primeira grandeza faziam vibrar a torcida brasileira.

Belos tempos aqueles em que o Paulistano percorreu a velha Europa, ali obtendo estrondosas vitórias contra os principais teams do velho mundo. Felizes épocas as assinaladas, quando em Minas Gerais — Otacilio Negrão, Otávio e Mário Pena, Marcio Mota, Moacyr Chagas Brito conseguiam as primeiras vitórias contra os invencíveis ingleses de Morro Velho.

Mas, naqueles tempos, havia entusiasmo, fibra, alma e patriotismo e não se falava em profissionalismo, em pingues gratificações pelo esforço do player em campo, e foi assim que no Sul-Americano de 1919, no campo do Fluminense, sob chuva torrencial, após noventa minutos de jôgo, entre Brasil e Uruguai, na prorrogação, Friendereich, com o coração de brasileiro, realizou o tento de vitória sôbre os orientais.

Agora, com seis meses de repouso, estadia nos melhores hoteis das estâncias hidro-minerais, assistência médica diária, pagamento de somas consideráveis aos players, viagem do técnico à Europa, foi o que se viu...

Todavia o que mais irrita é a atitude de Flávio Costa, que quer tirar de seus ômbros a responsabilidade do fracasso e transferi-la à imprensa, a Bigode ou a terceiros...

Mas a politica de Flávio, flamenguista, quando no Flamengo e vascaino agora com o scratch de noventa e sete por cento do Vasco, tem sido a causadora de grandes males ao futebol nacional. Quando se cogitou da Copa do Mundo de 50 por que ao invés de um técnico não se fez um trio de Ademar Pimenta (que tanto brilhou em campos da Europa em 1938), Zezé Moreira e Feola, com direitos iguais de opinar e decidir?

Por que não se convocou Domingos da Guia para treinar e guarnecer a zaga, quando Obdulio muito mais velho fez figura; por que não se aproveitou Leonidas que tanta eficiência demonstrou nos treinos do último Sul-Americano e cuja única recompensa foi uma dispensa humilhante para quem tanto brilhou e foi o Diamante Negro, em 1938 na França; por que não se pôde contar com Heleno de Freitas maltratado no Vasco a ponto de seguir para a Colombia?

Por que não foram convocados Djalma, do Bangú, Cláudio, do Corintians, Canhotinho, do Palmeiras, Ruben, do Ipiranga?

Por que não se experimentou Zé do Monte, Nívio, Fedato, Hermes, e tantos outros valores dos Estados?

Sòmente porque o doutor do futebol, Flávio, primus inter pares, não consentiu e foi melhor servir-se à vaidade de Flávio do que os melhores e mais legítimos anseios do Brasil, e da sua torcida. E é pena que depois de tudo isso Flávio não meta sua viola no saco e ainda venha a público acusar a imprensa e doutrinar como o fez, pelas colunas do "O Globo".

E' preciso que êle se convença de que o desastre foi só seu e de mais ninguém: desista de exibições. Basta de arrotar prestigio.

Para finalizar, é preciso, também, que se adote, quanto antes, como uniforme do nosso scratch daqui por diante: camisa amarela com gola verde e calção azul com cinta branca, para que haja um pouco mais de brio da parte de nossos jogadores.

Assim, afastado o doutor Flávio e mudado o uniforme, estará de futuro e para sempre resolvido o nosso problema.

Creia-se sempre seu velho patricio e admirador.

(a.) Joaquim de Minas.
Rio, 20-7-50.
Pela cópia.

DIA ESPORTIVO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

ras, 4 minutos e 49 segundos; 3.º — Ascari, num carro da mesma marca, em 3 horas, 4 minutos e 49 segundos; 4.º — Whitehead, inglês, num "Ferrari".

A corrida de automóveis "Doze horas de Paris", foi ganha pelo volante Chinetti-Lucas, em um carro Maserati.

O Grande Prêmio de Automóvel de Nápoles, disputado ontem, foi arrebatado pelo italiano Cortese, num carro "Ferrari".

O vencedor dessa prova fez o percurso em 2 horas, 1 minuto e 2 segundos, com a média horária de 101 quilômetros e 618 metros.

ATLETISMO — Um novo "record" europeu de lançamento de disco foi estabelecido em Roma, no transcurso dos campeonatos italianos de atletismo, pelo campeão olímpico Consolini, que realizou um arremesso de 55 metros e 47 centimetros.

O anterior "record" de 55 metros e 33 centimetros era detido pelo italiano desde 1948.

—

Na França o principal acontecimento da jornada foi constituido pelos campeonatos nacionais de atletismo iniciados sábado. Alain Mimoun, o grande favorito "acariciou" o estômago do seu mais temivel adversário Jacques Vernier com o cotovelo esquerdo. Vernier perseguiu Mimoun, que conseguiu lançar no posterior do seu "agressor" um ponta-pé bem ajustado. Conquanto houvesse atravessado a primeira linha de chegada, Mimoun foi desqualificado em benefício de Petit Jean. Outros resultados foram bons, em conjunto, e quase todos os favoritos ganharam. Edouard Bally triunfou em 100 e 20 metros, em tempo muito bom; André Marie cobriu os 110 metros com obstáculos em 14 segundos e 7/10, sem forçar; o veterano Marcel Hansenna foi vencedor dos 800 metros em 1 minuto, 54 segundos e 5/10; El Mabourk, sem qualquer adversário sério, ganhou nos 1.500 metros, em 3 minutos e 52 segundos; Sillon atravessou quatro metros no salto de vara, num mau trampolin; Mimoun vingou-se da sua desclassificação de ontem, triunfando nos 10.000 metros, em 31 minutos, 9 segundos e 4/10.

Os campeonatos femininos foram melhores. A senhora Pinard-Osterbol melhorou o seu "record" nacional de lançamento de dardo, com 41 metros e 60 centimetros, contra 38 metros e 36 centimetros. Micheline Ostermayer foi todavia a grande triunfadora, porque arrebatou três titulos: 80 metros com obstáculos, em 11 segundos e 5/10, lançamento de peso com 13 metros e 58 centimetros e lançamento de disco com 43 metros e 23 centimetros.

CICLISMO — A corrida ciclista da França continua como uma grande atração esportiva européia. Os competidores dessa prova chegaram agora a Pau, onde descansarão um dia, antes de enfrentar as temiveis etapas da montanha. Tendo em vista essas etapas "trepadores" como Bartali e o francês Robic refizeram hoje as suas forças, contentando-se em permanecer no pelotão, enquanto o audacioso francês Dussault realizava uma corrida solitária de 200 quilômetros, aproximadamente, para terminar como vencedor em Pau.

—

Em Saint Etienne foi disputada uma original prova de ciclismo, entre os senhores Ouillon, de 81 anos de idade, David, de 77 anos e Pulchon, de 76 anos. A corrida correspondia ao percurso de 72 quilômetros, tendo sido ganha por Ouillon, em 2 horas e 20 minutos; o vencedor cobriu os últimos vinte quilômetros com a velocidade horária de 42 quilômetros, tendo chegado ao objetivo final com quatro minutos de adiantamento com relação a David e com mais de dez minutos com relação a Pulchon. Falando a respeito da competição o octogenário vencedor declarou: "O Benjamin da prova é ainda um pouco jovem, mas tem que fazer muito para ser um campeão".

Graças à sua proeza, Ouillon ganhou uma dentadura, oferecida por um dentista de Saint Etienne.

FUTEBOL — EM BUENOS AIRES, o campeonato local ofereceu os seguintes resultados:

Racing venceu Banfield, por 3x0; San Lorenzo venceu Newells Old Boys por 1x0; Estudiantes venceu Chacarita Junior por 2x1; Boca Junior venceu Ferrocarril por 1x0; Rosario Central e Huracan empataram por 1x1; Tigre e River Plate empataram por 2x2; Velezsarsfield e Quilmes empataram por 1x1; Gimnasia Esgrima venceu Atlanta por 4x0; Platense venceu Independiente por 3x0.

EM MONTEVIDEU, o campeonato local ofereceu os seguintes resultados:

Nacional derrotou Liverpool por 3x2, Cerro empatou com Rampla Juniors por 2x2; River Plate derrotou Danubio por 2x1; Wanderers derrotou Progresso por 3x1; Central derrotou Bellavista por 2x1; Defensor e Sud America empataram por 1x1.

EM SANTIAGO, o campeonato oficial apresentou em sua segunda rodada, os seguintes resultados:

Magallanes e Iberia, 3x1; Ferro Badminton e Audax Italiano, 3x2.

Hoje serão realizados os seguintes encontros: Universidade Católica e Santiago Wanderers, Colo Colo e Santiago Morning, Green Cross e União Espanhola, Universidade do Chile e Everton. Esta última partida será em Vina del Mar.

NATAÇAO — O australiano John Marshall melhorou ainda mais (esta é a terceira vez) o recorde mundial da milha, nado livre, vencendo a prova final do campeonato de natação da América, com o tempo de 20'8"6/10. Os tempos anteriores de Marshall foram de 20'9"6/10, há dois dias, e de 19'49"4/10, no dia 9 de julho.

PUGILISMO — O pugilista francês Kid Marcel conquistou hoje o título de campeão de peso médio da França, derrotando Jacques Royer Crecy, por pontos em 15 "rounds".

—

O pugilista espanhol da categoria dos leves, José Maria Valdez, venceu por "k. o.", no quinto "round", o uruguaio Feliciano da Luz. A peleja foi disputada no estádio da Federação Argentina de Box.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

JULHO 24 2.ª FEIRA

Gabardine fio australiano. Qualidade superior e garantida. Apenas 3 metros para uma roupa. Nas côres: beige, marron, marinho e cinza.
Preço da Praça: Metro CR$ 225,00
Preço só dia 24: Metro CR$ 175,00

Leiteira de porcelana refratária ao calôr. Linda apresentação, para ser retirada do fogo para a mesa. Com disco protetor de amianto que permite colocá-la diretamente sôbre o fogo. Cap. 1½ litro.
Preço da Praça: . . . CR$ 55,00.
Preço só dia 24: . . . CR$ 29,50

Caneta "Warwich". Pena dourada, macia. Tampa folheada. Linhas aerodinâmicas. Processo de enchimento sem mola. Diversas côres. A caneta do comerciário e do estudante.
Preço da Praça: . . CR$ 39,00.
Preço só dia 24: . . CR$ 16,00

JULHO 25 3.ª FEIRA

Calça de trabalhador. A calça super resistente para homens que trabalham com máquinas. Com 5 bolsos moscados próprios para colocar ferramentas. Costuras duplas e reforçadas. Em cinza e azul mesclado.
Preço Normal: . . . CR$ 85,00.
Preço só dia 25: . . CR$ 49,50

Travesseiros "Pluma". Em finíssima paina de sêda de superior qualidade. Macio e confortável, forrado com o resistente tecido "Passarinho". Tamanho 60 x 40.
Preço da Praça: . . CR$ 65,00.
Preço só dia 25: . . CR$ 39,00

Calça tirolês. Em casimira mescla de pura lã. Toda forrada. Modêlo com 2 bolsinhos. Suspensório do mesmo tecido com graduadores. Nas côres: cinza, beige e marron. Para meninas de 2 à 6 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 48,00.
Preço só dia 25: . . CR$ 39,00

JULHO 26 4.ª FEIRA

Ferro elétrico "London de Luxe". Com tomada, fio e descanso de metal. Cromado inoxidável. Modelo exclusivo d'A Exposição. Garantido por 2 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 95,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 65,00

Trousse de metal dourado. Tamanho grande. Com vistoso desenho nos dois lados. Com espelho, porta-baton, porta-pó e divisão para colocar dinheiro, lenço e cigarros.
Preço da Praça: . . CR$ 45,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 29,50

Revolver "Texan Junior". O brinquedo que seu filho sonha possuir. Tipo "Far-west". Coronha branca, imitação de marfim. Acompanha uma caixa com fitas de espoletas.
Preço da Praça: . . CR$ 195,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 78,00

JULHO 27 5.ª FEIRA

Camisa sport slack. Mangas compridas. Colarinho sport. Com 2 bolsos, nas côres: branco, creme, azul e beije. Pode ser usada por dentro e por fora da calça.
Preço da Praça: . . CR$ 125,00.
Preço só dia 27: . . CR$ 75,00

Lãs francesas 1950, soberbas criações de Rodier, Guitry, Leonard e Ducornet. Largura 1,40. Macias e modernas para seus vestidos, costumes e manteaux. Em côres lisas ou originais padrões escocesses.
Preço Normal: Metro CR$ 198,00.
Preço só dia 27: Metro CR$ 99,00

Blusa em finissima cambraia. Mangas curtas e compridas. Gola esporte. Frente toda trabalhada com nervuras. Tipo chemisier. Tamanhos de 38 a 44.
Preço da Praça: . . CR$ 128,00.
Preço só dia 27: . . CR$ 85,00

JULHO 28 6.ª FEIRA

Relógio folheado com pulseira. Fabricação suissa com 15 rubis. Folheado a ouro com fundo de aço. Anti-magnetico. Com bonita pulseira folheada.
Preço da Praça: . . CR$ 750,00.
Preço só dias 28 e 29: CR$ 390,00
À vista ou pelo Crediário!

Faqueiro "Royce de Luxe". 51 peças em vistoso estojo de madeira. Alpaca "350". Facas inteiriças c/ laminas de aço inoxidavel. Moderno desenho exclusivo d'A Exposição.
Preço da Praça: . . CR$ 850,00.
Preço só dias 28 e 29: CR$ 590,00
ou CR$ 59,00 mensais pelo Crediário sem fiador.

Roupinha para menino. Em superior lã mescla. Gola de veludo. Bolso c/ debrum tambem de veludo. Calça c/ suspensório no mesmo tecido. Laço xadrês em diversas côres. Tamanhos de 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 175,00.
Preço só dias 28 e 29: CR$ 98,00

* Devido a semana inglesa o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 24 de julho de 1950 — N.º 177

Fase da prova de quatrocentos metros, com barreira, realizada ontem, no estádio do Fluminense, vendo-se os representantes tricolor e cruzmaltino disputando colocação

VITORIOSO O FLAMENGO E O BANGU DECEPCIONOU

3 X 1, O "PLACARD" --- ALUIZIO, O ARTILHEIRO --- BOM PÚBLICO

Por 3x1, o Flamengo venceu o Bangu, no jôgo realizado ontem à tarde no Estádio Municipal do Maracanã. O panorama técnico do encontro ficou bem aquem das possibilidades dos dois conjuntos, e o espetáculo sòmente se salvou pela movimentação imprimida ao mesmo pelos vinte e dois integrantes em campo. Durante os noventa minutos do embate, o equilíbrio das ações foi característica marcante, tendo, porém, a equipe rubro-negra apresentado com maior objetividade de goals, razão pela qual justificou o triunfo alcançado.

O FLAMENGO

A equipe do Flamengo apresentou-se muito bem estruturada em sua defensiva, tendo todos os seus integrantes se apresentado a contento, justificando com suas atuações a vitória para o conjunto. A ofensiva trabalhou bem, exatamente dentro de suas características (jôgo leve) talvez motivado pelo pouco físico de seus integrantes. O quinteto rubronegro buscava sempre ataques pelas pontas, buscando finalização. Se atentarmos para os lances, que redundaram em goals, veremos que os três tentos foram consignados nas extremas, após conclusões de jogadas provenientes das pontas.

O primeiro tento, assinalado por Aluisio, que com êxito concluiu um centro de Helio da esquerda; o segundo ponto surgiu quando Aluisio, de cabeça, aparou um passe cruzado por Esquerdinha; e o terceiro goal, teve também o mesmo sistema: centro de Esquerdinha para direita, Aluisio emendou, Luiz Borracha defende parcialmente, e a bola repicando para Lero, proporciona ao avante "colored" à conquista do goal.

A marcação do Flamengo em sua retaguarda foi impecável, o médio Valter anulou completamente Zizinho, não permitindo ao famoso "in-sider" arquitetar os ataques do Bangu. O jovem goleiro Cláudio apresentou-se muito bem, firme e com ótima colocação no posto. A zaga com Juvenal e Bigode sólida em todos os transes. O zagueiro direito controlou completamente Menezes, enquanto o "back" esquerdo logrou anular tanto Djalma, inicialmente, como Moacir Bueno, posteriormente. A intermediária exibiu-se convenientemente, principalmente Valter, que com severa vigilância sôbre Zizinho controlou em parte as possíveis ofensivas banguenses, que sôbre êste atacante pesavam, Bria e Biguá bons, apesar de atuarem em plano inferior ao

(Conclui na 11.ª pág.)

ALVOROÇO — A bola desapareceu, todos querem saber por onde andará. Foi difícil, muito difícil mesmo localizá-la, ontem, no Flamengo x Bangu. Ela se escondia, procurava evitar Rafanelli, Luiz, Hélio, Gualter ou outro qualquer. Exigências, caprichos de uma bola que reclamava bom tratamento...

ATLETISMO

MAIS UM TITULO CONQUISTOU O BOTAFOGO

NUMA RENHIDA COMPETIÇÃO O ALVI-NEGRO VENCEU O CAMPEONATO DE JUNIORS — MÍNIMA A DIFERENÇA SÔBRE O VASCO — BOM DESEMPENHO DO FLUMINENSE — OS RESULTADOS

A Federação Metropolitana de Atletismo realizou nas tardes de sábado e ontem, o Campeonato de Juniors, que foi vencido pelo Botafogo F. R., que encontrou no Vasco da Gama e Fluminense sérios rivais aos seus anceios.

A competição desenrolou-se com muita movimentação na contagem de pontos que, na primeira parte apresentou o Vasco da Gama como ponteiro. No entanto, na parte final, realizada ontem, o Botafogo e o Fluminense, cumprindo boas performances, por parte dos seus atletas, conseguiram equilibrar a competição e, em igualdades de condições, chegaram às duas últimas provas, quando foi decidido o Campeonato que pendeu para o Botafogo que conseguiu 157,5 pontos, contra 156,5, do Vasco e 154 do Fluminense, enquanto o Flamengo figurava em quarto lugar, sem pretenções, com 8 pontos apenas.

A parte técnica do Campeonato de Juniors apresentou apenas um recorde. Êste foi conseguido pelo atleta botafoguense, Valter da Costa Rodrigues, que conseguiu o resultado de 43,59 metros, superando o recorde anterior.

Os resultados das provas realizadas sábado e ontem, são os seguintes:

110 METROS COM BARREIRAS — primeiro lugar — Paulo Pinheiro Mendes (Vasco), 16"1; segundo lugar — Julio Cesar Carvalho (Fluminense), 16"1; terceiro lugar — Genario Simões (Botafogo).

100 METROS RASOS — primeiro lugar — Geraldo Murgel (Fluminense), 10"9; segundo lugar — Getúlio Evangelista (Botafogo).

800 METROS RASOS — primeiro lugar — Ricardo Batista da Silva (Botafogo), 2'00"7; segundo lugar — Marcelino Guanabara (Vasco), 2'01"6; terceiro lugar — José Pereira do Nascimento (Botafogo).

4 x 400 METROS RASOS — primeiro lugar — Equipe do Fluminense, 3'29"1; segundo lugar — Equipe do Vasco, 3'31"; terceiro lugar — Equipe do Botafogo; quarto lugar — Equipe do Flamengo.

ARREMESSO DO PESO — primeiro lugar — Alcides Dambrás (Vasco), 12,64; segundo lugar — Grant Fijalkowski (Fluminense), 11,97; terceiro lugar — Valter Rodrigues (Botafogo), 11,88.

ARREMESSO DO DARDO — primeiro lugar — Antonio dos Anjos (Vasco), 50,31; segundo lugar — José D. da Silva (Vasco), 40,90; terceiro lugar — Kurt Zoet (Fluminense), 40,56.

SALTO COM VARA — primeiro lugar — Fausto de Souza (Botafogo), 3,60; segundo lugar — Carlos Moschen (Vasco), 3,50;

(Conclui na 11.ª pág.)

Assunto do dia

De Araújo Netto

A segunda-feira continua sendo o dia dos écos.

A vitória do Flamengo, a decepção do Bangu. Um torcedor dizendo: "quem nasceu Bangu, morrerá Bangu. Não há Zizinho que possa curar. Não há Silveirinha que possa evitar".

O Maracanã não esteve despovoado. Não nos enganamos, sábado, quando escrevemos: o futebol é o pior sextro do bom brasileiro. A torcida foi ao Estádio. Vaiou, aplaudiu. Foi. Fez fila, irritou-se, até arrombou um portão, e penetrou. Voltou a ser a torcida — indócil, falando muito, pensando pouco.

Bigode soergueu-se, Zizinho submergiu. Efeitos do *após Copa do Mundo*.

Seis mil caronas assistiram ao prélio. E como Churchill está muito em uso, digamos: Nunca tantos viram tão pouco.

O treinador Gentil estava mais empavonado do que costumeiramente. E soltava os seus tradicionais balões de ensaio. Com fumaças de vereador, qual um profeta indu, doutrinava: "êste foi o prelúdio. O campeonato, o "scherzo". Pelo que vimos no Flamengo, achamos pouco para um campeão. Se for só aquilo, o treinador Gentil está enganado. Terá duas candidaturas fracassadas — a de vereador e a de campeão.

Ecoando com ressonância, há porém o aniversário do Fluminense. O tricolor aristocrático vai ficando velho. Completou, no dia 21, quarenta e oito anos. Sem alarde, com o recato próprio dos palácios, com o comedimento e a sobriedade característicos aos que vão envelhecendo. Ao seu feitio, eternamente Fluminense. Não distribuiu notas, não serviu "cocktails" à imprensa. O seu aniversário não foi lembrado. Os jornais esqueceram o Brasil do grande acontecimento. A babel de um dia de trabalho, as múltiplas preocupações — levaram-nos a passar, levianamente, sôbre o dia 21 de julho. Esquecemos o que era dever. Penitenciamo-nos. Retardarios embora, levamos a Alvaro Chaves esta mensagem: Não cesse de envelhecer, Fluminense. Assim, respeitosamente, com esta senilidade olimpica — remoçando cada dia mais a Nação.

Hoje reiniciamos outra quilometragem. Mais cinco dias pela frente, a andar.

Quinta-feira à C.B.D. deverá explicar-se. Falar de dinheiros, das rendas da Copa do Mundo. Domingo, dia bom para a F.M.F. Vai começar a cheia, com o Torneio Inicio.

Entrementes, vamo-nos prevenindo contra uma campanha que vem se esboçando. Uma campanha feita por maus desportistas. Contra a participação do selecionado brasileiro de bola ao cesto no Campeonato Mundial que a Argentina patrocinará em outubro. E' ridículo e inominável — essa conspiração dos insensatos patrioteiros. O basquetebol brasileiro, que vem de dia para dia ganhando feição e aperfeiçoamento, precisa dêsse Campeonato Mundial. Para aprender, para crescer. A Confederação Brasileira de Basquetebol deve reagir, afinal de contas as tricas e futricas do futebol, da C.B.D. e da A.F.A., — não são de sua alçada. O basquetebol é jogado com as mãos. O futebol aos chutes, com os pés. Quando se falou nas Olimpiadas de Londres, êles também se insurgiram. Mas calaram depois com as vitórias, com a resposta daqueles dez olimpicos de Wembley.

GOLEADO O FLUMINENSE EM SÃO PAULO

POR 5 X 1, O SÃO PAULO IMPÔS-SE AO TRICOLOR CARIOCA — SALVOU-SE ÙNICAMENTE A ZAGA DO CLUBE CARIOCA — BOA RENDA — MALCHER, O ÁRBITRO

SÃO PAULO, 24 — Da Sucursal — O Fluminense foi derrotado pelo São Paulo por 5 a 1, na peleja disputada ontem à tarde, no Estádio Municipal do Pacaembú. Regular assistência compareceu ao jôgo, na expectativa de assistir um jôgo renhido, uma vez que ambas as equipes apresentavam-se bem credenciadas.

O campeão paulista reaparecia completo, uma vez que Bauer, Rui, Noronha e Mauro voltavam às suas fileiras depois de longo período de ausência motivado pelas requisições da C. B. D. na formação de sua representação. O Fluminense, com todos os seus valores que em recente "turnée" pelo continente sul-americano lograram excelentes resultados, culminando com dois empates, frente à representação do Uruguai, que dois meses após sagrar-se-ia campeã mundial de futebol. Dentro dessas perspectivas iniciou-se o "match".

Os 45 minutos da primeira fase transcorreram bem equilibrados e apesar do mesmo ter terminado com vantagem para o tricolor bandeirante, o rendimento da equipe carioca foi bastante satisfatório. Ao se iniciar a pugna, no período complementar, o panorama da mesma sofreu completa modificação. Contra a expectativa geral a defensiva do Fluminense, que no período inicial tinha-se exibido a contento, caiu de produção, permitindo aos poucos aos atacantes contrários, livre acesso ao seu reduto final, trazendo para Pindaro e Pinheiro insano trabalho, a fim de evitarem a elasticidade do "placard", sem que o conseguissem entretanto. O Fluminense acabou por ser goleado irremediavelmente.

O TRICOLOR BANDEIRANTE

O onze sãopaulino teve ontem grande atuação, e se não fosse as performances dos dois zagueiros do Fluminense, a contagem sem dúvida teria sido outra, uma vez que no período complementar, o quinteto bandeirante exibiu-se comodamente, livre de qualquer marcação por parte da retaguarda contrária.

Bauer, Rui e Noronha reapareceram em tarde de gala, com perfeito trabalho de defensiva, eficiente apoio à vanguarda. O zagueiro Mauro, também impressionou, não só na marcação como pelos firmes rechaços, que caracterizaram suas intervenções. No ataque, Remo e Augusto, destacaram-se dos demais, principalmente o segundo, que se exibiu, como comandante e meia direita.

O TRICOLOR CARIOCA

Decepcionante foi a atuação do Fluminense na Paulicéia. Credenciado para uma luta de igual para igual, inexplicavelmente sua defensiva na etapa complementar decaiu de ritmo, proporcionando ao conjunto adversário envolvê-lo completamente e impôr com categoria a contagem de 5 a 1.

Pindaro e Pinheiro, foram os únicos que salvaram-se da debacle do quadro carioca nos 45 mi-

(Conclui na 11.ª pág.)

Duas cartas, duas opiniões

Recebemos de dois leitores estas duas cartas. Manifestam dois pensamentos. Duas opiniões que merecem respeito, embora não mereçam nossa integral aprovação. Divergem, antepõem-se, originam o debate. São como duas teses bem defendidas. Ei-las:

Sr. Redator.

Peço seu agasalho para alguns comentários à nossa derrota no Campeonato Mundial de Futebol, ou, melhor, às atitudes dos nossos desportistas, críticos e cronistas ante essa derrota. A meu ver, temos faltado, por completo, com o senso de elegância e o espírito esportivo.

Em vez de acabrunhamento, lágrimas e luto devíamos mostrar uma mentalidade mais sadia,

(Conclui na 11.ª pág.)

Chegou a Madrid a "furia"

MADRID, 23 (AFP) — Com procedência do Rio de Janeiro, aterrissou no aerodromo de Barajas, às 20 horas e 56 minutos, o avião que trouxe de regresso a seleção espanhola de futebol, que participara da disputa da Copa do Mundo.

Mais de 2.000 pessoas, sobretudo mulheres e crianças, agitando bandeirinhas com as cores espanholas, aguardavam os jogadores no aerodromo, na sua chegada, que teve o aspecto de festa popular.

Basquetebol
Campeonato Paulista

S. PAULO, 22 (Asapress) — Realizou-se na noite de ontem, mais uma rodada do Campeonato Principal da Federação Paulista de Bola ao Cesto. Corintians, 35; Ipiranga, 21; Tênis Clube, 47; e Paulistano, 41.

PLACARD FUTEBOLISTICO

RIO:	
FLAMENGO	3
BANGU	1
SÃO PAULO:	
S. PAULO	5
FLUMINENSE (do Rio)	1
CORINTIANS	4
JUVENTUS	4
PALMEIRAS	5
PAULISTA	2
SANTOS:	
PORTUGUESA DE DESPORTOS	3
PORTUGUESA SANTISTA	1
BELO HORIZONTE:	
ATLETICO	4
VILA NOVA	0
FLORIANOPOLIS:	
NACIONAL	3
AVAÍ	1

Surpreendente desempenho do Bangu, nas eliminatórias de natação infanto-juvenil

O Icaraí classificou maior número de nadadores, mas os banguenses, situando-se no segundo pôsto, cumpriram a "performance" de maior relêvo" — Resultados gerais das provas de sábado e de ontem, no Guanabara

Realizaram-se, ontem, e sábado, na piscina do Guanabara, as provas eliminatórias para o Concurso de Abertura da Temporada de infanto juvenis, promovido pela Federação Metropolitana de Natação.

BANGU, A SURPRESA

A grande surpresa da competição foi proporcionada pelo número de nadadores classificados pelo Bangu. 19 jovens alvi-rubros alcançaram condição para a competição do próximo domingo. Maior quantidade, apenas o Icaraí — confirmando todas as previsões — conseguiu apresentar, elevando a 44 o número de nadadores classificados. O Tijuca também surpreendeu, incluindo 18 jovens na relação dos que nadarão domingo. O Fluminense não apresentou a equipe costumeira, logrando a classificação de apenas 17 elementos. Os demais clubes obtiveram as seguintes classificações: Botafogo — 10; Gragoatá 10; Santa Tereza Piscina Clube — 9; Vasco — 8; Guanabara, Flamengo e América — 3.

PROVA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Entre as provas programadas para o próximo domingo, uma é dedicada à TRIBUNA DA IMPRENSA. E' ela a dos 100 metros, nado de costas, destinada à classe de Juvenis Seniors.

As provas do concurso serão disputadas no próximo domingo, na piscina do Bangu.

A equipe do Bangu, que pelo seu desempenho constituiu a surpresa da competição

Soares "em forma"

S. PAULO, 22 (Asapress) — Antonio Soares, campeão portugues de box, da categoria dos pesos pesados, praticou ontem mais uma agressão nesta capital, o que, por certo lhe custará agora um processo. Como é do conhecimento de todos, Soares está bastante irritado com suas fracas atuações, sendo nocauteado constantemente pelos mais fracos pugilistas de sua classe. Ontem, à praça da Sé, o irresponsável pugilista resolveu ganhar ao menos uma luta, agredindo estupidamente um cidadão, para fugir em seguida.

Assentada ontem a temporada do quadro da "All Stars" no Rio

A Associação Atlética do Grajaú, promotora da temporada — Será também o primeiro adversário dos ianques — Flamengo ou uma seleção o outro antagonista — Marcado a estréia para os primeiros dias de agôsto

Estiveram ontem, à noite, na sede da Associação Atlética Grajaú, os representantes da Liga Campineira para tratarem com o sr. Hugo Padula de assunto referente à temporada do quadro de basquetebol norte-americano "All Stars".

DOIS JOGOS NO RIO

Ficou então resolvido que a Associação Atlética do Grajaú promoverá a temporada em questão.

Preliminarmente delibou-se que o quadro americano jogará duas pelejas no Rio e uma em São Paulo ou Minas Gerais.

Quanto à questão dos adversários do "five" ianque, ficou resolvido apenas, que primeiro será a Atlética, novo lider do certame. O outro adversário será o Flamengo ou uma seleção de jogadores dos clubes cariocas.

A apresentação da "All Stars" no Rio está marcada para os primeiros dias do mês entrante, informou-nos o sr. Hugo Padula, presidente da A. A. Grajaú.

Vitória da 'All Stars' na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Com êxito, estreiou ontem a equipe norte-americana de basquetebol "All Star", frente ao Ginásio y Esgrima em Vila do Parque marcando a contagem de 56x53. O primeiro tempo terminou em favor dos americanos por 31x23. No final do tempo regularmentar, o jôgo estava empatado de 44x44, mas, na prorrogação os norte-americanos conseguiram a vitória.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA F. P. E U. P.)

AUTOMOBILISMO — No automobilismo a maior prova da jornada foi realizada na Holanda, com a disputa do Grande Prêmio Nacional. Depois do seu êxito, em 24 horas, de Lemans e Aix-les-Bains, o francês Louis Rosier alcançou uma bela vitória sôbre os seus concorrentes, entre os quais figuravam o argentino Juan Fangio e Gonzalez, os italianos Villoresi e Ascari e os franceses Sommer e Stancelin. Depois de ter comandado durante sete voltas, Fangio teve que esmorecer o impulso e abandonar, em consequência de falha da sua máquina. Foi substituido por Sommer, que, pela sua parte, também encontrou semelhante dificuldade. Finalmente Rosier se instalou no comando, chegando muito adiante de Villoresi e Ascari, com o seguinte escalonamento: 1.º — Rosier, num carro "Talbot", tendo coberto 377 quilômetros e 370 metros em 3 horas, 3 minutos e 36 segundos, ou seja, com a média horária de 123 quilômetros e 320 metros; 2.º — Villoresi, num "Ferrari", em 3 ho-

(Conclui na 11.ª da pág.)